DESDE 1932
EDIÇÃO 25.063

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, sexta-feira, 19 de abril de 2024 | R$ 3,50

Indústria mineira cresce depois de 4 meses de queda

Sondagem Industrial divulgada ontem pela Fiemg revela alta de 5,6 pontos em março

A produção industrial em Minas voltou a crescer, depois de quatro meses de baixas consecutivas. Segundo a Sondagem Industrial de março, que foi divulgada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o índice de evolução da produção registrou alta de 5,6 pontos frente a fevereiro (46,3 pontos) chegando a 51,9 pontos, ficando acima dos 50 pontos.

A pesquisa mostrou também que o emprego cresceu pelo terceiro mês consecutivo. O indicador do número de empregados subiu 0,6 ponto frente ao mês anterior e registrou 51,6 pontos ante 51 em fevereiro. Mas em relação a março de 2023 (52,2), caiu 0,6 ponto. É o menor para o mês nos últimos três anos.

A economista e coordenadora do levantamento da Fiemg, Daniela Muniz, analisa que a complexidade da tributação no Brasil é um dos grandes desafios para o setor. Além disso, é historicamente mais alta que de outros países. **Pág 3**

ADOBESTOCK

Levantamento também mostrou que emprego cresceu pelo 3º mês; indicador subiu 0,6 ponto frente ao mês anterior

EDITORIAL

O avanço das exportações de matérias-primas durante a Segunda Guerra Mundial resultou para o Brasil, ao final do conflito, no acúmulo expressivo de divisas, reservas que contribuíram para a expansão da economia na segunda metade do século. O País entendeu que ampliar e modernizar a indústria seria a base para um crescimento mais saudável e, para alcançar seu objetivo, tratou de melhorar a infraestrutura, sobretudo abrindo estradas e construindo hidrelétricas. Chegou a ser a economia de mais rápido crescimento no planeta e, assim, capaz de atrair grandes investimentos externos. No período, olhado agora em perspectiva, atrair novos investimentos tornou-se uma espécie de obsessão ou o objetivo máximo, situação que até certo ponto ainda se mantém. Como alguns empresários tiveram ocasião de ressaltar, é preciso pensar também, na verdade permanentemente, nas empresas já instaladas, em operação, geradoras de empregos, renda e tributos recolhidos. E considerar, pragmaticamente, que suportar as organizações que já têm base, alicerce, pode ser até mais interessante, em termos de agilidade e resultados, que buscar novos empreendedores. **Pag. 2**

Modelaço prevê expansão de 35%

A Modelaço, criada em 2005, produz caçambas, corte e dobra de chapas de aço, venezianas industriais, corte a plasma e *laser* CNC. É um exemplo que reforça a Sondagem Industrial divulgada pela Fiemg: é uma indústria em expansão. Com duas unidades em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a empresa tem estimativa de expansão nos negócios para este ano de 35%. **Pág. 9**

DIVULGAÇÃO / MODELAÇO

Empresa tem duas unidades instaladas em Betim

Jeep lança linha 2025 do SUV médio Compass

Nessa semana, a montadora apresentou a nova linha do SUV médio, o Compass. O modelo é líder de vendas do segmento e chega com mais itens de série em todas as versões. Agora, o Compass tem as versões equipadas com o novo motor Hurricane 2.0 turbo de 272 cv. A nova motorização chega acompanhada de um câmbio automático de nove velocidades e da tração 4x4 Jeep Active Drive Low. **Pág 10**

DIVULGAÇÃO / JEEP

Montadora apresentou nova linha 2025 nesta semana

Turismo no Estado tem maior alta do País

Minas Gerais teve crescimento de 7,6% no desempenho turístico no primeiro bimestre deste ano frente ao mesmo período de 2023.

A alta no desempenho de volume de atividades turísticas classifica o Estado com a maior alta do País neste setor, e impulsiona a geração de emprego e renda, segundo o Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio-MG. **Pág. 16**

ADOBESTOCK

Alta se deve às férias e ao Carnaval, que aqueceram turismo nos primeiros meses de 2024

Mundial em degustação de café é de Minas

Ao provar 24 xícaras de cafés - e identificar todos eles - em apenas 2 minutos e 19 segundos, o degustador Dionathan de Almeida, de Três Corações, no Sul de Minas, conquistou o topo do pódio do campeonato internacional Cup Tasters Championship 2024. Ele consagrou-se também como o primeiro brasileiro a levar o título do prestigiado mundial de degustação de cafés, na Specialty Coffee Expo. **Pág. 8**

DIVULGAÇÃO / BSCA

Dionathan de Almeida é de Três Corações, no Sul de MG

Mart Minas está entre os 10 maiores atacarejos

O *ranking* foi divulgado pela Associação Brasileira dos Atacarejos (Abaas) e a NielsenIQ e conta com 23 redes, das quais cinco são mineiras. Dentre os dez primeiros, está o grupo liderado pela rede mineira Mart Minas, ocupando a 7ª posição, com faturamento de cerca de R$ 9,4 bilhões em 2023. **Pág. 6**

Empresa belga vai investir em Matozinhos R$ 75 milhões

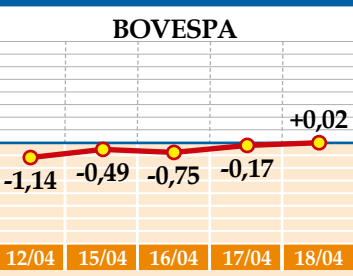
O grupo de origem belga Lhoist vai construir uma nova planta de moagem de combustível em Matozinhos (RMBH) com aportes de R$ 75 milhões. A previsão é de que pelo menos 150 postos de trabalho serão criados com o empreendimento, cujas obras estão previstas para serem finalizadas em novembro de 2025. **Pág. 4**

ARTIGOS

Dólar - dia 18		
Comercial	Compra: R$ 5,2490	Venda: R$ 5,2500
Turismo	Compra: R$ 5,2990	Venda: R$ 5,4790
Ptax (BC)	Compra: R$ 5,2506	Venda: R$ 5,2512

Euro - dia 18	
Compra: R$ 5,5966	Venda: R$ 5,5983

Ouro - dia 18	
Nova York (onça-troy):	US$ 2.378,14
BM&F (g):	R$ 402,34

Índice	Valor
TR (dia 19):	0,0985%
Poupança (dia 19):	0,5990%
IPCA-IBGE (Março):	0,16%
IPCA-Ipead (Março):	0,52%
IGP-M (Março):	-0,47%

Debêntures de infraestrutura: nova lei estimula captação privada

GILSON SILVA *

O setor de infraestrutura foi recentemente impactado com a edição da Lei nº 14.801, que foi sancionada em 9 de janeiro de 2024. A nova lei criou as chamadas "Debêntures de Infraestrutura", com o objetivo de estimular a captação privada de recursos, de modo a atrair investidores locais e estrangeiros para projetos de infraestrutura de longo prazo.

De acordo com a nova lei, fica permitida às sociedades de propósito específico, concessionárias, permissionárias, autorizatárias ou arrendatárias, constituídas sob a forma de sociedade por ações, a emissão de debêntures objeto de distribuição pública, cujos rendimentos estarão sujeitos à incidência do imposto sobre a renda na fonte, conforme alíquotas vigentes para as aplicações financeiras de renda fixa.

É importante registrar que a mencionada lei foi regulamentada pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, que regulamenta os critérios e as condições para enquadramento e acompanhamento dos projetos de investimento considerados como prioritários na área de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação, para fins de emissão das novas debêntures de infraestrutura.

Considerando o atual quadro em que se encontra a infraestrutura do País, a edição dessa nova lei configura um importante estímulo à captação de recursos privados, em operações de financiamento de longo prazo em projetos de investimento. É necessário orientar, que os recursos captados por meio da emissão de debêntures devem ser destinados à implementação de projetos de investimento na área de infraestrutura ou de produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerados como prioritários na forma regulamentada pelo Poder Executivo federal.

O Decreto 11.964, de 2024, define em seu Capítulo II os requisitos para enquadramento dos projetos de investimento e dos setores considerados como prioritários na área de infraestrutura. Destacam-se: logística e transportes (ex: rodovias, ferrovias); mobilidade urbana; energia (ex: geração por fontes renováveis); telecomunicações e radiodifusão; saneamento básico; irrigação; habitação social, incluídos exclusivamente projetos implementados por meio de parcerias público-privadas; transformação de minerais estratégicos para a transição energética; dentre outros.

Em âmbito tributário, de acordo com o art. 6º da Lei 14.801, de 2024, a pessoa jurídica que emitir a debênture poderá: I - deduzir, para efeito de apuração do lucro líquido, o valor correspondente à soma dos juros pagos ou incorridos, nos termos permitidos pela legislação do imposto sobre a renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e II - excluir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, o valor correspondente a 30% (trinta por cento) da soma dos juros relativos às debêntures de infraestrutura, pagos no exercício.

De fato, a nova lei traz uma série de inovações no instrumento de captação de recursos privados no setor de infraestrutura. Espera-se que a captação de recursos para a implementação de projetos de investimentos na área de infraestrutura seja efetivamente estimulada com essa nova sistemática.

Vale lembrar, também, que outra grande novidade da Lei 14.801/24 é a possibilidade de emissão de debêntures de infraestrutura com cláusula de variação da taxa cambial.

Portanto, as debêntures de infraestrutura são um valioso instrumento que as empresas podem utilizar, como opção para financiar projetos de investimento em infraestrutura. Ademais, é importante destacar que o Decreto 11.964, de 2024, prevê nos arts. 12 e 13 que "As debêntures de infraestrutura poderão ser emitidas com cláusula de variação cambial" e que "Ato do Ministério da Fazenda poderá autorizar, nas hipóteses e nas condições que especificar, a aquisição das debêntures de infraestrutura por pessoa jurídica ligada residente ou domiciliada no exterior, desde que a aquisição seja realizada em conexão com a emissão e a colocação no exterior de títulos a elas relacionados", o que torna as debêntures de infraestrutura mais atrativa aos investidores estrangeiros.

** Advogado. Especialista em Direito Tributário. Membro associado e integrante da Comissão Legal (Jurídica / Compliance / Tributária) da Câmara de Comércio França-Brasil (CCFB). Escritório GS Advocacia Empresarial*

Credibilidade nas redes sociais

THABATA MONDONI *

O cenário do marketing digital ganha cada vez mais complexidade e dinamismo à medida que as tecnologias também evoluem. Segundo Kotler (2010), o uso da tecnologia para auxiliar as empresas a criarem mais valor para seus clientes pode ser um diferencial competitivo. O avanço das tecnologias e a integração cada vez mais constante da internet com o dia a dia das pessoas foram fatores que influenciaram um "boom" do marketing digital. Com os consumidores cada vez mais online, empresas e marcas vêm investindo dinheiro e esforços para garantir maior visibilidade e aceitação do seu público-alvo.

Como previa Kotler (2009), o século XXI seria de grandes transformações e reorganização para o marketing, no qual a Economia da Informação passaria a ser a grande sucessora da Sociedade Industrial, penetrando todos os aspectos da vida cotidiana, uma vez que a Revolução Digital modificaria os conceitos de espaço, tempo e massa. Em 2009, o autor citava como expressivos os seguintes dados: mais 100 milhões de pessoas no mundo conectadas à internet. No entanto, alguns anos depois, esse número saltou dos 100 milhões para os 5 bilhões de usuários, como aponta uma plataforma que oferece dados e relatórios sobre o comportamento na internet (Global Overview Report, publicado pelo DataReportal, 2022).

Já segundo uma lista divulgada pelo Statista (2022), Banco Internacional de Estatísticas, empresa fornecedora de dados de mercado e consumo com sede em Hamburgo, na Alemanha, reforça ainda mais esse avanço e em como, não somente a internet, mas também as redes sociais passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas, principalmente no Brasil. A lista elenca os 20 países com maior número de usuários conectados nas redes sociais. Nela, o Brasil é citado entre os primeiros do *ranking*, ocupando a 5ª posição. De acordo com o levantamento, a previsão é de que, até o final de 2026, o Brasil alcance cerca de 184,76 milhões de usuários nas redes sociais, um número que equivale a quase 90% da população brasileira.

Para alcançar esse público, cada vez mais conectado, empresas têm investido cada vez mais em ações de marketing digital, buscando chamar a atenção de seus consumidores através das redes sociais. Além disso, empresas passaram enxergar uma maior oportunidade para interação e engajamento com os consumidores. No entanto, o cenário do marketing digital também traz desafios, como a saturação de conteúdo, a competição acirrada pelo alcance dos consumidores e a necessidade de se adaptar constantemente às mudanças tecnológicas. A credibilidade se torna, então, uma das principais preocupações para as empresas, pois ela é essencial para construir relacionamentos duradouros e de confiança com os clientes.

O marketing digital se trata de um trabalho completo de conteúdo e posicionamento estratégico, baseando em uma credibilidade que vai além da estratégia de prova social – gatilho de vendas baseado em experiências de outros clientes para gerar mais leads – defendido por Cialdini (2012). Talvez, a pandemia talvez tenha feito o consumidor ir para além da opinião, tonando as marcas também personas na internet, com posicionamentos, características e sensações.

Empresas com foco em credibilidade podem demonstrar para o seu público que a opinião dele tem valor. Isso pode gerar uma conexão entre empresa e cliente, além de possibilitar uma maior longevidade de marca, construção de história e, consequentemente, resultados duradouros. Acredito que a credibilidade não deva ser citada sozinha nesse processo de fortalecimento de marca no marketing digital, mas, sim, estar acompanhada do conceito de personificação de marca nesses canais. De acordo com Kotler (2010), o consumidor deixou de buscar somente uma satisfação funcional e emocional, para também uma gratificação espiritual. Ele quer dizer que os consumidores estão exigindo das empresas a diferenciação com base em valores. Com isso, os produtos e operações das empresas não objetivam apenas os lucros, mas também oferecer soluções para problemas sociais e ambientais do mundo, bem como uma identificação com seus valores e crenças.

Segundo Kotler (2010), foram necessárias cerca de sete décadas para o marketing evoluir do foco no produto para o conceito de centralidade humana. Pensando na importância dessa evolução, no qual o foco deve ser a centralidade do consumidor nas redes sociais, o objetivo desse trabalho é mostrar quais as vantagens de marcas que investem em um posicionamento voltado para a identidade e identificação com o público, que prezam pelo discurso e pela aproximação no marketing digital.

Aaker (1996) argumenta que a identidade de marca deve ser baseada em valores e personalidade. Para o autor, é importante que as marcas prezem pela identificação com o público, no qual acontece uma conexão entre marca e público-alvo, gerando um posicionamento confiável, e, consequentemente, um relacionamento.

Portanto, como ressalta Braga (2014), somente a oferta e promoção de um bom produto ou um bom serviço não trazem credibilidade para um negócio. É preciso ir além, buscando um contato mais próximo com o público-alvo, se adaptando às necessidades do marketing digital atual.

**CEO da Agência Mondoni Press e diretora de Marketing da Abinc (Associação Brasileira de Internet das Coisas)*

DIÁRIO DO COMÉRCIO
Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

O passado nos ensina

O incremento das exportações de matérias-primas durante a Segunda Guerra Mundial resultou para o Brasil, ao final do conflito, no acúmulo expressivo de divisas, reservas que contribuíram para a expansão da economia na segunda metade do século. O País entendeu que ampliar e modernizar a indústria seria a base para um crescimento mais saudável e, para alcançar seu objetivo, tratou de melhorar a infraestrutura, sobretudo abrindo estradas e construindo hidrelétricas. Funcionou e em poucos anos, marcadamente nos "50 anos em 5" de Juscelino Kubistchek e, adiante, na fase do "milagre econômico" do regime militar, o Brasil deu um salto. Chegou a ser a economia de mais rápido crescimento no planeta e, assim, capaz de atrair grandes investimentos externos.

No período, olhado agora em perspectiva, atrair novos investimentos tornou-se uma espécie de obsessão ou o objetivo máximo, situação que até certo ponto ainda se mantém. O novo é o que interessava, o que de alguma forma tornou-se um desvio e assim prossegue. Como alguns empresários tiveram ocasião de ressaltar, é preciso pensar também, na verdade permanentemente, nas empresas já instaladas, em operação, geradoras de empregos, renda e tributos recolhidos. E considerar, pragmaticamente, que suportar as organizações que já têm base, alicerce, pode ser até mais interessante, em termos de agilidade e resultados, que buscar novos empreendedores. Inteligentemente, talvez, ter um olho em cada ponto, assegurando continuidade e higidez a quem já opera, garantindo o futuro que será melhor ainda com entrantes.

> *Rever estratégias passadas, com atenção naquelas que deram certo, é exercício que muito poderá contribuir para a retomada tão desejada e tão necessária*

Parece um tanto elementar, receita de padeiro, mas não é exatamente o que tem acontecido. E as empresas mais antigas, nacionais ou não, reclamam até de pouco caso, quando não de dificuldades e preconceitos. Eram amigas quando foram convidadas e, tendo aceito, encontraram pela frente indiferença, quando não hostilidade. Cabe, sem dúvida, refletir sobre o que está sendo dito, cabe esperar que tal reflexão seja capaz de gerar mudanças. Buscar o novo, sempre, mas sem esquecer quem já veio, quem investiu, trabalha e produz e precisa de apoio ou, pelo menos, que não sejam atrapalhadas pelo setor público e seus diversos agentes.

Rever estratégias passadas, com atenção naquelas que deram certo, é exercício que muito poderá contribuir para a retomada tão desejada e tão necessária. Para repetir o que deu certo e corrigir rumos quando for devido, criando assim condições para que o País reencontre o clima de confiança e otimismo que se perdeu.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio — Rafael Tomaz
Clério Fernandes — Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2004
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2007

INDUSTRIAL

Gerência: Manoel Evandro	3469-2085
Departamento de Arte:	3469-2092

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................. R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Preço do exemplar avulso.. R$ 3,50
(+ valor de postagem)

ASSINATURAS
assinaturas@diariodocomercio.com.br

DIÁRIO DO COMÉRCIO
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJORI
Siga-nos nas redes sociais

Já vivemos no futuro da automação

TIAGO DANTAS*

Não é novidade que quando falamos sobre tecnologia, falamos sobre avanço e inovação. Essas três palavras andam juntas porque, diariamente, vemos os grandes passos que a tecnologia dá, avançando cada vez mais, e inovando todas as áreas de nossas vidas.

Se antes quando pensávamos sobre robótica o tópico parecia muito distante, hoje é fácil identificar como a automação e até os robôs estão presentes em atividades básicas do dia a dia. Como quando você vai em uma loja de roupas com caixas de autoatendimento ou robôs entregadores que já estão disponíveis em alguns países.

Alguns dados já preveem o quanto ainda veremos esse tipo de tecnologia crescer. No ano passado, a empresa alemã Statista, estimou que, até 2027, o uso de robôs em setores da indústria e de serviços deve movimentar um mercado que vai atingir mais de US$ 40 bilhões. Em 2021, o Mapa do Ecossistema Brasileiro de Bots já tinha registrado um aumento de 68% no número de robôs no país, e 24 mil já estavam em operação na época. Isso só comprova o crescimento acelerado do setor.

Novas soluções em IA e robótica surgem nas mais variadas áreas diariamente – e a cadeia de suprimentos não fica de fora, se beneficiando de toda essa tecnologia ofertada. Os Robôs Móveis Autônomos (AMRs) são uma das soluções mais procuradas do mercado atualmente, principalmente quando o assunto é otimizar os processos em um armazém. Os AMRs trabalham junto aos funcionários, de forma dinâmica. E os números comprovam: esse tipo de tecnologia oferece crescimento de 80% a 150% em eficiência de separação; 70% de melhoria no armazém; ganho de 50% na economia de energia; entre 3 a 5 anos para o ROI e treinamento otimizado, feito em apenas 1 ou 2 dias.

> *O consumidor atual deseja cada vez mais agilidade e qualidade na entrega de compras on-line. Esse é um dos principais diferenciais no serviço que as empresas buscam aprimorar cada vez mais. Esse é um cenário que se tornará cada vez mais comum, não só em produções de larga escala, mas no cotidiano também.*

Um ótimo exemplo nesse conceito é a empresa estadunidense Ariat International, uma fabricante líder no ramo de calçados, roupas e cintos equestres. Em 2019, quando a empresa sentiu necessidade de encontrar uma solução que pudesse otimizar o centro de distribuição – que tem aproximadamente 90.000 m² – os robôs entraram em ação. Em um espaço tão grande como esse, ter as pessoas se movimentando longas distâncias durante o dia não é funcional e muito menos saudável. Com a otimização do trabalho, feito pelos AMRs, os funcionários passaram de 40 mil, para 7 mil passos por dia. E não apenas isso: por trabalharem em conjunto com os humanos, os robôs autônomos são uma solução para manter os colaboradores mais engajados, além de liberarem horas para que as pessoas se tornem mais estratégicas nos processos das operações.

O consumidor atual deseja cada vez mais agilidade e qualidade na entrega de compras *on-line*. Esse é um dos principais diferenciais no serviço que as empresas buscam aprimorar cada vez mais. Esse é um cenário que se tornará cada vez mais comum, não só em produções de larga escala, mas no cotidiano também. Isso porque a tecnologia está cada vez mais inovadora, principalmente por conta dos grandes avanços realizados nos últimos com a Inteligência Artificial (IA).

O mais fantástico da IA é a capacidade de analisar e prever situações, com precisão. É por isso que, quando falamos do futuro dessa tecnologia, não é preciso temer. Os robôs estão no mercado para realizar atividades operacionais, como carregar caixas, enquanto as pessoas são redirecionadas para cargos mais estratégicos, como organizar os envios corretos.

Muito mais do que apenas uma necessidade para se manter atualizado no mercado, adotar softwares e soluções robotizadas para o negócio têm o poder de melhorar e otimizar os processos, beneficiando os trabalhadores e a própria empresa.

** Líder da área de negócios de robótica da Körber Supply Chain na América Latina. É mestrado em Administração de Empresas (MBA) e Gestão de Negócios, além de ser bacharel em Engenharia Elétrica*

SONDAGEM

Produção da indústria de Minas Gerais volta a crescer

Índice subiu 5,6 pontos em março, após quatro meses consecutivos de queda

MARCO AURÉLIO NEVES

A produção industrial em Minas Gerais voltou a crescer, após quatro quedas consecutivas da atividade. De acordo com a Sondagem Industrial de março, divulgada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o índice de evolução da produção da indústria registrou alta de 5,6 pontos em março frente a fevereiro (46,3 pontos) chegando a 51,9 pontos, ficando acima dos 50 pontos – limite entre queda e elevação.

Além da produção industrial, a pesquisa mostrou que o emprego cresceu pelo terceiro mês consecutivo. O indicador de evolução dos números de empregados subiu 0,6 ponto quando comparado com o mês anterior e registrou 51,6 pontos ante 51 em fevereiro. Mas, em relação a março de 2023 (52,2), caiu 0,6 ponto. Trata-se do menor resultado para o mês nos últimos três anos.

O levantamento também fez um recorte do cenário industrial no primeiro trimestre deste ano. As empresas apontaram para a Fiemg que a elevada carga tributária (36,2%) é o maior entrave para a produção da indústria neste período. Este é o segundo trimestre consecutivo em que a tributação é apontada como principal dificuldade.

Em seguida, a demanda interna insuficiente (27,6%) e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado (25,7%) são apontados, respectivamente, como o segundo e terceiro principais desafios para o setor no período.

A economista da Fiemg e coordenadora da Sondagem Industrial, Daniela Muniz, analisa que a complexidade da tributação no País é um desafio para o setor.

O índice de expectativa de demanda marcou 56,7 pontos em abril, alta de 1,7 ponto ante março. O resultado sinalizou perspectiva de crescimento da demanda nos próximos seis meses pela 46ª vez seguida, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. Em relação a abril de 2023, o indicador subiu 0,8 ponto.

Intenção de investimento - Já o indicador de intenção de investimento da indústria registrou 59 pontos em abril, queda de 1,5 ponto em relação ao mês anterior. Esse foi o menor valor apurado em seis meses. Em relação a abril de 2023, o indicador registrou queda quase na mesma intensidade, de 1,2 ponto.

Ainda segundo a pesquisa, a indústria operou uma produção abaixo da capacidade no terceiro mês do ano, com o índice de utilização efetiva em relação à usual chegando a 42,6 pontos e ficando estável em relação a fevereiro. Ainda assim, houve recuo de 3,7 pontos frente a março de 2023. Além disso, o resultado está 0,7 ponto acima da média histórica de 41,9 pontos.

Outro fator de insatisfação dos industriais mineiros diz respeito ao acúmulo indesejado de estoques, que recuou pelo segundo mês seguido, registrando 49,5 pontos em março. Mesmo assim, os acúmulos de produtos finais voltaram a ficar um pouco acima do planejado pelas empresas, o que fez esse índice registrar 50,7 pontos na pesquisa da entidade.

DIVULGAÇÃO / GILMAR ACHÉ

Utilização da capacidade ficou abaixo da usual no 3º mês de 2024

Carga tributária é o principal entrave

Apontada na pesquisa da Fiemg como principal entrave para a produção da indústria no primeiro trimestre, a carga tributária do Brasil é historicamente alta em comparação a outros países. A economista Daniela Muniz comenta que, além da tributação ser elevada, sua complexidade também desafia o setor.

"A elevada carga e sua complexidade podem afetar diversos aspectos da economia, como consumo, investimentos, e principalmente a competitividade das empresas brasileiras no mercado global", disse.

Ela aponta a aprovação da reforma tributária, após longa discussão com diversos agentes da economia e política do País, como um avanço significativo em busca de uma simplificação dos impostos.

Em relação à demanda interna insuficiente como segundo principal entrave dos primeiros três meses do ano, a especialista ressalta o fato de a produção da indústria estar com acúmulo de estoques, o que indica demanda inferior ao esperado. "Os estoques são um termômetro da necessidade de aumento da produção para suprir a demanda ou não", afirma.

Já o aquecimento do mercado de trabalho faz com que o trabalhador fique mais valorizado, o que aumenta a dificuldade dos empresários de conseguir mão de obra qualificada.

Outro ponto de atenção na pesquisa da Fiemg é o item taxa de juros elevada, que deixou de figurar entre os cinco principais entraves da produção da indústria no trimestre. Para se ter uma idéia, nos três primeiros trimestres de 2023, os juros elevados foram apontados como um dos três principais. Agora, apareceu na sétima posição.

"Certamente esse afrouxamento da política monetária tem contribuído sobremaneira para que empresários tenham uma percepção de que esse problema está sendo menos uma questão que está prejudicando tanto o consumo, como os investimentos", declara Muniz. **(MAN)**

DESENVOLVIMENTO

Matozinhos receberá aporte de R$ 75 mi

Grupo de origem belga Lhoist vai construir uma nova planta de moagem de combustível na região metropolitana

THIAGO HENRIQUE

O grupo de origem belga Lhoist vai construir uma nova planta de moagem de combustível na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O investimento de R$ 75 milhões será na cidade de Matozinhos. Estima-se que pelo menos 150 postos de trabalho sejam criados com o empreendimento, cujas obras estão previstas para serem finalizadas em novembro de 2025.

Esta será a segunda unidade da indústria no município e a sexta em Minas Gerais. Presente no Estado há 20 anos, a companhia, uma das líderes mundiais em produção de cal, cal dolomítica e soluções minerais, possui fábricas em Arcos e Doresópolis (ambos no Centro-Oeste), Limeira do Oeste (Triângulo Mineiro) e São José da Lapa (RMBH), gerando 1,2 mil empregos diretos.

Apenas nos últimos cinco anos, o grupo investiu a cifra de R$ 450 milhões no Estado. Com 135 anos de história, a Lhoist tem mais de 120 fábricas pelo mundo, das quais nove são no Brasil. A empresa tem presença em mais de 25 países, com instalações na Europa, América do Norte, América Latina e Ásia-Pacífico. O quadro de funcionários da companhia chega a 6,6 mil pessoas.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, destacou a importância do aporte para a redução das emissões de gases poluentes na atmosfera. "A instalação da nova planta possibilitará a operação com 100% de biomassa, reduzindo assim a emissão de CO² e favorecendo o processo de descarbonização do Estado", disse.

Apenas nos últimos cinco anos, o grupo investiu a cifra de R$ 450 milhões no Estado. Com 135 anos de história, a Lhoist tem mais de 120 fábricas pelo mundo, das quais nove são no Brasil

Ele esteve reunido com executivos da Lhoist na cidade belga de Limelette, nesta quinta-feira (18), acompanhado de outros representantes do governo estadual. O Estado busca estreitar laços e atrair novos aportes em missão no país europeu. Em janeiro deste ano, o embaixador da Bélgica, Peter Claes, se reuniu com o governador Romeu Zema (Novo), na Cidade Administrativa, justamente para debater pautas relevantes para a possibilidade de investimentos no Estado.

DIVULGAÇÃO / LHOIST

Esta será a segunda unidade da indústria Lhoist em Matozinhos e a sexta em Minas Gerais

Carmeuse também vai investir em Minas - Uma das especialidades da Lhoist, a cal virgem, CaO (óxido de cálcio), tem uma ampla gama de aplicações. Entre elas, estão: agricultura, produção de aço, papel e celulose, tratamento de água e gases, construção civil e indústria de não ferrosos, como a de lítio, alumina e cobre, por exemplo.

Na mesma toada, recentemente, outra empresa belga que fabrica e comercializa cal anunciou que vai investir em Minas Gerais. A Carmeuse investirá US$ 50 milhões em sua fábrica, em Formiga, na região Centro-Oeste do Estado.

O prefeito da cidade, Eugênio Vilela, disse na ocasião do anúncio do investimento que este poderá ser o maior aporte que o município já recebeu.

A companhia também é uma das líderes mundiais do setor. O investimento possibilitará a criação de cerca de 200 empregos na linha de produção de alta tecnologia e performance nas áreas de mineração, indústria química, celulose e papel, tratamento de água, dissecantes e Soil-A. A unidade da empresa em Formiga fica na BR-354, e com o aporte passará a ser um novo polo de produtos especiais da indústria química com tecnologia verde de redução de gás carbônico.

A Carmeuse é uma empresa familiar fundada em 1860 na Bélgica. No país, também se encontra sua sede global, na cidade de Louvain-la-Neuve, a aproximadamente 30 km da capital Bruxelas. O grupo hoje possui mais de 90 operações espalhadas pela Europa, América do Norte, América do Sul, África e Ásia.

A companhia emprega, ao todo, aproximadamente 4,5 funcionários, atende menos 8,5 mil clientes por ano por meio de uma rede de 80 fábricas e 50 minas de calcário, e vende cerca de 80 milhões de toneladas de produtos anualmente. A operação do grupo no Brasil começou em 2017 e a unidade em Formiga oferece diferentes produtos e serviços à base de cal.

SINDIJORI Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

DIÁRIO DO COMÉRCIO INTEGRA MINAS

O DIÁRIO DO COMÉRCIO, em parceria com o Sindijori-MG, mantém um espaço de interação com os municípios mineiros através de seus veículos associados. A coluna Integra Minas é publicada às sextas-feiras e tem o objetivo de aproximar questões que impactam o ambiente econômico e empresarial do Estado em uma via de mão dupla, trazendo e levando informações criando uma rede que "Integra Minas".

DIEGO VARGAS / SEAPA

Café transforma vidas em Caratinga

Uma história que une laços familiares, paixão por café e políticas públicas que dão certo tem o poder de transformar toda uma comunidade. A família de Fernanda Eloise Sá de Andrade Ribeiro, do município de Caratinga, é cafeicultora há pelo menos quatro gerações, com produtos de alta qualidade. Uma experiência de sucesso, que teve início com a assistência técnica da Emater-MG e culminou com o selo do Programa Certifica Minas. A trajetória desta produtora rural, que remonta aos tataravós, é destaque no Dia Mundial do Café, celebrado domingo (14), e ilustra a dedicação aos cafés especiais produzidos na região das Matas de Minas **(Diário de Caratinga)**

Exportações de café para a China crescem

O café mineiro tem rompido barreiras geográficas e culturais e vem conquistando paladares do outro lado do planeta. Na semana do Dia Mundial do Café, comemorado no domingo (14/4), um dos destaques foi o crescimento das exportações para a China, que passaram por aumento vertiginoso nos últimos dez anos, alcançando a cifra de quase US$ 251 milhões em 2023. Com o avanço, o país asiático chegou ao patamar de sexto principal destino da produção cafeeira do estado. **(Jornal de Patrocínio)**

Circuito impulsiona turismo regional

O Circuito Turístico Caminhos Gerais, segundo o secretário de Turismo de Poços de Caldas, Israel de Souza Pereira, foi estabelecido com o propósito de impulsionar a evolução e valorização dos municípios na esfera do turismo regional. Pereira destacou a importância desse alinhamento com o Estado, enfatizando que isso promove a valorização dos diversos aspectos que cada município possui, desde artigos culturais até gastronômicos, passando pelos potenciais turísticos e pelas histórias locais, incluindo os patrimônios históricos. **(Jornal Mantiqueira - Poços de Caldas)**

Cemig investe na iluminação da Ufop

A Cemig concluiu a modernização do sistema de iluminação em várias unidades da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE) da companhia. O investimento de cerca de R$ 1,5 milhão, aprovado por meio de chamada pública em 2022, permitiu a substituição de 987 lâmpadas por luminárias e refletores de led em quatro locais da Ufop. Com essa atualização, espera-se uma economia de energia significativa. Os benefícios incluem economia financeira para a Ufop, maior vida útil e qualidade da iluminação. **(Andradas Hoje)**

Belo Horizonte desenvolve programa para inclusão

O programa "Estamos Juntos" de Belo Horizonte busca promover a inclusão produtiva da população em situação de rua por meio de parcerias com empresas e entidades. Desde 2019, o programa oferece oportunidades de qualificação profissional, inserção no mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo. Em parceria com a Rede Cidadã desde 2023, mais de 300 pessoas foram qualificadas e 210 participaram ou estão inseridas em frentes de trabalho. **(Edição do Brasil - Belo Horizonte)**

Medalha homenageia mulheres em Araxá

Anualmente, a Câmara Municipal de Araxá realiza a cerimônia de entrega da Medalha Leonilda Montandon, homenageando mulheres que se destacam na sociedade por seu trabalho educacional, empresarial, social, filantrópico, cultural ou artístico. A cerimônia deste ano homenageou empresárias, comunicadoras, profissionais da saúde e principalmente educadoras. Durante o evento, também foi entregue o troféu Dona Carlota de Melo pela Câmara da Mulher Empreendedora da ACIA. **(Jornal Clarim - Araxá)**

Usiminas reduz 15% de emissões

A Usiminas lançou um plano de descarbonização com o objetivo de reduzir as emissões de CO2 por tonelada de aço bruto produzido em 15% até 2030, baseando-se em 2019. Esse plano faz parte da agenda ESG da empresa e se concentra em quatro eixos principais: eficiência energética, otimização do mix de matérias-primas, substituição parcial de combustíveis por biomassa e aumento da utilização de energia renovável. O presidente da Usiminas, Alberto Ono, destaca que a descarbonização é uma oportunidade para impulsionar a inovação, competitividade e crescimento sustentável de longo prazo da companhia. (Folha do Povo - Itatiaiuçu)

DIVULGAÇÃO / USIMINAS

Festival de Cachaça e Gastronomia

Congonhas se prepara para sediar dois eventos culturais e gastronômicos imperdíveis: o 1º Festival de Cachaça "Congonhas do Campo 2024" e a 10ª edição do "Circuito Gastronômico Congonhas Sabores". O festival de cachaça celebra uma das bebidas mais emblemáticas de Minas Gerais e comemora os 10 anos do circuito gastronômico. O Circuito Gastronômico, de 18 a 21 de abril, será uma oportunidade para os amantes da culinária explorarem sabores autênticos da região, destacando sua identidade cultural e ingredientes locais. **(Correio da Cidade - Conselheiro Lafaiete)**

Superinter reúne varejo supermercadista

A Convenção e Feira de Supermercados do Interior (Superinter) da Zona da Mata reúniu o varejo supermercadista e a indústria fornecedora em evento realizado entre os dias 17 e 18, no Expominas. Essa é a segunda edição do evento. De acordo com a organização, são dois dias focados em fazer negócios, estimular o relacionamento empresarial e promover exposição de marcas em uma feira com fornecedores locais, regionais e nacionais. Na edição do ano passado, a Superinter reuniu mais de dois mil participantes, vindos de 75 municípios para o evento. (Tribuna de Minas - Juiz de Fora)

Fetec Agro 2024 em Paraíso

A Fetec Agro é uma feira tecnológica do agronegócio realizada em São Sebastião do Paraíso, promovida pela ACISSP Agro. O evento, que acontecerá até o dia 20 de abril, busca impulsionar os negócios agropecuários na região, oferecendo um ambiente propício para interações entre produtores e empresas. Com uma área de expositores ampliada e uma programação diversificada de palestras e painéis, a feira também traz novidades como oficinas de barismo e *workshops* sobre café na Arena Arábica, refletindo o compromisso com o desenvolvimento e a inovação do setor agrícola. (Jornal do Sudoeste - São Sebastião do Paraíso)

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

MERCADO IMOBILIÁRIO

MRV amplia vendas no País para brasileiros residentes no exterior

Companhia registrou R$ 39 mi em VGV nessa modalidade

RODRIGO MOINHOS

Atrelados à redução do poder de compra do real frente ao dólar, ou como um fator de investimento, brasileiros que moram fora do País estão comprando imóveis no Brasil e aumentando o Valor Geral de Vendas (VGV) da MRV, nesse que pode ser considerado um nicho promissor para a empresa. No ano anterior, a companhia registrou R$ 39 milhões em VGV nessa modalidade e as expectativas para 2024 giram entre R$ 150 milhões e R$ 200 milhões com a venda de imóveis para brasileiros residentes no exterior.

Seja como investimento ou para ser o lar em um futuro próximo, a MRV tem visto o interesse desses brasileiros aumentar pela compra de um apartamento no Brasil. Ao todo, a companhia comercializou mais de 140 unidades para brasileiros que estão em outros países. “Estamos explorando esse novo nicho desde o ano passado. É muito comum termos brasileiros que compram casas na Flórida e vemos esse movimento contrário de investimento com a compra de um imóvel no Brasil com potencial”, afirmou o *Head* de Novos Canais de Vendas da MRV, Yuri Chain.

De acordo com ele, a alta das moedas estrangeiras tem contribuído para esse aumento, tornando a compra de imóveis da MRV por brasileiros que moram no exterior um investimento sólido e interessante em termos financeiros. “A maior demanda ainda vem de brasileiros que moram nos Estados Unidos e Europa, que respondem por cerca de 90%. Mas também temos feito negócios com brasileiros que estão no México, Japão, dentre outros países”, enumerou o executivo.

Segundo Chain, o objetivo de compra varia conforme a região. Nos Estados Unidos, grande parte dos compradores tem perfil de investidor e não pretende retornar ao Brasil para morar permanentemente. Já na Europa, os compradores tendem a ter uma renda ligeiramente mais baixa e expressam interesse em retornar ao Brasil no futuro. “Um ponto favorável para este tipo de negócio é o câmbio. Hoje, por exemplo, a moeda norte-americana está em torno de R$ 5,30, enquanto no ano passado variou em torno de R$ 5, cenário que deixa maior o poder de compra de quem recebe em moeda estrangeira”, pontuou.

O potencial de crescimento desse nicho de mercado é visto com bons olhos pelo executivo, quando avalia que apenas os Estados Unidos contam com mais de 2 milhões de brasileiros morando lá; já em Portugal esse número chega a 1 milhão. “São pessoas que saíram do Brasil para trabalhar e aumentar a renda e, normalmente, começam a avaliar as opções de investimento. A aquisição de imóveis da MRV, ainda que morando no exterior, é um investimento seguro e conta com uma valorização natural”, salientou.

Porém, nem tudo foram flores no início, disse Chain. A principal barreira foi encontrada com os bancos, que não faziam o financiamento para pessoas que moram no exterior por não conseguirem comprovar renda. “Conseguimos criar um plano de financiamento direto, com o crédito aprovado diretamente com o comprador, o que veio a ser um grande facilitador para os compradores dessa modalidade”, disse.

Para o executivo, trata-se de um projeto promissor. Ainda segundo ele, as oportunidades são grandes, uma vez que têm clientes que compram para parentes, como forma de investir para vender no futuro ou apenas para ter uma moradia quando retornam do exterior. “Estamos apostando no crescimento do projeto e contamos com uma equipe de corretores em diversos países credenciados à companhia. Eles são treinados e recebem todo o suporte da MRV para auxiliar os clientes em todas as etapas do processo de compra, que é totalmente digital.”

REPRODUÇÃO / SITE MRV

MRV comercializou mais de 140 apartamentos para brasileiros que residem fora do Brasil

HUB atenderá clientes que buscam imóveis na planta

MARCO AURÉLIO NEVES

Imóveis de luxo na planta em Belo Horizonte se tornaram uma opção bastante procurada por investidores. Somente no ano passado, a vendas cresceram 232,3% em comparação com 2022, segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). A continuidade dos cortes da taxa de juros pelo Banco Central pode impulsionar ainda mais o segmento. Com vistas a essa oportunidade, as principais imobiliárias associadas da Netimóveis do Centro-Sul da Capital criaram o HUB Lançamentos.

A agência é um projeto que une essas imobiliárias para impulsionar a divulgação e as vendas desses empreendimentos de alto padrão ainda na fase inicial da sua construção. O vice-presidente da HUB Lançamentos, Fabiano Barbosa Ambrósio, comenta que o afrouxamento da política monetária pelo BC contribui muito para o momento. “Como imóvel de lançamento é mais um ativo financeiro do que um ativo imobiliário, quanto mais reduz a taxa de juros, mais investidores investem nesse produto”, disse.

Ele revela que o maior comprador de imóveis na planta em Belo Horizonte é o investidor, não o futuro morador do local. Com a perspectiva de mais reduções na taxa Selic, a expectativa é de atrair mais investidores para o segmento. “À medida que o valor da construção sobe e a taxa de juros cai, a tendência é o dinheiro sair do banco e vir para o mercado de incorporações”, completa Ambrósio.

O vice-presidente da HUB Lançamentos comenta que a reunião das imobiliárias focadas no Centro-Sul deve-se porque a região, especificamente, passa por um momento de imensa valorização no valor do metro quadrado (m²). “Imóveis na mesma região lançados antes da pandemia a R$ 12 mil/m², hoje é R$ 16 mil/m². Imóveis lançados após a pandemia a R$ 16 mil/m², hoje é R$ 20 mil/m². E isso tende a continuar crescendo, sobretudo na Zona Sul”, destaca.

Estes valores dos imóveis de luxo na planta na região são superiores à média da capital mineira. Levantamento da Hiperdados aponta que, no primeiro bimestre deste ano, o preço médio do m² de apartamentos lançados em Belo Horizonte chegou a R$ 11.327. Número 8% maior que o registrado em 2023 (R$ 10.482).

O executivo da HUB Lançamentos destaca também que a mudança na legislação sobre uso de ocupação do solo em Belo Horizonte também impulsionou o mercado de imóveis na planta. Como a alteração em fevereiro do ano passado reduziu o potencial construtivo dos terrenos, muitos que estavam ociosos foram negociados para que as construções começassem antes de serem limitados.

Fabiano Ambrósio aponta que a Netimóveis conta com uma equipe especializada no segmento e um portal com mais de 100 mil acessos diários. A estimativa da HUB Lançamentos é que a cada dez compradores de imóveis na planta em Belo Horizonte, nove acessaram o portal. “A Netimóveis, dando foco em lançamento, tem grande chance de atingir parte dessas pessoas, que passaram para comprar, para pesquisar, e ainda não compraram. Então, essa força do portal de 100 mil acessos/dia certamente vai impulsionar o mercado de lançamento”, afirma.

A Netimóveis, inclusive, foi escolhida como “estudo de caso” no projeto Tutoria, da Escola do Sebrae, iniciativa que proporciona o primeiro contato de jovens entre 15 e 17 anos com o universo empresarial. O projeto conta com visitas técnicas, encontros e entrevistas com um tutor, em que os alunos vão explorar os bastidores da empresa, conhecerão a rotina do empreendimento: os processos de gestão, financeiros e de recursos humanos.

BONSUCESSO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ Nº 42.920.926/0001-45

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos e informações que considerarem necessários.
Belo Horizonte (MG), 17 de abril de 2024
DIRETORIA

Balanço patrimonial em 31 dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	280	24	61.812	41.735
Aplicações financeiras (Nota 7)			10.591	
Contas a receber (Nota 8)			106.461	99.246
Créditos com montadoras (Nota 9)			20.313	16.524
Impostos a recuperar	4.159	255	22.067	3.428
Estoques (Nota 10)			190.874	176.313
Adiantamento a fornecedores (Nota 14)			7.027	5.639
Despesas antecipadas			3.853	1.453
Juros sobre capital próprio (Nota 21)	26.629	824		
Ativos disponíveis para venda			7.646	5.717
Outros ativos			2.056	
Total do ativo circulante	31.068	1.103	432.700	350.055
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais (Nota 19)	223	223	2.245	1.564
Imposto de renda e contribuição social) diferidos (Nota 27			6.736	1.772
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.961			
Partes relacionadas (Nota 20)	870	1.177	870	1.177
Créditos com montadoras (Nota 9)			29.736	17.434
	4.054	1.400	39.587	21.947
Investimentos (Nota 11)	249.689	217.383	214	214
Imobilizado (Nota 12)			418.468	506.567
Direito de uso (Nota 13)			41.910	32.347
Intangível			668	1.012
Total do ativo não circulante	253.743	218.783	461.260	562.087
Total do ativo	284.811	219.886	933.547	912.142

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo				
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 17)			133.834	120.279
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)			187.346	347.466
Arrendamentos (Nota 16)			10.243	9.833
Salários e encargos sociais			14.511	12.936
Obrigações tributárias	2.459	329	6.474	5.068
Adiantamento de clientes (Nota 15)			21.919	23.939
Partes relacionadas (Nota 20)			6.522	9.404
Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 21)	26.930	824	32.327	850
Outras exigibilidades			401	761
Total do passivo circulante	29.389	1.195	413.577	530.536
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)			227.828	130.114
Arrendamentos (Nota 16)			33.540	23.063
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 27)			2.539	5.608
Outras exigilidades	42	42	114	72
Adiantamento para futuro aumento de capital			1.699	
Provisão para passivo a descoberto (Nota 11)	7.569	3.540		
Provisão para contingências (Nota 19)	36	36	2.005	1.168
Total do passivo não circulante	7.647	3.576	267.725	160.025
Total do passivo	37.036	4.771	681.302	690.561
Patrimônio líquido (Nota 21)				
Capital social	168.465	142.640	168.465	142.640
Reservas de lucros	79.310	72.475	83.780	78.941
Patrimônio líquido - acionistas controladores	247.775	215.115	247.775	215.115
Participação dos não controladores			4.470	6.466
Total do patrimônio líquido	247.775	215.115	252.245	221.581
Total do passivo e patrimônio líquido	284.811	219.886	933.547	912.142

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA
João Cláudio Pentagna Guimarães
Luiz Flavio Pentagna Guimarães
Pedro Ferreira Pentagna Guimarães

Responsabilidade Contábil
Milton Vasconcelos do Amor Divino - Contador CRCMG 60280/O-5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se disponíveis tanto na sede da companhia como na plataforma digital deste jornal em www.diariodocomercio.com.br.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de retenção	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2022	138.209	3.693	49.072		190.974	6.706	197.680
Aumento de capital não controladores						1.011	1.011
Aumento de capital com JCP a pagar	4.431				4.431		4.431
Constituição de reserva estatutária			2.010		2.010		2.010
Lucro líquido do exercício				24.020	24.020	(1.116)	22.904
Destinação do resultado do exercício:							
Constituição de reserva legal		1.201		(1.201)			
Distribuição de dividendos				(1.641)	(1.641)	(135)	(1.776)
Juros sobre capital próprio				(4.679)	(4.679)		(4.679)
Constituição de reserva de lucros			16.499	(16.499)			
Em 31 de dezembro de 2022	142.640	4.894	67.581		215.115	6.466	221.581
Aumento de capital não controladores						41	41
Aumento de capital com juros sobre capital próprio	825				825		825
Aumento de capital	25.000				25.000		25.000
Constituição de reserva estatutária							
Lucro líquido do exercício				34.424	34.424	(421)	34.003
Destinação do resultado do exercício:							
Constituição de reserva legal		1.721		(1.721)			
Distribuição de dividendos						(198)	(198)
Juros sobre capital próprio				(27.589)	(27.589)	(1.418)	(29.007)
Constituição de reserva de lucros			5.114	(5.114)			
Em 31 de dezembro de 2023	168.465	6.615	72.695		247.775	4.470	252.245

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita (Nota 22)			1.823.343	1.552.547
Custos dos produtos e serviços vendidos (Nota 23)			(1.466.785)	(1.231.097)
Lucro bruto			356.558	321.450
Despesas comerciais (Nota 24)			(161.781)	(141.493)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(1.020)	(748)	(103.088)	(93.055)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 26)	(2.901)	(503)	39.147	25.293
Resultado de participações societárias (Nota 11)	38.256	25.079	(4.394)	(5.328)
Resultado operacional	34.335	23.828	126.442	106.867
Receitas financeiras (Nota 25)	95	204	7.990	4.342
Despesas financeiras (Nota 25)	(6)	(12)	(104.017)	(76.389)
Resultado financeiro, líquido	89	192	(96.027)	(72.047)
Lucro antes do imposto de renda e contrib. social	34.424	24.020	30.415	34.820
Imposto de renda (Nota 27)			2.694	(8.255)
Contribuição social (Nota 27)			894	(3.661)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 27)			3.588	(11.916)
Lucro líquido do exercício	34.424	24.020	34.003	22.904
Atribuível aos acionistas controladores			34.424	24.020
Atribuível aos acionistas não controladores			(421)	(1.116)
			34.003	22.904
Lucro líquido básico e diluído por ação (Nota 28)	0,20	0,17		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	34.424	24.020	34.003	22.904
Total do resultado abrangente do exercício	34.424	24.020	34.003	22.904
Atribuível aos acionistas controladores			34.424	24.020
Atribuível aos acionistas não controladores			(421)	(1.116)
			34.003	22.904

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	34.424	24.020	30.415	34.820
Ajustes por:				
Depreciação e amortização			45.826	58.251
Amortização direito de uso			14.733	12.526
Resultado de participações societárias	(38.256)	(25.079)	4.393	5.328
Constituição (reversão) de provisões			837	(486)
Juros sobre empréstimos			70.680	55.152
Juros sobre mútuos			974	368
Juros sobre arrendamentos			6.002	5.100
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber			(7.215)	(26.273)
Estoques			(14.561)	(53.687)
Créditos com montadoras			(3.789)	(1.581)
Tributos a recuperar	(3.904)	(139)	(23.603)	(912)
Adiantamento a fornecedores			(1.388)	(2.767)
Depósitos judiciais		(187)	(681)	442
Despesas antecipadas			(2.400)	(1.453)
Outros ativos			(3.985)	3.226
Fornecedores		(3)	13.555	42.211
Adiantamento de clientes		(2)	(2.020)	2.600
Obrigações tributárias	2.131	235	12.397	2.061
Salários e encargos sociais			1.575	952
Outras exigibilidades			1.381	(1.327)
Caixa gerado pelas operações	(5.605)	(1.155)	143.126	134.551
Imposto de renda e contribuição social pagos			(10.472)	(11.425)
Juros sobre mútuos pagos			(903)	(368)
Juros sobre empréstimos pagos			(63.647)	(44.608)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(5.605)	(1.155)	68.104	78.150
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controladas e outros investimentos	(26.212)	(19.062)		
Aumento de capital	25.000	4.431	25.041	5.442
Aplicação financeira			(10.591)	
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	(2.961)			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível			(135.486)	(292.970)
Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível			178.103	107.065
Créditos com montadoras			(12.302)	(4.144)
Empréstimos a partes relacionadas	307	(108)	307	445
Dividendos e JCP recebidos de controladas e coligadas	10.386	24.573		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	6.520	9.834	45.072	(184.162)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos			344.678	387.254
Pagamento de empréstimos e financiamentos			(414.117)	(250.102)
Pagamento de arrendamentos			(19.411)	(16.294)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(659)	(9.927)	(1.296)	(15.523)
Pagamento de mútuo com partes relacionadas			(7.273)	(1.046)
Captação de mútuo com partes relacionadas			4.320	10.450
Caixa líquido gerado pelas (aplicadas nas) nas atividades de financiamento	(659)	(9.927)	(93.099)	114.739
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	256	(1.248)	20.077	8.727
Caixa e equival. de caixa no início do exercício	24	1.272	41.735	33.008
Caixa e equival. de caixa no final do exercício	280	24	61.812	41.735
Aumento (redução) de caixa e equival. de caixa	256	(1.248)	20.077	8.727

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas - Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A.

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. e da Bonsucesso Participações e Empreendimentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 17 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/F-5
Guilherme Campos e Silva - Contador CRC 1SP218254/O-1

DIVULGAÇÃO / MARTMINAS

O Mart Minas apareceu na sétima posição com faturamento de aproximadamente R$ 9,4 bilhões em 2023, além de 81 lojas em operação e mais de 14 mil funcionários

ATACAREJO

Mart Minas entre os 10 maiores do Brasil

Ranking nacional, realizado pela Abaas em parceria com a Nielsen, conta com 23 redes, das quais cinco são mineiras

LEONARDO LEÃO

A Associação Brasileira dos Atacarejos (Abaas) e a NielsenIQ divulgaram nesta semana a lista das maiores redes de atacarejo do Brasil. Dentre os dez primeiros do *ranking* nacional, está o grupo liderado pela rede mineira Mart Minas, ocupando a sétima posição, com faturamento de aproximadamente R$ 9,4 bilhões em 2023.

A lista completa é formada por 23 marcas que atuam no segmento, que mescla os modelos atacado e varejo, sendo cinco de Minas Gerais. O topo do Ranking Abaas 2024 conta com a presença das redes de atacarejo Atacadão e Assaí, ambas com faturamento acima de R$ 70 bilhões.

No caso do Mart Minas, os dados também incluem os resultados da rede carioca Dom Atacadista, parceira da companhia mineira. Além do faturamento de R$ 9,4 bilhões, o grupo também somou 81 lojas em operação e mais de 14 mil funcionários no ano que passou.

Outro destaque do Estado é a rede ABC Atacado e Varejo, que ocupa a 13ª posição na lista das maiores empresas do segmento de atacarejo brasileiro. Assim como no caso do Mart Minas, o estudo também levou em consideração os resultados das outras bandeiras pertencentes ao Grupo ABC. Dessa forma, a companhia registrou um faturamento de R$ 4,4 bilhões, com 72 operações e mais de 7,3 mil funcionários.

O terceiro maior grupo de Minas Gerais no segmento é o Grupo Supernosso, proprietário da marca Apoio Mineiro. De acordo com a pesquisa da NielsenIQ, a empresa registrou faturamento de R$ 4,1 bilhões em 2023. Com o montante, a rede, com 57 lojas e mais de 6,8 mil colaboradores, apareceu na 15ª posição.

Logo em seguida, em 16º lugar, apareceu o Grupo Bahamas, com faturamento de R$ 4 bilhões. A empresa possui 77 operações espalhadas pelo Estado e conta com 7,7 mil funcionários atuando em suas diferentes marcas.

> *As marcas de Minas Gerais que figuraram na lista em 2023 foram: ABC Atacado (Grupo ABC), Apoio Mineiro (Grupo Supernosso), Grupo Bahamas e Villefort*

Outra rede mineira citada no levantamento da Abaas foi a Villefort. A empresa ocupou a 20ª posição no *ranking*, com R$ 2,9 bilhões de faturamento no exercício passado. No total, a companhia conta com 30 unidades de atacarejo em Minas Gerais e 4,2 mil colaboradores.

Somando todas as redes analisadas no estudo, o atacarejo brasileiro fechou o último ano com valor total de R$ 300 bilhões de faturamento, mais de 2 mil lojas em funcionamento e mais de 369 mil pessoas empregadas.

Atacarejo no Brasil - O estudo realizado pela NielsenIQ também revelou que, apesar do aumento na penetração nos lares brasileiros, o atacarejo começa a apresentar sinais de estabilização. O segmento fechou o último ano com presença em 72,3% dos domicílios e 41 milhões de compradores no Brasil. A área também teve o maior crescimento do setor, representando 47,8% das vendas do varejo alimentar moderno em 2023.

A maioria (76,1%) dos consumidores costuma frequentar os atacarejos visando o abastecimento de produtos. No entanto, a pesquisa mostrou avanço na missão de reposição do segmento, que passou de 18,2%, em 2022, para 20,2% da população.

Um dos principais fatores que colaboraram para a maior procura no canal visando compras de abastecimento e de reposição é o preço competitivo das redes.

Isso também beneficia a abertura de novas lojas. No total, foram 162 novas operações desse modelo no País em 2023, com destaque para o Sudeste, com 83 novas unidades.

O estudo ainda apontou que a frequência média de compra das pessoas nesse tipo de loja foi de 16 por ano em 2023, representando aumento de 15% na comparação com o ano anterior. Já os gastos no atacarejo aumentaram 24% com compras repositoras, 22% nas de emergência e apenas 8% no abastecimento.

SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.
CNPJ: 71.336.218/0001 - 60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2023. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários. Contagem, 31 de Dezembro de 2023. A DIRETORIA.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	**2023**	**2022**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	83	26
Títulos valores mobiliários	8.773	3.615
Contas a receber de clientes	32.353	31.320
Estoques	33.087	51.828
Tributos a recuperar	14.243	18.154
Adiantamento a fornecedor	12.324	11.265
Instrumentos financeiros derivativos	111	-
Despesas antecipadas	129	13
Outros ativos	1.110	517
	102.213	116.738
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Títulos valores mobiliários	-	7.746
Tributos diferidos	1.275	-
Depósitos compulsórios	-	76
Despesas antecipadas	-	4
	1.275	7.826
Imobilizado	17.445	19.507
Ativo de direito de uso	1.031	581
Intangível	52.267	49.060
	70.743	69.148
	72.018	76.974
Total do ativo	**174.231**	**193.712**

Passivo e patrimônio líquido	**2023**	**2022**
Circulante		
Fornecedores	10.636	9.650
Fornecedores risco sacado	796	266
Passivos de arrendamento	735	388
Instrumentos financeiros derivativos	-	26
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	3.953	3.200
Partes relacionadas	32.877	54.528
Tributos a pagar	705	663
Aquisições societárias a pagar	8.480	3.549
Receitas diferidas	288	502
Outros passivos	5.536	2.862
	64.006	75.634
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Passivos de arrendamento	345	213
Aquisições societárias a pagar	-	7.605
Tributos diferidos	-	1.996
Provisões para contingências	63	349
	408	10.163
Total do passivo	64.414	85.797
Patrimônio líquido		
Capital social	84.520	84.520
Reserva de subvenção	24.693	24.693
Reserva de capital	24	24
Reserva legal	1.411	1.411
Prejuízos acumulados	(831)	(2.733)
Total do patrimônio líquido	109.817	107.915
Total do passivo e do patrimônio líquido	**174.231**	**193.712**

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023	**2022**
Operações continuadas		
Receita líquida	92.971	97.268
Custos dos serviços prestados, dos produtos e das mercadorias vendidas	(74.622)	(86.385)
Lucro bruto	18.349	10.883
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(9.680)	(7.847)
Comerciais	(4.772)	(3.443)
Outras despesas operacionais, líquidas	2.729	716
Lucro operacional antes do resultado financeiro	6.626	308
Despesas financeiras	(10.401)	(8.786)
Receitas financeiras	2.437	2.192
Variações cambiais, líquidas	(31)	133
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(7.995)	(6.462)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.369)	(6.153)
Impostos de renda e contribuição social corrente		
Impostos de renda e contribuição social diferido	3.271	3.421
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.902	(2.733)

As Demonstrações Financeiras foram auditadas pela PWC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, com parecer datado de 17/04/2023, e encontram-se disponíveis em formato integral na sede da Companhia.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2023	**2022**
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.902	(2.733)
Total do resultado abrangente do exercício	1.902	(2.733)

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva de subvenção	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva de lucros				
Em 31 de dezembro de 2021	84.520	24	1.411	298	24.693	-	110.946
Dividendos do exercício anterior pago				(298)			(298)
Resultado do exercício						(2.733)	(2.733)
Em 31 de dezembro de 2022	84.520	24	1.411	-	24.693	(2.733)	107.915
Resultado do exercício						1.902	1.902
Em 31 de dezembro de 2023	84.520	24	1.411	-	24.693	(831)	109.817

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	2023	**2022**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.369)	(6.153)
Ajustes		
Depreciação e amortização	4.338	5.029
Valor residual do ativo imobilizado baixado	311	-
Juros e variações monetárias sobre partes relacionadas e de arrendamento	6.293	5.833
Provisão (reversão) para redução de estoques ao valor recuperável	2.395	(1.394)
Reversão de contingências, líquida	(211)	(21)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.548	426
Recuperação de perdas de clientes	(1.361)	-
Atualização do valor das aquisições societárias a pagar	868	1.007
Ganhos com o valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(363)	(149)
Atualização aplicação financeira	(1.202)	(1.203)
Amortização direito de uso	1.068	893
	14.684	10.423
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(2.220)	2.872
Estoques	16.887	(10.309)
Tributos a recuperar	3.911	(5.808)
Despesas do exercício seguinte	(112)	44
Fornecedores	1.515	(5.580)
Receita a realizar	(215)	502
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	753	(995)
Tributos a pagar	42	80
Outros ativos e passivos de curto e longo prazos	1.022	(2.043)
	21.584	(21.237)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	34.899	(16.967)
Juros pagos	(3.811)	(1.518)
Caixa líquido gerado pelas/ (aplicado) nas atividades operacionais	31.088	(18.485)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(492)	(1.448)
Aquisições de bens do ativo intangível	(5.842)	(3.719)
Pagamentos de aquisições societárias	(3.542)	(2.758)
Resgate de aplicação financeira	3.790	3.050
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(6.086)	(4.875)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(398)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	227	174
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	739	34.448
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas	(24.733)	(9.853)
Pagamento de arrendamento	(1.178)	(1.014)
Caixa líquido (aplicado nas) geradas pelas atividades de financiamentos	(24.945)	23.357
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	57	(3)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	26	29
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	83	26
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	83	26

DIRETOR GERAL
Boanerges Corado Neto

DIRETOR FINANCEIRO
Ricardo Chen

CONTROLLER
Ângela Maria Marques Essig
CRC/RS 060017/O – 9 "T" SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHOMI-MG

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE CREDENCIAMENTO Nº 001/2024 - Processo Administrativo nº 002/2024 - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 001/2024 - Fundamentação Legal: Artigo 79, inciso II, Lei Federal nº 14.133/2021. Objeto: Credenciamento de empresa ou pessoa física para prestação de serviços médicos de ginecologia junto à Secretaria Municipal de Saúde. O Edital completo se encontra à disposição dos interessados no sítio do Município (https://www.itanhomi.mg.gov.br), também poderá ser solicitado através do e-mail: itanhomiprefeitura@gmail.com. Período de recebimento de documentos para a PRIMEIRA CHAMADA: de 19/04/2024 até o dia 14/05/2024, nos seguintes horários: 07:00 às 11:00 horas e de 12:00 às 16:00 horas. O Município continuará a receber pedidos de credenciamento pelo período de 12 (doze) meses, sendo que os novos credenciados farão parte do cadastro reserva para eventual segunda chamada. Local do recebimento dos documentos: Avenida JK, nº 91 - Centro - Itanhomi/MG - CEP: 35.120-000. Prefeitura Municipal de Itanhomi, 17 de abril de 2024. Laerte Alves Martins de Oliveira - Agente de Contratação.

CIA. AGROPECUÁRIA MONTE ALEGRE
CNPJ n.º 19.053.206/0001-08 - NIRE n.º 31.300.008.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os acionistas da Cia. Agropecuária Monte Alegre ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 26/04/2024, às 10 horas, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2055, conjunto 22, CEP 01452-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em assembleia geral ordinária: (i.) exame, discussão e votação das contas da administração, do balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e Em assembleia geral extraordinária: (i.) a autorização para abertura de conta na instituição Marex Financial em nome da Cia. Agropecuária Monte Alegre para acesso a opções de hedge mais eficientes. Os acionistas que não desejarem comparecer presencialmente às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária poderão participar por meio de plataforma de comunicação digital. Para tanto, será disponibilizado em seus respectivos endereços eletrônicos cadastrados perante a Companhia, com 2 (dois) dias de antecedência, o link de acesso à plataforma digital.

Monte Belo, 17 de abril de 2024. José Francisco Pereira - Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA

Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público a RETIFICAÇÃO do edital e a NOVA DATA DE ABERTURA do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2024. Objeto: Aquisição de obras literárias para uso nas Escolas de Tempo Integral. O edital na íntegra e seus anexos estão disponíveis no site: **www.itauna.mg.gov.br** e **https://www.gov.br/compras/pt-br**. Data de abertura do pregão: 03/05/2024 às 8h30.

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 31 de maio de 2024, a partir das 09h40min
2º LEILÃO: 03 de junho de 2024, a partir das 13h40min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 073664230011272, firmado em 05/12/2014, com o(s) **Fiduciante(s) MARCELO SOUZA DE CARVALHO/LACIDY DE ALMEIDA NUNES DE CARVALHO**, maior/maior, inscrito no CPF n° 048.895.476-22/058.616.446-40, no dia **31 de maio de 2024, a partir das 09h40min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 742.867,20 (setecentos e quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e vinte centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 109.913 do Oficial de Registro de Imóveis de Contagem/MG, constituído por Casa nº 03, do Residencial Filizzola, situada a Rua Estrela Dione, nº 139, Bairro Jardim Riacho das Pedras, em Contagem/MG, com área construída de 94,90m², área privativa de 47,525m², área comum de 26,294m², área total de 168,719m² e respectiva fração ideal de 0,149 do terreno. Cadastro Municipal: 50920450003. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.09 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de junho de 2024, a partir das 13h40min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 292.198,07 (duzentos e noventa e dois mil, cento e noventa e oito reais e sete centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21317).

Patrícia Graciele de Andrade Sousa, Leiloeira Oficial inscrita na JUCEMG sob nº 945, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo SICOOB CENTRO UNIÃO, inscrito no CNPJ sob nº 65.239.402/0001-99, promoverá a venda em Leilão (1º e 2º), na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: Uma chácara com área de 1.037,00m², com casa morada com área construída de aproximadamente 400m² e composta por dois pavimentos, situado na Rua Sete, nº 04, quadra 17 no lugar denominado CONDOMÍNIO SÍTIOS DE RECREIO MIRASSOL, município de Carmo do Cajuru-MG. 1º Leilão Data: 07/05/2024, horário às 10:00 Lance mínimo: R$ 670.000,00. 2º Leilão Data: 25/05/2024, horário às 10:00 Lance mínimo: R$ 180.800,35. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Caso algum interessado seja cooperado da cooperativa vendedora, Sicoob Centro União, este poderá buscar junto à cooperativa alguma linha de crédito para que possa fazer à aquisição de forma parcelada respeitada as regras para liberação de crédito. Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.patricialeiloeira.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24h de antecedência ao evento. Para mais informações e acesso ao edital acesse: www.patricialeiloira.com ou tel.: (31) 3243-1107. Patrícia Graciele de Andrade Sousa - Leiloeira Oficial JUCEMG nº 945.

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 02 de maio de 2024, a partir das 09h10min
2º LEILÃO: 03 de maio de 2024, a partir das 13h10min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010297000, firmado em 18/02/2022, com o(s) **Fiduciante(s) AMANDA CAROLINA MOREIRA DIAS/LUCAS BRAGANÇA DA SILVA**, maior/maior, inscrito no CPF n° 126.255.786-02/124.634.296-07, no dia **02 de maio de 2024, a partir das 09h10min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais)**, o imóvel matriculado sob n° 45.825 do Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão das Neves/MG, constituído por Casa nº 04, do Residencial Village Teófilo Otoni, situada na Rua Teófilo Otoni, n° 38, Bairro Sevilha, em Ribeirão das Neves/MG, com área privativa principal 42,68m², área privativa acessória 32,99m², área de uso comum proporcional 10,8474m², área real total 96,8674m², com direito a vaga de garagem nº 4 medindo 10,35m² situada na área comum não proporcional, a respectiva fração ideal de 0.258949481. Cadastro Municipal: 2.0051.039.0023.003. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de maio de 2024, a partir das 13h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 210.494,05 (duzentos e dez mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e cinco centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21673).

Santander — FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 06 de maio de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 08 de maio de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010084488, firmado em 26/06/2020, com o **Fiduciante REINALDO MARTINS DA SILVA,** maior, inscrito no CPF nº 035.046.506-13, no dia 06/05/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 272.649,39 (duzentos e setenta e dois mil seiscentos e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **4.467 do 3º Registro de Imóveis da Comarca de Divinópolis/MG,** constituído por "Casa residencial nº 175, sub-lote 001, com uma área privativa principal de 78,60m², outras áreas privativas acessórias de 101,40m², área privativa total de 180,00m², área real total de 180,00m², situada na Rua Nigéria, no Bairro Jardim Juza Fonseca, na cidade de Divinópolis/MG, com dois quartos, um quarto/suíte, sala, cozinha, banheiro, circulação, estacionamento descoberto com uma área de 38,92m² e uma área privativa acessória de 62,48m², composta por uma área descoberta e área de serviço descoberta, perfazendo uma área real privativa de 180,00m², e sua respectiva fração ideal de 0,50000, sobre o lote de terreno nº 384, da quadra 191, zona 025, com a área total de 360,00m², com as seguintes medidas e confrontações: medindo 6,00m de frente para a Rua Nigéria; 30,00m pelo lado direito com os lotes nº 036, nº 048 e nº 060; 6,00m pelos fundos com o lote nº 120; e 30,00m pelo lado esquerdo com a Fração "B" (conf. Av. 01)". **Cadastro Municipal:** 01.025.00191.00384.00001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme Av.03 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 08/05/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 203.785,51 (duzentos e três mil setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21588_OL_2625-13).

Santander — FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 13 de maio de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de maio de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 73.504.230.011.159, firmado em 24/04/2015, com os **Fiduciantes MANOELTON OLIVEIRA LOURENÇO,** maior, inscrito no CPF nº 076.033.776-41 e **SILVANIA RAMOS DA SILVA LOURENÇO**, maior, inscrita no CPF nº 359.783.518-05, no dia 13/05/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 373.324,24** (trezentos e setenta e três mil trezentos e vinte e quatro reais e vinte e quatro centavos), o imóvel matriculado sob nº **38.642 do Ofício do 1º Registro de Imóveis da Comarca de Montes Claros/MG,** constituído por "Casa nº 372, situada na Rua G, no Bairro Nossa Senhora das Graças, em Montes Claros/MG, com área construída de 74,59m² (setenta e quatro vírgula cinquenta e nove metros quadrados), composta por uma sala, uma copa/cozinha, três quartos e dois banheiros, feita em alvenaria coberta de laje e telhado, piso porcelanato, paredes rebocadas e pintadas (Av.01), e seu respectivo terreno urbano, constituído pelo lote de terreno de nº 11-B (onze "B"), da Quadra 27 (vinte e sete), com a área de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados), com frente para Rua G, situado no Bairro Nossa Senhora das Graças, em Montes Claros/MG, com os seguintes limites e confrontações: pela frente, com Rua G, na distância de 5,00 metros; pelos fundos com parte do Lote 23, na distância de 5,00 metros; pelo lado direito, com Lote 11-A, na distância de 30,00 metros; e pelo lado esquerdo, com Lote 12, na distância de 30,00 metros". **Inscrição Imobiliária:** 01.20.076.0275.000 (conf. Av. 05). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15/05/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 196.719,76** (cento e noventa e seis mil setecentos e dezenove reais e setenta e seis centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.19368_SC_2633-02).

BIASI leilões — RODOBENS BANCO

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE
1º Leilão: dia 26/04/2024 às 10h30 2º Leilão: dia 29/04/2024 às 10h30

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ nº 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 26 de Abril de 2024 às 10:30 horas. Segundo Leilão: dia 29 de Abril de 2024 às 10:30 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br . As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: Fração ideal de 0,002371%** do terreno formado pelos lotes 014A (com área de 2.059,58 m²), 015A (com área de 2.033,81 m²), 016A (com área de 1.976,52 m²), 017A (com área de 1.868,31 m²), 018A (com área de 1.861,94 m²), 019A (com área de 1.804,65 m²), 020A (com área de 1.189,48 m²), 021A (com área de 836,53 m²) e 022A (com área de 2.207,61 m²), todos do quarteirão 109, do Bairro Planalto, em Belo Horizonte/MG, com limites e confrontações da planta respectiva, correspondente ao **APARTAMENTO Nº 1.302,** Bloco 04, do **"RESIDENCIAL WAY RESIDENCE"**, situado à Rua Francisco Augusto Rocha, nº 101, com as seguintes características: 69,52 m² de área privativa total; 46,19 m² de área de uso comum total; 115,71 m² de área real total; com direito as vagas de garagem nºs 15/16. Matrícula nº 134.561 do 5º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 418.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 226.056,60**. Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 29 de Abril de 2024, às 10:30 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br , até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**, Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: **https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal** Acesse também através do QR CODE ao lado.

ENERGIA

Fala de Silveira sobre leilão gera ruídos

Inclusão de baterias no certame não é mais certa; há quem defenda a tecnologia e quem aponte falta de regulamentação

São Paulo - A inclusão de baterias de armazenamento de energia no leilão de reserva de capacidade programado para agosto tem gerado ruídos no setor entre grupos que defendem que a nova tecnologia esteja no certame e instituições que apontam falta de regulamentação e problemas operacionais.

> *Ministro falou, em março, que a disputa incluiria a tecnologia, mas nem os próprios técnicos da Pasta corroboram o anúncio*

Há queixas de que o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi categórico ao confirmar em março que o leilão incluiria essa nova tecnologia, sem que haja certezas, inclusive dentro do ministério, de que haja viabilidade para isso.

Já usadas em países desenvolvidos, as baterias armazenam energia elétrica e servem como auxílio à rede. Quando acopladas a usinas solar e eólica, por exemplo, elas estocam a energia produzida em momentos em que a demanda é inferior à produção e a liberam quando acontece o inverso.

Ontem, associações que reúnem geradores de energia solar e eólica divulgaram uma nota defendendo a inclusão de baterias no leilão.

Fabricantes estavam empolgados com a medida, mas na consulta pública que antecede o edital do leilão algumas instituições se posicionaram contrárias à inclusão, apontando falta de regulamentação e problemas operacionais do sistema de armazenamento de energia de bateria (BESS, na sigla em inglês).

Uma delas é a Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace), que ao citar a falta de regulamentação dessa tecnologia disse se preocupar com "as afirmações recentes de líderes governamentais sobre a inclusão dessa solução nesse leilão", em referência a Silveira.

A portaria que convida entidades e empresas a participarem da consulta pública cita apenas a inclusão de termelétricas e hidrelétricas no leilão. Inicialmente, o processo ia até o final de março, mas seu término foi adiado para a semana que vem após uma reunião de produtores de bateria com Silveira em março e a posterior frase do ministro sobre o tema.

Em evento nos EUA, no final de março, Silveira disse que o governo contemplaria as baterias "para poder ajudar e impulsionar o investimento nas baterias que possam cada vez mais se modernizar e fazer com que as energias intermitentes se tornem energias estáveis".

Mas nem os próprios técnicos do ministério corroboram o anúncio do ministro. A nota técnica do MME que embasa a consulta pública, feita antes dessa discussão, diz que os sistemas de armazenamento em baterias não seriam incluídos no leilão por falta de regulamentação.

A nota também afirma que "as baterias apresentam ciclo de operação limitado em algumas horas, precisando ser recarregadas e, portanto, impossibilitando, por vezes, seu acionamento em períodos em que o recurso precisa estar disponível para atender as necessidades de potência do sistema". **(Pedro Lovisi/Folhapress)**

CALLAGHAN O'HARE / REUTERS

Nota técnica do MME diz que os sistemas não seriam incluídos por falta de regras e problemas técnicos

Fabricantes rebatem críticas e citam demanda futura

São Paulo - Os produtores de bateria contestam as críticas e defendem que a tecnologia supre exatamente a demanda do MME. Leilões de reserva visam garantir que haja geração suficiente de energia durante picos de consumo, além de atender a uma demanda futura.

"Antigamente a reserva de capacidade era realmente para momentos quando faltava energia, mas esses momentos são cada vez menos frequentes. Hoje temos mais momentos de desequilíbrio entre a oferta e a demanda e (problemas com) otimização e flexibilidade. E nós somos uma ferramenta de flexibilidade", diz o presidente da Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia (Absae), Markus Vlasits.

Para contornar a falta de regulamentação do uso de baterias no Sistema Interligado Nacional (SIN), a Absae defende que, no leilão de agosto, as baterias sejam ofertadas dentro de parques eólicos e solares. Assim, quem participaria do certame seriam os donos das usinas de geração de energia e não os donos de baterias nesse formato, então, as baterias seriam apenas coadjuvantes.

"Se você permite a participação de eólicas ou solares com bateria, você contrata mais uma usina. E, para a contratação de uma usina, não existe incerteza regulatória", reforça Vlasits.

A reportagem apurou que a Casa dos Ventos, uma das maiores geradoras de energia eólica do país, e a EDP, importante grupo de energia, estariam interessadas nesse formato.

Além de acopladas às usinas, as baterias também poderiam estar ligadas à rede de transmissão de energia, como já ocorre hoje em Registro (SP), onde a ISA CTEEP, uma das maiores empresas de transmissão de energia elétrica do País, opera desde o ano passado baterias com capacidade de entregar até 60 MWh durante duas horas. O exemplo de Registro, porém, foi feito em parceria com a Aneel, e esse modelo ainda carece de regulamentação.

Na consulta pública, a associação que representa as empresas de transmissão de energia defendeu o uso de baterias, mas pediu para que haja um leilão específico para elas descartando o de agosto.

A Coalizão Energia Limpa e o Instituto E+ também se posicionaram contrários à inclusão de baterias neste leilão.

Pessoas a par das discussões levantam ainda a possibilidade de as baterias serem incluídas no edital em condições financeiras impossíveis de serem viabilizadas. **(Pedro Lovisi/Folhapress)**

PATRICIA ANDRADE. LEILOEIRA OFICIAL faz saber que levará a leilão online, dia 13/05/2024, a partir de 10 horas, no site www.patricialeiloeira.com.br, os bens inservíveis ao município de Taparuba/MG. Leilão 001/2024. Inf: (31) 3243-1107.

ILP - CONSULTORIA E GESTÃO CONTÁBIL LTDA.
CNPJ Nº 35.054.207/0001-23 - NIRE 31211476418
ASSEMBLEIA GERAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Com fundamento nos artigos 1.072 e 1.073, do Código Civil, ficam os sócios da **ILP - Consultoria e Gestão Contábil Ltda.** ("Sociedade") convocados para se reunirem, em primeira convocação, no dia 29 de abril de 2024, às 08:00 horas, em Assembleia Geral, na sede social da Sociedade, na Avenida Barão Homem de Melo, nº 4494, sala 915, bairro Estoril, no município de Belo Horizonte/MG, CEP 30.494-270, para exame, discussão e deliberação sobre a alteração do Contrato Social da Sociedade.
Belo Horizonte/MG, 18 de abril de 2024.
Pedro Ernesto Santos Lopes das Neves - *Administrador da Sociedade*

AGROPÉU - AGRO INDUSTRIAL DE POMPÉU S/A
CNPJ: 16.617.789/0001-64 - NIRE: 3130000187-3
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 30/04/2024, às 10h, na sede da Companhia localizada na Rodovia MG-060, Km 82, Fazenda Barrocão, em Pompéu/MG, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; II - Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; III - Ratificação da remuneração sobre Juros do Capital Próprio - JCP de 31/12/2023; IV - Outros Assuntos de Interesse Social. Pompéu/MG, 09/04/2024.
Geraldo Otacílio Cordeiro - Presidente do Conselho de Administração

---

NIBS PARTICIPAÇÕES S.A.
Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total de Debêntures aos Debenturistas, Agente Fiduciário e B3
Prezados Senhores, A **NIBS PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Emissora"), comunica aos Senhores Investidores da 1ª (PRIMEIRA) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, nos termos do disposto na Cláusula 5.1.2 da Escritura de Emissão, que promoverá em 29 de abril de 2024 o resgate antecipado da totalidade das Debêntures, mediante o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures em circulação, acrescido da Remuneração aplicável, calculado com base nos termos da referida Escritura de Emissão. Os termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado incluem: i) **Data da Oferta de Resgate Antecipado**: a ser realizado em 29/4/2024 para a totalidade da 1ª Emissão de Debêntures com código do ativo (NIBS11). ii) **Valor Estimado**: **R$ 433.307.568,55** (quatrocentos e trinta e três milhões, trezentos e sete mil, quinhentos e sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), correspondente ao valor Nominal das Debêntures, acrescido da remuneração e prêmio de resgate, calculados conforme previsto na Cláusula 5.1.1 da Escritura de Emissão. As Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo da Primeira Emissão serão canceladas, com a consequente extinção de todas as obrigações da Companhia com relação à 1ª Emissão.

REINALDO FIUZA GOUTHIER, responsável pelo empreendimento denominado **MARMORARIA ARTESANATO LIMITADA**, inscrito sob CNPJ: 25.938.846/0001-06, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA, torna público que foi Solicitado através OLEI n° 202402311 expedida pela SMPU/DLAC em 25/03/2024 a LOC - Licença de Operação Corretiva, Classe 2, LAS Cadastro, para a atividade de Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração, localizada à Rua Bonfim, n° 1100, Bairro Bonfim, CEP 31210150, Belo Horizonte - MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA
Aviso: NOVA DATA DE ABERTURA de licitação e RETIFICAÇÃO do edital. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna público a nova data de abertura do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024. Motivo: Correção do quantitativo dos itens 10 e 11. Objeto: Aquisição de máquinas e equipamentos (retroescavadeira, minicarregadeira, caminhões, pá carregadeira, escavadeira, etc). Julgamento: MENOR PREÇO TOTAL POR ITEM. O edital na integra e seus anexos estão disponíveis no site: **www.itauna.mg.gov.br** e **https://www.gov.br/compras/pt-br**. Data de abertura do pregão: 03/05/2024 às 8h30. Jackson Flávio Corrêa, Pregoeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – ALEXSANDER PRETTI DOMINGOS, Leiloeiro Público Oficial/MG – Reg. JUCEMG 1221/2021, devidamente autorizado pela CONTRATANTE, faz saber a quem possa interessar, que venderá em Público Leilão, bens móveis e imóveis da Prefeitura Municipal de Monte Santo de Minas Gerais-MG (presencial e online), no dia de 15 de maio às 10hs (quarta-feira). Maiores informações, podem ser obtidas com o Leiloeiro através do e-mail contato@universodosleiloes.com.br - tel. (027) 99987-1003. site: www.universodosleiloes.com.br

---

NÚCLEO AVANÇADO DE MEDICINA PREVENTIVA LTDA.
CNPJ: 09.320.059/0001-31
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Prezados sócios do Núcleo Avançado de Medicina Preventiva Ltda., convocamos-lhes para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 30 de abril de 2024, às 11h, em sua sede localizada na Avenida dos Bandeirantes, n. 31, Bairro Sion, em Belo Horizonte/MG, CEP 30.315-000, cuja ordem do dia será: a) deliberar sobre o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da empresa, relativos ao período compreendido entre 01/01/2023 e 31/12/2023; e, b) deliberar sobre a distribuição de lucros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA
Aviso de licitação. A Prefeitura Municipal de Itaúna torna pública a CONCORRÊNCIA Nº 002/2024. Reforma do telhado do Poliesportivo JK. Julgamento: MENOR PREÇO. O edital e seus anexos estão disponíveis a partir de 19/04/2024, nos sites: **www.itauna.mg.gov.br**, **https://www.gov.br/compras/pt-br** e PNCP. Data abertura: 28/05/2024 às 8h30.

MONTE ALEGRE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ n.º 19.019.512/0001-28 - NIRE n.º 31.300.008.525
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam os acionistas da Monte Alegre Participações S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 26/04/2024, às 10horas, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2055, conjunto 22, CEP 01452-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em assembleia geral ordinária: (i.) exame, discussão e votação das contas da administração e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; Em assembleia geral extraordinária: (i.) orientação do voto a ser proferido pela Companhia nas assembleias gerais ordinária e extraordinária da controlada, convocadas para o dia 26/04/2024. Os acionistas que não desejarem comparecer presencialmente às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária poderão participar por meio da plataforma de comunicação digital. Para tanto, será disponibilizado em seus respectivos endereços eletrônicos cadastrados perante a Companhia, com 2 (dois) dias de antecedência, o link de acesso à plataforma digital.
Monte Belo, 17 de abril de 2024. José Francisco Pereira - Diretor

---

GERDAU AÇOMINAS S.A.
CNPJ/ME nº 17.227.422/0001-05
NIRE 31300036677
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convocamos os Senhores Acionistas da GERDAU AÇOMINAS S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (''Assembleia Geral"), a se realizar no dia 26 de abril de 2024, às 14h00min, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), nos termos da Instrução Normativa do DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN 81"), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Apreciar o relatório, as contas da administração e as respectivas demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; 3. Eleger os membros da Diretoria; e 4. Fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia. Orientações para participação via Plataforma Digital: Para participarem virtualmente da Assembleia Geral, por meio da Plataforma Digital, os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar à Companhia, até às 14h00min do dia 24 de abril de 2024, a solicitação de participação na Assembleia Geral, acompanhada da documentação mencionada abaixo, através do e-mail inform@gerdau.com. A solicitação de participação deverá vir acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos, conforme o caso, além de indicar telefone de contato e e-mail do participante da Assembleia Geral, acompanhada da seguinte documentação: Acionista Pessoa Física: (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; e (ii) Documento de identificação com foto e CPF do acionista; Acionista Pessoa Jurídica: (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do representante legal; (iii) Estatuto social ou contrato social atualizado, registrado no órgão competente; (iv) Ata de eleição do representante legal que participará da Assembleia Geral registrada no órgão competente ou, se for o caso, do representante legal signatário da procuração; e (v) Em caso de fundo de investimento, o regulamento, bem como os documentos em relação ao seu administrador e procurador, elencados nos itens (iii e iv) acima. Caso o acionista seja representado por procurador, adicionalmente, apresentar: (i) Extrato atualizado contendo a respectiva participação acionária; (ii) Documento de identificação com foto e CPF do procurador; e (iii) Procuração emitida há menos de 1 (um) ano da data de realização da Assembleia Geral, devendo o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, podendo, ainda, ser instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os quotistas. A Companhia, excepcionalmente, não exigirá cópias autenticadas nem reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro ou a notarização, legalização/apostilamento, tradução juramentada e registro no Registro de Títulos e Documentos no Brasil daqueles documentos provenientes do exterior e que estejam em língua inglesa ou espanhola (para as demais línguas a tradução juramentada continuará sendo exigida). Após o recebimento da solicitação acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, no prazo e nas condições apresentadas acima, e após ter verificado, de forma satisfatória, os documentos para a participação na Assembleia Geral, o acionista ou, se for o caso, seu representante legal ou procurador receberá o link e as instruções para acesso à Plataforma Digital. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia serão pessoais e intransferíveis, de forma que não poderão ser compartilhados, sob pena de responsabilização do acionista. Aqueles que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual nas condições aqui descritas, até às 14h00min do dia 24 de abril de 2024, não poderão participar da Assembleia Geral. A Companhia não se responsabilizará por qualquer problema operacional ou de conexão que o participante venha a enfrentar, bem como por qualquer outro evento ou situação que não esteja sob o controle da Companhia que possa dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia Geral por meio da Plataforma Digital. Eventuais dúvidas ou esclarecimentos sobre as questões acima poderão ser enviados para a Companhia, através do e-mail inform@gerdau.com. Ouro Branco, MG, 18 de abril de 2024. Gustavo Werneck da Cunha - Diretor Presidente.

COOPERATIVA LEVE
CNPJ N.º 49.402.078/0001-21 - NIRE 31400061495
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, O Conselheiro Presidente da Cooperativa Leve ("**Leve**"), Sr. Rodrigo Teixeira Marcolino convoca **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, terça-feira, às 9h00 (nove) da manhã (em 1ª convocação) e às 10h00 (dez horas) da manhã (em 2ª convocação), e às 11h00 (onze horas) da manhã em terceira e última convocação, de maneira digital bem como de forma presencial no seguinte endereço seja Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 72, Edifício São Paulo Head Office, conjunto 181, Itaim Bibi, CEP 04534-000, para deliberação das seguintes matérias: **(A)** Aprovação das contas e demonstrações financeiras da Leve, relativas ao exercício de 2023; **(B)** Eleição / Reeleição da Diretoria; **(C)** Alteração e Consolidação do Estatuto Social; **(D)** Alteração do quadro de Cooperados; São Paulo, 17 de abril de 2024. **COOPERATIVA LEVE** Por: **Rodrigo Teixeira Marcolino** - Conselheiro Presidente.

MINASLIGAS S.A.
CNPJ: 16.933.590/0001-45
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os senhores Acionistas da MINASLIGAS S.A. a se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, simultaneamente, no dia 30 de abril de 2024 às 10:00 horas em primeira convocação e às 10:30 horas em segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no mínimo, do capital votante, e esta última com qualquer número, na sede social da empresa na Avenida Kenzo Miyawaki n.º 1.120, Distrito Industrial Ministro Jorge Vargas, Pirapora, MG, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias, informando que os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia: **AGO: a)** Prestação de Contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **b)**Destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos. Além da ratificação da antecipação dos dividendos realizada em 27 de dezembro de 2023, na forma de Juros sobre o Capital Próprio. **c)** Eleição do Conselho de Administração para o mandato 2024/2025. **d)** Assuntos Gerais. **AGE: a)** Aumento do capital social mediante a incorporação de reservas, inclusive a de incentivos fiscais constituída com os recursos relativos à redução do imposto de renda, nos termos da legislação federal, sem emissão de novas ações. **b)** Fixar a verba anual de remuneração dos administradores. **c)** Outros assuntos de interesse da Companhia. Pirapora - MG, 18 de abril de 2024. Presidente do Conselho de Administração - Cristiana Simões Zica Géo.

HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS
CNPJ/MF n.º 20.367.629/0001-81- NIRE 31.300.052.184
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Conselho de Administração da Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras (''Companhia''), convoca os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em primeira convocação no dia 30 de abril de 2024, às 8 horas, presencialmente na filial da Companhia, localizada na Avenida Santos Dumont, 1979 – Setor C – Lote 03, Santana, Aeroporto Campo de Marte, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e por videoconferência, a fim de deliberar sobre as matérias contidas na ordem do dia abaixo. **Ordem do dia**: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; 2. Deliberar sobre a destinação dos resultados da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e 3. Deliberar sobre a remuneração global dos administradores para o exercício social de 2024. Os acionistas interessados em ingressar na reunião através de videoconferência deverão requerer o link de acesso através do e-mail **bruno.schweter@airbus.com.** Itajubá/MG, 18 de abril de 2024. Gilberto de Almeida Peralta - Presidente do Conselho de Administração.

PATRIMAR Mude para melhor.

PATRIMAR ENGENHARIA S.A.
CNPJ/MF: 23.236.821/0001-27 / NIRE: 31300128741
(Companhia de Capital Autorizado)

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 08 DE ABRIL DE 2024
1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 08 de abril de 2024, às 08:00 horas, na sede da Patrimar Engenharia S.A. ("**Companhia**"), situada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Stael Mary Bicalho Motta Magalhaes, nº 521, sala 1.701 parte, Bairro Belvedere, CEP: 30.320.760. **2. PRESENÇA, QUORUM E CONVOCAÇÃO**: Dispensada a convocação, em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, na forma do §3º do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. **3. MESA**: Presidida pela Sra. Heloísa Magalhães Martins Veiga ("**Presidente**") e secretariada pelo Sr. Felipe Enck Gonçalves ("**Secretário**"), conforme indicação da Presidente. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre (i) a 5ª (quinta) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até duas séries, da espécie quirografária, para colocação privada ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), as quais serão adquiridas pela **VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gerivatiba, nº 207, Conjunto 162, 16º andar, Bairro Butantã, CEP 05.501-900, inscrita no CNPJ sob o nº 08.769.451/0001-08, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("**JUCESP**") sob o NIRE 35.300.240.949, devidamente registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") sob o n° 728 ("**Securitizadora**" ou "**Debenturista**"), que servirão de lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários da 155ª emissão da Securitizadora, em até duas séries, que serão objeto de oferta pública sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos do art. 26, inciso VIII, alínea "b" da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 160**" e "**Oferta**", respectivamente); (ii) a celebração de todos os documentos relacionados à Emissão das Debêntures e à Oferta, incluindo, mas não se limitando, a Escritura de Emissão de Debêntures (conforme abaixo definido), a Escritura de Emissão de CCI (conforme abaixo definido) e o Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido) e todos os respectivos eventuais aditamentos de tais instrumentos; (iii) a autorização à Diretoria da Companhia, para que direta ou indiretamente por meio de procuradores, possa praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos necessários para o cumprimento dos demais itens desta Ordem do Dia; e (iv) a ratificação de todos e quaisquer atos até então praticados pelos diretores, direta ou indiretamente, inclusive por meio de procuradores da Companhia, necessários à implementação das deliberações aprovadas. **5. DELIBERAÇÕES**: instalada a reunião, após a discussão das matérias, resolveram os presentes, por unanimidade, aprovar: **5.1.** Aprovar a operação de securitização, conforme os termos e condições a serem estabelecidos no "*Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 155ª Emissão, em até 2 (Duas Séries), de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários devidos pela Patrimar Engenharia S.A.*", a ser celebrado entre a Securitizadora e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira, com filial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1052, 13º andar, Sala 132 – parte, CEP 04.534-004, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("**Oliveira Trust**"), na qualidade de agente fiduciário nomeado nos termos do artigo 26 da Lei nº 14.430, de 03 de agosto de 2022, conforme alterada, e da Resolução da CVM n° 17, de 09 de fevereiro de 2021, conforme alterada ("**Operação de Securitização**", "**Termo de Securitização**" e "**Agente Fiduciário**", respectivamente). **5.2.** Aprovar a Emissão das Debêntures, conforme os termos e condições a serem previstos no "*Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em até Duas Séries, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada, da Patrimar Engenharia S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e a Securitizadora, na qualidade de debenturista ("**Escritura de Emissão de Debêntures**"). **5.3.** Aprovar a celebração do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 155ª (centésima quinquagésima quinta) Emissão, em até 2 (duas) Séries, da Virgo Companhia de Securitização com Lastro em Créditos Imobiliários da Patrimar Engenharia S.A.*", a ser celebrado entre a Securitizadora, as instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários a serem contratadas para realização da Oferta ("**Coordenadores**"), e a Companhia, na qualidade de devedora dos Créditos Imobiliários ("**Contrato de Distribuição**"). **5.4.** Aprovar a celebração do "*Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário, Sem Garantia Real, sob a Forma Escritural*", a ser celebrado entre a Securitizadora e a Oliveira Trust, na qualidade de instituição custodiante, com a interveniência e anuência da Companhia ("**Escritura de Emissão de CCI**"). **5.5.** Autorizar a Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a praticar todos e quaisquer atos conexos e correlatos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações dos itens 5.1 a 5.4 acima, inclusive a assinatura de quaisquer instrumentos necessários à implementação da Operação de Securitização, bem como eventuais respectivos aditamentos que se fizerem necessários, incluindo aqueles relativos ao Procedimento de *Bookbuilding*, e os documentos deles decorrentes, incluindo, entre outros, a Escritura de Emissão de Debêntures, a Escritura de Emissão de CCI e o Contrato de Distribuição. **5.6.** Ratificar todos e quaisquer atos até então praticados pelos diretores, direta ou indiretamente, inclusive por meio de procuradores da Companhia, necessários à implementação das deliberações aprovadas nos subitens anteriores. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou esta ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos. Presidente: Sra. Heloísa Magalhães Martins Veiga. Secretário: Sr. Felipe Enck Gonçalves. Conselheiros presentes: Srs. Heloísa Magalhães Martins Veiga; Fernando Antônio Moreira Calaes; Renata Martins Veiga Couto; Milton Loureiro Junior; e Renata Maria Paes de Vilhena. Belo Horizonte, 08 de abril de 2024. **Confere com o documento original lavrado no Livro de Registro de Atas de Reuniões do Conselho da Administração da Companhia.** Felipe Enck Gonçalves - Secretário.

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO.**
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

DEGUSTAÇÃO DE CAFÉ

Mineiro vence campeonato mundial após 24 xícaras

Dionathan de Almeida é de Três Corações, no Sul de MG

DIONE AS

Ao provar 24 xícaras de cafés - e identificar todos eles - em apenas 2 minutos e 19 segundos, o degustador Dionathan de Almeida, de Três Corações, no Sul de Minas, conquistou o topo do pódio do campeonato internacional Cup Tasters Championship 2024, consagrando-se como o primeiro brasileiro a levar o título durante o prestigiado mundial de degustação de cafés. A disputa aconteceu durante a Specialty Coffee Expo, em Chicago, nos Estados Unidos, realizada de 12 a 14 de abril.

Com habilidade e velocidade, Dionathan identificou corretamente todas as bebidas nas oito rodadas, que totalizam 24 xícaras. "Agradeço demais a Deus por essa oportunidade e a todos que fizeram parte dessa história", comemorou o mineiro.

Na prática, o regulamento da disputa estabelece de forma estratégica o posicionamento de duas amostras de café em oito rodadas com três xícaras em cada. O degustador que tiver mais acertos ao identificar os cafés em menos tempo garante o prêmio.

Dionathan conta que as experiências de uma jornada vivida em cafezal o ajudaram a se tornar um degustador com paladar acentuado. "O Brasil tem muitos cafés diferentes. Quando bebemos, é como se estivéssemos em outros países no mesmo território. Por isso, o treino é importante para ir entendendo cada minúcia entre uma bebida e outra, mesmo que elas sejam quase nada diferentes", explica.

O barista mineiro superou 42 adversários, sendo dois deles com históricos de alta performance em campeonatos e que, neste concurso, concluíram a prova com poucos segundos de diferença. São eles: o alemão Aurore Ceretta, com 2 minutos e 29 segundos de prova; e o neozelandês Han Jong Lee, com 2 minutos e 51 segundos.

> *Mineiro conquistou topo do pódio do campeonato internacional Cup Tasters 2024 e foi o primeiro brasileiro a levar o título da prestigiada competição*

Antes de conquistar o pódio do mundial, Dionathan já havia demonstrado sua capacidade de degustação no Campeonato Brasileiro de Cup Tasters, onde provou um total de 96 xícaras de café, garantindo sua vaga para a competição internacional. É que o campeonato brasileiro realizado pelo Brazil Specialty Coffee Association (BSCA), em parceria com a ApexBrasil por meio do projeto "Brazil The Coffee Nation", serve como seletiva para que o campeão represente o Brasil no mundial, que é o caso de Dionathan.

História - Nascido e criado em meio às lavouras de café de Três Corações, Dionathan iniciou sua jornada no mundo do café aos 16 anos, trabalhando ao lado de seus pais em diversas funções, desde a secagem até a colheita e manutenção do café.

A paixão pelos grãos levou-o a se especializar em cafés especiais, área em que agora se destaca não somente no Brasil, mas também no cenário internacional. Mas nos eventos competitivos de prova de café, o mineiro não é uma exceção, pois faz parte de uma tendência crescente de profissionais brasileiros que vêm se destacando em competições internacionais de café.

Em 2023, por exemplo, Boram Julio venceu a final do World Barista Championship (WBC), na Grécia. Já em 2024, Rubens Vuolo, do Mato Grosso, venceu a final do Campeonato Brasileiro de Brewers Cup, realizado em Curitiba.

DIVULGAÇÃO / BSCA

Degustador de café Dionathan de Almeida levou título em apenas 2 minutos e 19 segundos

Brasil: protagonista em conhecimento

Almeida é o atual vencedor do Campeonato Brasileiro de Cup Tasters, competição realizada como ação do projeto Brazil. The Coffee Nation, desenvolvido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o que lhe conferiu o passaporte para ser o embaixador dos cafés do País na disputa mundial.

Para o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, a vitória do provador brasileiro é mais uma evidência da importância do projeto setorial. "Essas conquistas são reflexo do esforço conjunto para consolidar internacionalmente a ideia de que o Brasil não é apenas uma nação produtora, mas também um grande conhecedor de cafés. Somos especialistas no tema, temos *expertise* e produtos de alta qualidade para compartilhar com o mundo", destaca.

Entenda a competição - O World Cup Tasters Championship coloca em prova a velocidade, a habilidade e a precisão em distinguir as diferenças de sabor em cafés especiais do degustador profissional. Três xícaras são colocadas em um triângulo, sendo duas com cafés idênticos e uma diferente.

Usando habilidades de olfato, paladar, atenção e experiência, o degustador precisa identificar a xícara diferente no triângulo o mais rápido possível. Um total de oito triângulos são colocados em cada rodada e os oito melhores competidores, com o maior número de respostas corretas e o tempo mais rápido, avançam para a próxima rodada, até chegarem aos quatro melhores, que disputam a final. O campeão é aquele que tiver o maior número de acertos no menor tempo. **(Com informações da BSCA)**

MINAS GRITA PELO LEITE

Movimento dos pecuaristas completa um mês sem respostas da União

Passado um mês do movimento que reivindica o fim das importações de leite em pó do Mercosul e a adoção de medidas emergenciais para salvaguardar o setor leiteiro do País, os pecuaristas brasileiros continuam sem respostas concretas do governo federal. Segundo o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Antônio de Salvo, a única medida anunciada até o momento foi a repactuação das dívidas dos produtores rurais, que, entre outras adversidades, foram prejudicados pelo efeito da política desleal das importações.

"As outras promessas ainda não foram cumpridas. O nosso relógio 'gritômetro', que marca quanto tempo levarão para responder aos nossos pleitos, continua rodando. Vamos seguir pressionando para que o governo federal entenda a importância deste setor não só para Minas Gerais, mas para todo o Brasil. Já houve melhoria nos preços do leite praticados em várias regiões, mas apenas isso não é suficiente. Precisamos diminuir ainda mais as importações para que o produtor possa ter garantia de renda no final do mês", alertou.

O "gritômetro" foi lançado no dia 18 de março durante o Minas Grita pelo Leite, que reuniu mais de 7 mil pessoas, no Expominas, em Belo Horizonte, com o apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), sindicatos rurais, cooperativas e autoridades. No evento, também foi assinado um manifesto com os pleitos do setor, que incluem a inserção permanente do leite nos programas sociais do governo federal e a ampliação da fiscalização no âmbito do Decreto 11.732/2023, que visa estimular, por meio de benefícios governamentais, a utilização de leite in natura brasileiro nas indústrias nacionais de lácteos.

Durante o manifesto, o governador Romeu Zema (Novo) anunciou que o Estado estava retirando as empresas importadoras de leite em pó do Regime Especial de Tributação. Essas empresas passaram a pagar ICMS de 18% na comercialização dos produtos importados.

Cenário - De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Minas Gerais representou 11,6% do volume importado de leite no País entre janeiro e março de 2024, enquanto em 2022 representou apenas 5,1%. Por este motivo, a medida anunciada pelo governador para reduzir a entrada de leite estrangeiro no Estado, por meio da suspensão do diferimento do ICMS na comercialização de leite em pó importado, mostrou-se essencial.

"O decreto anunciado durante o Minas Grita pelo Leite foi de suma importância não apenas para a redução das importações mineiras, mas por todas as outras ações que foram desencadeadas nos demais estados, entre eles Goiás, Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco e Paraná. Porém, sozinha, essa medida não é capaz de mudar o cenário das importações e da crise que o setor vem enfrentando", afirmou Antônio de Salvo.

Ainda segundo o presidente, os maiores estados importadores não publicaram nenhum diferimento quanto à tributação dos produtos lácteos importados, com destaque para São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, o que gera um cenário de insegurança quanto à efetiva redução das importações em âmbito nacional, além de projeções ainda muito preocupantes para o mês de abril. **(Faemg)**

ITACATU S.A.
Companhia Fechada
CNPJ/MF nº 23.160.658/0001-66
NIRE nº 3130000811-8

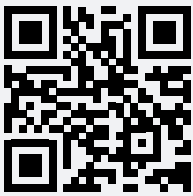
GRUPO energisa

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

A Administração da **ITACATU S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP: 36770-034 ("Companhia"), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") a se realizar, em primeira convocação, no dia 24 de abril de 2024, às 14:00 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital") para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) eleger membros da diretoria estatutária da Companhia para novo mandato de 1 (um) ano; (v) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovar aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações e não implicará em alteração do valor nominal das ações atualmente existentes (que permanecerão sem valor nominal atribuído), nos termos do artigo 169, §1º combinado com o artigo 199 da Lei 6.404/76; (ii) aprovar a reforma do Art. 4º do Estatuto Social para refletir o novo capital social da Companhia; e (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar e votar na Assembleia. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 14:00 horas do dia 22 de abril de 2024. A solicitação de cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. **Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 14:00 horas do dia 23 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação na Assembleia com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (14:00 horas do dia 23 de abril de 2024) deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, com até, no máximo, 02 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (14:00 horas do dia 24 de abril de 2024), para que lhe seja prestado o suporte necessário. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (http://www.ri.energisa.com.br). Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. Cataguases, 10 de abril de 2024. **Ivan Muller Botelho -** Diretor Presidente.

ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
CNPJ/ME nº 15.483.161/0001-50
NIRE 313.001.072-56
- Companhia Fechada -

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2024

A Administração da **ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais, na Av. Maria Silva Garcia, nº 403, Granja Marileusa, CEP 38.406-634 ("Companhia"), vem, nos termos do art. 124, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e do Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81, convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") a se realizar, em primeira convocação, no dia 26 de abril de 2024, às 08:00 horas, de forma exclusivamente digital (por meio da plataforma *Microsoft Teams* ("Plataforma Digital") para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: a) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; b) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) aprovar reforma do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social para refletir o novo capital social da Companhia, conforme previamente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de janeiro de 2023 e devidamente homologado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de novembro de 2023, passando o capital social a ser de R$ 843.633.854,51 (oitocentos e quarenta e três milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), representado por 319.728 (trezentas e dezenove mil, setecentas e vinte e oito) ações, sendo 319.628 (trezentas e dezenove mil, seiscentas e vinte e oito) ações ordinárias e 100 (cem) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal; e (ii) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os Acionistas poderão participar da Assembleia via Plataforma Digital, pessoalmente ou, se for o caso, por seus representantes legais ou procuradores, caso em que poderão participar e votar na Assembleia. Para participarem virtualmente da Assembleia por meio da Plataforma Digital, os acionistas deverão enviar solicitação à Companhia neste sentido, para o endereço eletrônico ri@energisa.com.br, até às 08:00 horas do dia 24 de abril de 2023. A solicitação de cadastro necessariamente deverá (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação, e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. O representante de acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples, devidamente registrada: (a) do último contrato ou estatuto social; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação (ato de eleição do administrador e, conforme o caso, procuração). No tocante aos fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do último regulamento do fundo, devidamente registrado. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., devendo o instrumento de procuração observar o disposto no art. 654 da Lei 10.406/2002. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. A Companhia não exige o reconhecimento de firma, notarização, consularização e/ou tradução juramentada dos documentos. **Os Acionistas que não enviarem a solicitação e a documentação necessária para participação virtual até às 08:00 horas do dia 24 de abril de 2024 não poderão participar da Assembleia.** Após recebida a solicitação e verificados, de forma satisfatória, os documentos apresentados, a Companhia enviará para o e-mail informado ou, em sua ausência, para o e-mail solicitante, até 24 (vinte e quatro) horas antes da Assembleia, o link e as instruções de acesso à Plataforma Digital, sendo remetido apenas um convite individual por solicitante. O Acionista que tenha solicitado devidamente sua participação virtual e não tenha recebido, da Companhia, o e-mail com o link e instruções para acesso e participação na Assembleia com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (08:00 horas do dia 25 de abril de 2024) deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@energisa.com.br, com até, no máximo, 02 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia (08:00 horas do dia 26 de abril de 2024), para que lhe seja prestado o suporte necessário. O link e as instruções a serem enviados pela Companhia são pessoais e intransferíveis e não poderão ser compartilhados com terceiros, sob pena de responsabilização do acionista. Na data da Assembleia, o acesso à Plataforma Digital para participação estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a Plataforma Digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência. **A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da Plataforma Digital que não estejam sob controle da Companhia.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (http://www.ri.energisa.com.br). Por fim, ressalta-se que, como a Assembleia será realizada exclusivamente de modo digital, não haverá a possibilidade de os acionistas comparecerem presencialmente. Uberlândia, 10 de abril de 2024. **Roberta Gonçalves de Godói -** Diretora Presidente.

SOLUÇÕES EM AÇO

Modelaço amplia produção de máquinas e equipamentos

Estimativa de expansão nos negócios para este ano é de 35%

DANIELA MACIEL

Criada em 2005, a Modelaço se dedica à fabricação de caçambas (estacionárias, e *roll-on/roll-off*), corte e dobra de chapas de aço, venezianas industriais, corte a plasma e *laser* CNC. Nos últimos cinco anos, desenvolveu as linhas de fabricação de outros equipamentos e serviços em aço, como implementos rodoviários, caldeiraria, usinagem, aços especiais e telhas metálicas.

As duas unidades instaladas em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) - matriz e filial - possuem, respectivamente, 3,5 mil metros quadrados e 28 mil m², abrigando cerca de 230 colaboradores.

Segundo o gerente de Expansão da Modelaço, Rodrigo Andrade, foi a partir da compra do maquinário de corte e dobra que a empresa, que atuava no setor de serralheria, começou a trabalhar com aço. Isso permitiu que ampliasse os setores atendidos.

"Isso abriu várias possibilidades no mercado. Começamos a desenvolver soluções em aço. Depois vieram os investimentos em outros segmentos do aço, como a fabricação de venezianas industriais, implementos rodoviários, começando pelas caçambas e, mais para frente, a linha de equipamentos para acoplar as caçambas ao caminhão. Em 2012, aconteceu um dos passos mais importantes, a abertura da filial a 10 quilômetros da matriz. Lá começamos a produzir telhas onduladas. Nos últimos anos, começamos o investimento em caldeiraria sob projetos. O cliente manda o projeto e nós fabricamos e, por fim, a usinagem para atender nossa própria demanda, projetos dos clientes e, também, projetos de terceiros. Assim passamos a atender as diferentes necessidades dos nossos clientes e ampliamos o mercado. Entre os principais estão a mineração, a construção civil e a reciclagem", explica Andrade.

Apesar de já ter feito exportações para a África e ter vendas fechadas para o Uruguai, o foco da Modelaço é o Brasil. Com uma média de crescimento de 35% ao ano desde 2020, a meta para 2024 é manter o índice e reforçar a capacidade de produção nos segmentos de corte e dobra e usinagem, com compra de maquinário.

Para manter o desempenho, a empresa também faz forte investimento na formação de mão de obra e revisão constante de processos.

"A mão de obra é o maior desafio de qualquer empresa, especialmente as indústrias. A nossa proposta de valor é sempre remunerar bem, ter uma boa política de benefícios, disponibilizar acesso à educação por meio de bolsas de estudos e promover treinamentos internos, além de uma política de participação nos lucros. Temos um programa de capacitação técnica de jovens. Depois do curso eles são contratados como menores aprendizes com a possibilidade de serem efetivados. Muitos dos que estão aqui hoje passaram por esse processo".

> *Como fornecedora de máquinas e equipamentos para indústrias de base e também de ponta de cadeia, as atividades da Modelaço indicam, em alguma medida, a confiança no desempenho econômico do País*

Como fornecedora de máquinas e equipamentos para indústrias de base e também de ponta de cadeia, as atividades da Modelaço indicam, em alguma medida, a confiança de outras indústrias no desempenho econômico do País.

A decisão de seguir investindo no aumento da capacidade produtiva revela uma visão de futuro otimista, porém, responsável ao buscar a melhoria contínua dos processos. A recente crise envolvendo as siderúrgicas brasileiras envolvendo o aumento da importação de aço da China não impactou os negócios da Modelaço.

O consumo do produto dentro do Brasil corrobora com a visão de mercado da empresa mineira. Segundo o Instituto Aço Brasil, as siderúrgicas instaladas no País venderam 3,169 milhões de toneladas no mercado interno, o que representa um incremento de 4,3% na comparação com o primeiro bimestre do exercício passado. O consumo aparente, que compreende tanto as vendas internas quanto as importações, cresceu 6,2%, somando 3,9 milhões de toneladas, no mesmo período.

"Sempre buscamos oportunidades quando o mercado põe o pé no freio diante de perspectivas negativas. Apostamos na melhoria da eficiência operacional, reduzindo os nossos custos, realocando os recursos sem prescindir da qualidade", pontua.

Essa organização aponta também para uma postura que busca atender critérios de sustentabilidade e prática ESG à fabricação de máquinas e equipamentos em aço.

"Tomamos algumas medidas para fazer a nossa parte e ter uma melhoria para o ecossistema na totalidade. Investimos na economia de energia por meio da fabricação e do uso nas nossas unidades das venezianas industriais. Todo o aço descartado é reciclado, em parceria com empresas homologadas. Produzimos a nossa própria energia já há alguns anos por meio de placas fotovoltaicas e o setor de segurança do trabalho faz um trabalho contínuo de conscientização sobre descarte consciente com os colaboradores", completa o gerente de Expansão da Modelaço.

REPRODUÇÃO / MODELAÇO

A Modelaço tem duas unidades instaladas em Betim, na RMBH, que empregam 230 pessoas

REPRODUÇÃO / MODELAÇO

A Modelaço fabrica caçambas, realiza corte e dobra de chapas de aço, venezianas industriais etc

SUSTENTABILIDADE

Plena reforça compromisso com governança

A Plena Alimentos, uma das maiores empresas do segmento de proteína bovina do País, lançou, neste mês, a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade. A empresa, que se destaca como o sexto maior frigorífico de abate no Brasil, com operações em Minas Gerais, Tocantins, Goiás e São Paulo, além de exportações para mais de 50 países, revela uma série de ações e compromissos contínuos com as práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança).

Um dos aspectos destacados no documento é o compromisso da Plena com a governança corporativa. Entre ações, está a criação de um conselho de *compliance* para fortalecer a integridade em todas as operações, assegurando o cumprimento de leis e regulamentos.

A empresa também enfatiza o compromisso com as pessoas, com um aumento significativo no número de colaboradores: 2.823 profissionais em 2023, acréscimo de 211 em relação ao ano anterior, atuando nas cinco unidades da empresa. Nessa área, a Plena implementou uma pesquisa de clima organizacional, que contou com a participação expressiva de 76,2% dos colaboradores. O documento destaca os investimentos contínuos em programas de treinamento, ampliando o leque de oportunidades para o crescimento pessoal e profissional da equipe. Em 2023, 96% dos colaboradores participaram das capacitações oferecidas pela empresa, como uma média de 25,69 horas por colaborador.

Os investimentos da Plena em ações que gerem menos impacto ao meio ambiente também são citados no relatório. Entre eles, uma série de práticas sustentáveis, incluindo a captação e reutilização da água, substituição de lâmpadas convencionais por LED e ações de conscientização ambiental entre os colaboradores. Além disso, a empresa tratou 100% do efluente líquido gerado e realizou o plantio de árvores nativas.

A empresa também destaca a criação de um nova unidade de negócios: a Petsko, criada para a produção e comercialização de *snacks* naturais, produzidos com matéria-prima própria. A iniciativa, com investimentos de cerca de R$ 20 milhões, está alinhada aos princípios da economia circular e permite uma abordagem sustentável na utilização dos recursos disponíveis, evitando o desperdício. "A cada ano, temos investido no desenvolvimento de pessoas, expansão e modernização das plantas e no cuidado com o planeta, gerando maior eficiência operacional e trazendo soluções de melhoria da qualidade e do serviço prestado", afirma o sócio fundador e vice-presidente da empresa, Claudio Ney Maia.

Com trajetória de mais de 33 anos, a Plena tem expressiva atuação no mercado internacional. O volume alcança uma média mensal de 4 mil toneladas comercializadas em 155 contêineres de carne, entre *in natura* e processada. A empresa também tem habilitação de unidades para exportação a países como China, Arábia Saudita e Chile, que possuem parâmetros e regras próprias para o comércio internacional. "O sucesso dessa expansão global não se resume à quantidade exportada, mas está intrinsecamente ligado à nossa equipe especializada. Nos últimos anos, nossos resultados financeiros e operacionais têm atingido os melhores números, demonstrando que estamos no caminho certo", destaca Maia. Ao todo, são mais de 8 mil toneladas de proteína bovina comercializadas por mês e quase 10 mil entregas de produtos acabados realizadas. Nos últimos cinco anos, a empresa teve crescimento de 120%.

Atualmente, a Plena Alimentos, que integra o Grupo CDM, mantém três unidades industriais de abate de bovinos, duas unidades industriais para beneficiamento de carnes e uma central de armazenagem e distribuição de produtos alimentícios nos estados de Minas Gerais, Tocantins e Goiás. Além das plantas frigoríficas, o Grupo possui a maior e uma das mais modernas operações de confinamento de gado da América Latina, a Agropecuária Grande Lago, que tem unidades em Jussara (GO) e Igaratinga (MG) com capacidade de abater 180 mil bois por ano. Todos os animais confinados são rastreados e aptos à exportação.

DIVULGAÇÃO / PLENA ALIMENTOS

A empresa, que se destaca como o 6º maior frigorífico de abate no Brasil, tem operações em Minas, Tocantins, Goiás e São Paulo

NOVIDADE

Jeep lança linha 2025 do SUV médio Compass

Ineditismo fica por conta da adoção do novo motor 2.0 turbo de 272 cv e um câmbio automático de 9 velocidades

FOTOS: DIVULGAÇÃO / STELLANTIS / JEEP / PEDRO BRITO

A Jeep apresentou, nessa semana, a linha 2025 do seu SUV médio, o Compass. O modelo, líder de vendas do segmento, chega com mais itens de série em todas as versões, além de performance, segurança e até versões inéditas.

Agora, o Compass agrega à gama novas versões equipadas com o novo motor Hurricane 2.0 turbo de 272 cv. A nova motorização chega acompanhada de um câmbio automático de nove (9) velocidades e da tração 4x4 *Jeep Active Drive Low*.

Esse sistema dispõe de seletor de terrenos, de eixo traseiro totalmente desconectável e do *Power Transfer Unit* (PTU) - para máxima eficiência de combustível e engates instantâneos quando a performance 4x4 é necessária.

Além disso, de acordo com a Jeep, foram realizados ajustes de suspensão especialmente para essa motorização.

A linha 2025 do Compass conta com diversos recursos, como: sistema de áudio *premium* Beats, plataforma de serviços conectados *Adventure Intelligence Plus* com *Alexa in-vehicle*, porta-malas automático com sensor de presença e bancos elétricos para motorista e passageiro, entre outros.

No que diz respeito ao *design*, a nova linha não apresenta muitas novidades. Porém, ganha toques de frescor com a adoção de nova grade dianteira, novas rodas com desenhos exclusivos com opções de 18 e 19 polegadas e maior disponibilidade do chamado *painted lowers*, a pintura das partes plásticas da carroceria que já fazia sucesso no Série S.

Novo motor - O Jeep Compass 2025 passa a atender também, segundo a fabricante, como "mais rápido da categoria" entre os produzidos no Brasil.

Esse *status* se deve à adoção do novo motor Hurricane 2.0 turbo. São 272 cv de potência e 400 Nm (40,1 kgfm) de torque gerados pelo propulsor 2 litros de quatro cilindros em linha a gasolina, que permite ao modelo acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 6,3 segundos e atingir a velocidade máxima é 228 km/h, de acordo com a Jeep.

O motor Hurricane é todo feito de alumínio e conta com injeção direta e duplo comando variável de válvulas, além de turbo compressor *twin-scroll* de baixa inércia, válvula de alívio eletrônica e recirculação refrigerada dos gases de escapamento.

Para lidar com toda a força desse motor, uma transmissão automática de nove (9) marchas, com possibilidade de trocas manuais pelo volante ou alavanca.

Atrelado ao motor Hurricane está, também, o sistema de tração 4x4 *Jeep Active Drive Low*, que apresenta o eixo traseiro e a unidade de transferência de força (PTU) totalmente desconectáveis.

Isso permite um alívio na transmissão quando a tração nas quatro rodas não é necessária, gerando economia de combustível. Quando a tração 4x4 se faz necessária, ela é acionada instantaneamente.

O sistema de tração conta, ainda, com um seletor de terrenos pelo qual o condutor tem à disposição os modos: *Auto/Standard* - detecta automaticamente a necessidade de acionamento da tração 4x4; *Snow* - para utilização em terrenos de baixa aderência, como grama molhada e *Sand/Mud* - apresenta calibração do acelerador otimizada para a performance em areia e lama.

O sistema de suspensão é independente nas quatro rodas. Essa suspensão faz com que as rodas operem de forma independente, proporcionando maior estabilidade.

Sua principal vantagem é o fato de permitir grande controle das forças que atuam nas rodas no sentido longitudinal (acelerações e freadas), vertical (desnivelamentos do piso) e na rolagem da carroceria (curvas).

O resultado não pode ser visto, e sim sentido, especialmente pelos passageiros acomodados no banco de trás, que experimentam um rodar extremamente confortável.

ADAS nível 2 - Na linha 2025, o SUV médio passa a dispor do ADA (Assistente ativo de direção), que combina o uso do *Lane Centering* e do ACC.

Essa combinação permite que o carro faça curvas de forma autônoma em vias sinalizadas enquanto mantém a velocidade predefinida.

Isso garante ao modelo subir para o nível 2 de autonomia (neste grupo, estão os carros dotados de sistemas avançados de assistência à direção - ADAS, que podem assumir a direção, aceleração e frenagem em cenários específicos).

Além dessa novidade, desenvolvida localmente pelas equipes de engenharia, todos os demais recursos ADAS que já eram oferecidos aos clientes foram recalibrados, considerando sempre as condições de rodagem nas ruas e estradas brasileiras.

Vale ressaltar que o sistema está disponível como item de série desde a versão Longitude Flex, ou seja, em quase todas as versões disponíveis. E na versão Sport, também está disponível como opcional.

Esses são os recursos disponíveis pelo sistema:

ADA (assistente ativo de direção - ADAS L2): combinação do uso do Lane Centering e do ACC. Essa combinação permite que o carro faça curvas de forma autônoma em vias sinalizadas enquanto mantém a velocidade pré-definida;

Lane Centering (centralizador de faixa): avançado recurso que mantém o carro centralizado entre as faixas em uma estrada, monitorando outros veículos em faixas adjacentes através dos sensores do veículo;

ACC (piloto automático adaptativo com Stop&Go): mantém a velocidade e a distância escolhidas em relação ao veículo da frente;

> *Esse status se deve à adoção do novo motor Hurricane 2.0 turbo. São 272 cv de potência e 400 Nm (40,1 kgfm) de torque gerados pelo propulsor 2 litros de quatro cilindros em linha a gasolina*

AHB (comutação automática dos faróis): por meio de uma câmera frontal, identifica quando outros veículos se aproximam em sua direção e regula a intensidade do farol de forma automática;

DDT (detector de fadiga do motorista): tecnologia que analisa o comportamento do condutor em viagens longas. Se detectar sinais de fadiga ou queda de atenção, ativa alertas e uma mensagem no painel, sugerindo que o motorista faça uma pausa;

LDW (aviso de mudança de faixas): uma câmera no pára-brisa ajuda a monitorar marcações na pista e, em caso de um desvio, o sistema emite alertas no painel e começa a corrigir a direção gradualmente, a fim de manter o veículo na faixa;

FCW + PEB (aviso de colisão frontal com frenagem de emergência com detecção de pedestres e ciclistas): sistema que identifica obstáculos na via para evitar acidentes e fornece alertas no painel e no volante. Caso o condutor não apresente reação, ele aciona os freios automaticamente;

TSR (reconhecimento de placas de trânsito): sistema capaz de reconhecer placas de trânsito, como as de velocidade permitida, e emite alerta visual e sonoro caso o condutor esteja dirigindo acima do limite;

BSM (monitoramento de pontos cegos): presença de sensores que ajudam a monitorar pontos cegos, emitindo avisos sonoros e alerta visual no retrovisor sempre que há movimento ou obstáculo lateral;

RCM (detecção de tráfego cruzado traseiro): sistema de ajuda ao motorista nas manobras em marcha a ré em caso de visibilidade reduzida;

Park Assist: presença de câmeras e sensores externos que ajudam a executar a manobra corretamente por meio da exposição das imagens na tela da central multimídia. O sistema realiza a manobra, com o motorista apenas acelerando e freando o veículo.

A lista de sistemas de segurança é ainda mais vasta, incluindo até 7 *airbags*, sistema de detecção da pressão dos pneus, TC (Controle de Tração), PBA (*Panic Brake Assist*), HSA (Assistente de partida em aclives), DST (*Dynamic Steering Torque*), ERM (Sistema Eletrônico Anticapotamento, TSC (*Trailer Sway Control*), ABS (*Anti- lock Braking System*) e ESC (Controle eletrônico de estabilidade).

Nova versão Blackhawk estreia a linha esportiva da marca no Brasil

Inédita e grande estrela da linha 2025 do Jeep Compass, a versão Blackhawk é muito mais do que uma configuração adicional, informou a fabricante: ela representa a estreia da linha esportiva da Jeep no Brasil.

Posicionada no topo da gama, a versão Blackhawk recebe o novo motor Hurricane 2.0 turbo e traz elementos exclusivos de *design*.

Para começar, ela se diferencia por apresentar tratamento escurecido em diversos pontos, como grade frontal, logotipos e rodas (de 19 polegadas em liga leve), e conta com pinças de freio na cor vermelha.

Nela, para-lamas e saias laterais são na cor da carroceria, também reforçando o caráter esportivo da versão.

O conceito escurecido é replicado no interior do veículo, que traz revestimento do teto na cor preta.

Com exclusivo acabamento em material sintético que imita o couro e suede, os bancos são elétricos, tanto para motorista como para o passageiro.

E há exclusividade também entre as funcionalidades: o porta-malas tem abertura e fechamento eletrônicos e possui sensor de presença.

Com ele, basta movimentar o pé por baixo do para-choque traseiro para que o sensor detecte a presença e acione o sistema de abertura ou fechamento de forma automática.

O recurso batizado de *performance pages* é mais um particular desta versão. Por meio dele o condutor tem acesso a uma série de dados da pista direto na tela do painel digital, como Força G, pressão na turbina, percentual de utilização da potência e torque, velocímetro (digital ou analógico) e conta-giros do motor.

Versões - A linha 2025 também adiciona a versão Overland, configuração orientada para uma dose extra de sofisticação, que se expressa através da exclusividade: em acabamento, em qualidade percebida e nível de equipamentos.

No total, são sete versões: Sport e Longitude (equipados com motor T270 Turbo Flex), Limited (motor T270 ou TD350 Turbo Diesel), Série S (motor T270), Overland (motor Hurricane), Blackhawk (motor Hurricane).

O teto solar *Command View*, elétrico e panorâmico, é item de série nas versões S e Blackhawk, e opcional para todas as demais.

No caso das versões Longitude T270, o consumidor pode, ainda, optar pelo pacote *Night Eagle*, que inclui design externo com elementos escurecidos (rodas, friso lateral, moldura da grade, friso do *rack* de teto e logotipos), disponibilidade da cor especial *Sting Gray*, todas as funcionalidades da plataforma *Adventure Intelligence* e, para completar, itens de tecnologia (*Wireless Charger*, *Park Assist*, rebatimento automático dos retrovisores externos e retrovisor interno eletrocrômico).

Motor T270 - As versões Sport, Longitude, Limited e Série S recebem o já conhecido motor T270 Turbo Flex. O propulsor gera 185 cv de potência e 270 Nm de torque, e trabalha associado a um câmbio automático de seis (6) velocidades.

A ele está atrelado o *Jeep Traction Control +*, um sistema de controle de tração que atua em situações em que o veículo se encontra com uma das rodas em baixa aderência com o solo, aplicando torque de frenagem na roda que está escorregando e transferindo, pelo diferencial, o torque para outra roda em contato com o piso.

Motor TD350 Turbo Diesel - Com 170 cv de potência e 350 Nm de torque, o motor TD350 Turbo Diesel se mantém como um diferencial de escolha dos clientes do Compass.

O motor TD350 mantém seu baixo consumo de combustível (10,3 km/l na cidade e 13,5 km/l na estrada) e boa autonomia com tanque de 60 litros.

A versão Limited com o motor TD350 Turbo Diesel possui sistema de tração 4x4 *Jeep Active Drive Low* e câmbio automático de nove (9) velocidades com *paddle shift* que permite a troca de marchas pela borboleta no volante.

Ainda traz seletor de terrenos, que permite distribuir o torque de forma seletiva entre os eixos da forma mais adequada para as condições de aderência do piso trafegado, e HDC (*Hill Descent Control*), que auxilia o motorista em descidas íngremes durante percursos *off-road*.

A linha 2025 do Compass traz outra novidade: garantia de 5 anos de fábrica e assistência 24h em todo território nacional.

VERSÕES E PREÇOS - LINHA 2025 JEEP COMPASS

Versão	Preço
Sport T270 Turbo Flex (AT6)	R$ 179,99 mil
Longitude T270 Turbo Flex (AT6)	R$ 196,99 mil
Limited T270 Turbo Flex (AT6)	R$ 216,99 mil
Série S T270 Turbo Flex (AT6)	R$ 236,99 mil
Limited TD350 Turbo Diesel 4x4 (AT9)	R$ 249,99 mil
Overland 2.0T Gasolina 4x4 (AT9)	R$ 266,99 mil
Blackhawk 2.0T Gasolina 4x4 (AT9)	R$ 279,99 mil

LDO

Câmara questiona projeções do governo

Consultores avaliam que gastos obrigatórios ampliarão a rigidez orçamentária, inviabilizando demais políticas

A Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados divulgou nota técnica sobre o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 (PLN 3/24) na qual classifica como "otimistas" as previsões de arrecadação de receitas da proposta. Os técnicos afirmam que as previsões estão acima das indicadas por fontes independentes.

"Assim, dada a elevada rigidez do gasto primário, caso o bom desempenho esperado para as receitas não se concretize, anteveem-se resultados primários efetivos mais modestos, ao longo do período, o que pode comprometer a trajetória de estabilização da dívida pública", comenta a nota.

Sobre a mudança nos resultados das contas públicas para o período 2025-2028, a nota aponta que, mesmo com a inclusão de superávits menores, o cenário ainda seria melhor que o alcançado entre 2020 e 2023. E embora eles estejam distantes dos projetados por analistas de mercado, os técnicos avaliam que as metas mostram um "cenário mais factível".

Os próprios consultores, porém, trabalham com outros números para o período. Se o governo fala em equilíbrio em 2025, superávit de 0,25% do PIB em 2026, 0,5% em 2027 e 1% em 2028; a nota indica -0,5%, -0,4%, -0,2% e zero, respectivamente. Neste cenário, a estabilização da dívida pública viria não em 2027 como acredita o governo, mas no início da próxima década.

Sobre a mudança nos resultados das contas públicas para o período 2025-2028, a nota aponta que, mesmo com a inclusão de superávits menores, o cenário ainda seria melhor que o alcançado entre 2020 e 2023

Gastos obrigatórios - Entre os motivos que os consultores citam para este desempenho das contas, estão:

- pressão com pagamento integral dos precatórios dentro do limite, uma vez que o montante excedente é hoje estimado em 0,4% do PIB por ano;
- restabelecimento das vinculações constitucionais à receita dos gastos mínimos com saúde, educação e das emendas parlamentares impositivas; e
- restabelecimento da política de valorização do salário mínimo com crescimento real pelo PIB.

"Todos estes gastos obrigatórios ampliarão a rigidez orçamentária, inviabilizando as demais políticas públicas em curto prazo", diz a nota.

Os consultores também afirmam que o governo parece não ter registrado nas projeções as potenciais despesas obrigatórias decorrentes dos fundos compensatórios criados na reforma tributária. Segundo eles, os fundos começam em R$ 8 bilhões em 2025 e chegam a R$ 60 bilhões a partir de 2043.

Em relação ao déficit nominal, que soma as despesas com o refinanciamento da dívida pública, as projeções do governo, segundo os técnicos, levariam em conta uma hipótese também "otimista" de queda da taxa básica de juros para menos de 7% ao ano em 2028. O déficit nominal cairia de 8,9% do PIB em 2023 para 4,8% em 2028. **(Agência Câmara)**

ANTÔNIO CRUZ / AGÊNCIA BRASIL

Consultoria de Orçamento trabalha com números diferentes do Ministério da Fazenda

PODER JUDICIÁRIO

TJMG inaugura Central de Audiências de Custódia

Agora Belo Horizonte conta com uma unidade para realização de audiências de custódias decorrentes de prisões em flagrante ou determinadas por mandados judiciais cíveis ou criminais, além de atendimentos e encaminhamentos diversos. É que foram inauguradas as novas instalações da Central de Audiência de Custódia da Comarca de Belo Horizonte (Ceac-BH), no bairro Lagoinha (rua Diamantina, 770). O evento reuniu autoridades do Poder Judiciário e de órgãos parceiros.

Essa é a terceira central de audiência de custódia do Estado, que se junta às centrais de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em funcionamento desde março deste ano. O espaço na capital mineira abarca a Central de Recepção de Flagrantes da Comarca de Belo Horizonte (Ceflag), mas amplia sua atuação pela adoção da metodologia de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec), preconizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Veja detalhes do funcionamento.

As Ceacs têm competência para receber e processar, em regime de plantão, expedientes de comunicação de prisão em flagrante ou decorrente de mandado, ocorrida nos limites de sua extensão territorial, mesmo que determinada por juízo diverso, e para realizar a respectiva audiência de custódia.

Avanço e integração - O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho, elencou como fundamentos da audiência de custódia a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, conhecida como Pacto de São José da Costa Rica, a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, a Constituição Federal, o Código de Processo Penal e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 347, julgada em outubro de 2023 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

"A Central de Audiência de Custódia da Comarca de Belo Horizonte concentrará a fase de pré-custódia, com a atuação de um grupo multidisciplinar para atendimento ao flagranteado; a fase de custódia, com a audiência e a apresentação da pessoa presa ao juiz e quando serão ouvidos Ministério Público, Defensoria Pública ou o advogado do preso; e a fase pós-custódia, com o monitoramento de medidas cautelares, entre outras atribuições", afirmou.

Segundo o presidente, a Ceac-BH promove melhorias substanciais nas atividades da Ceflag, onde são realizadas, em média, 1.100 audiências mensais. "A atuação beneficiada pelo conhecimento especializado de vários profissionais e por uma comunicação mais eficiente com órgãos parceiros terá impactos na prestação jurisdicional, que se tornará mais célere, qualificada, econômica e humanizada", enfatizou.

De acordo com o desembargador José Arthur Filho, a ADPF 347 reconhece o "estado de coisas inconstitucional" do sistema penitenciário nacional e a violação massiva de direitos fundamentais que vigora nele. "A crise do sistema prisional brasileiro é estrutural e tem raízes históricas. Para enfrentá-la, deve haver o comprometimento de uma longa cadeia de agentes públicos e instituições. A liberdade pode ser limitada para o condenado, mas outros de seus direitos fundamentais precisam ser respeitados: integridade física, alimentação, higiene, saúde, estudo e trabalho. Cabe ao Poder Judiciário agir para mudar esse cenário, que nos distancia do ideal de uma sociedade justa e pacífica", disse o presidente José Arthur Filho.

GLÁUCIA RODRIGUES / TJMG

Essa é a terceira unidade do tipo no Estado, que já conta com outras em Uberlândia e Contagem

RECICLAGEM

Minas retira imposto e impulsiona setor

Com o objetivo de incentivar as indústrias que transformam sucata em produto final, o governo de Minas Gerais acabou com o imposto na compra e venda dos resíduos destinados à reciclagem dentro do Estado. O regime especial de tributação voltado às empresas do setor foi aprovado neste mês pela Comissão de Política Tributária (CPT) da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF).

O resultado esperado pelo governo estadual é que toda a cadeia, desde a coleta até a transformação das sucatas, ocorra no Estado, propiciando maior valor agregado aos produtos e aquecendo a atividade das associações de catadores de material reciclável.

Indústrias que utilizam sucata em seu processo produtivo, principalmente o metal, estão reclamando da escassez desse material. De acordo com a diretora de Análise de Investimentos da Secretaria de Fazenda, Vanessa Filardi, a sucata está indo de Minas para outros estados, sem nenhum processo de transformação.

"O interessante para o setor é que ocorra o adensamento da cadeia no Estado, toda a produção, desde o catador, o intermediário que faz a lavagem, a prensagem ou outro processo, até o reciclador da ponta, aquele que transforma a sucata em outro produto", explica a diretora.

Com o novo regime especial, não há mais cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de compra e venda internas e interestaduais de sucatas para o industrializador. Em Minas, os catadores e suas associações já eram dispensados do pagamento do tributo na comercialização de sucatas e aparas.

"Pretendemos atrair indústrias de transformação da sucata, empresas que, de fato, realizem o processo final do material reciclável", ressalta Vanessa Filardi.

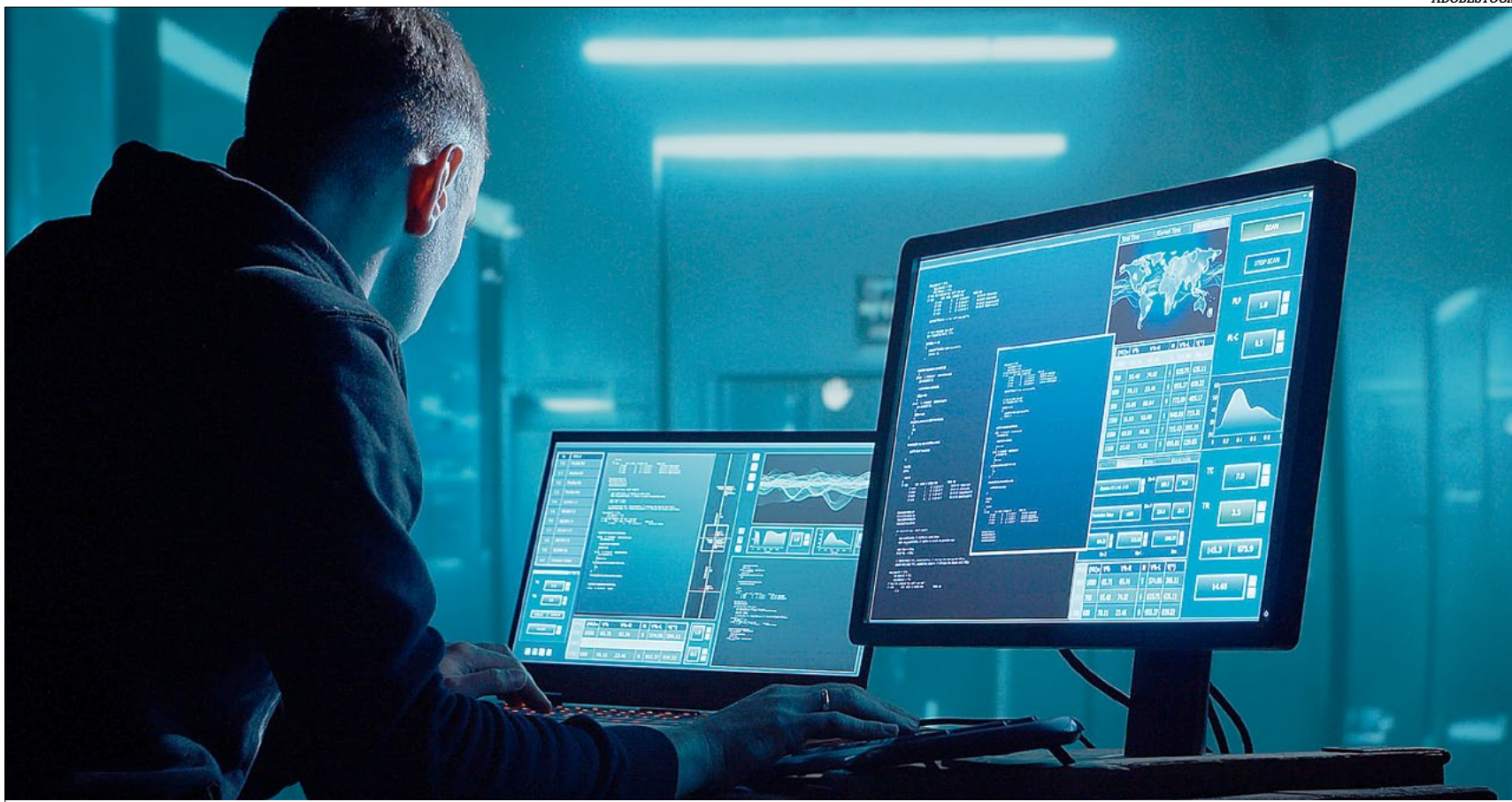
Dados da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) apontam que em Minas Gerais de 2012 a 2023 já foram recuperadas mais de 420 mil toneladas de materiais recicláveis pelas associações e cooperativas registradas.

Somente em 2023, deixaram de ir para os lixões mineiros 25 mil toneladas de papel/papelão; 9,9 mil toneladas de plástico; 9 mil de toneladas de vidro e 3 mil toneladas de metal.

Os contribuintes interessados que se enquadram no segmento, deverão solicitar o regime especial de tributação, no Sistema Integrado de Administração da Receita Estadual (Siare). **(Agência Minas)**

REPRODUÇÃO / AGÊNCIA MINAS

Governo espera que toda a cadeia seja beneficiada, da coleta até a transformação das sucatas

ADOBESTOCK

Montante representa 10% do valor que as organizações destinarão à tecnologia em 2024, atingindo um total de R$ 47,4 bi, segundo a Febraban

CIBERSEGURANÇA

Bancos devem investir R$ 4,7 bi

Instituições apostam num esforço conjunto para o combate a golpes e fraudes bancárias

São Paulo - Os bancos devem investir neste ano cerca de R$ 4,7 bilhões em cibersegurança, em meio a um esforço conjunto de combate a golpes e fraudes bancárias, que causam prejuízos aos clientes e às próprias instituições financeiras.

Segundo pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), realizada pela organização de serviços profissionais Deloitte, o montante representa 10% do que os bancos brasileiros projetam destinar à tecnologia em 2024, atingindo um total de R$ 47,4 bilhões.

A estimativa foi calculada com base nos valores indicados pelos bancos participantes e mostra que, se concretizada, as instituições terão aumentado em 98% seus investimentos anuais em tecnologia no período de cinco anos. Em 2019, o montante destinado a essa finalidade foi de R$ 23,9 bilhões, entre investimentos e despesas

A pesquisa ainda aponta que a segurança cibernética é prioridade estratégica para 100% dos bancos entrevistados, que focarão investimentos em arquitetura, infraestrutura e ferramentas especializadas para detecção e respostas a ameaças cibernéticas.

As instituições também pretendem centrar seus investimentos nessa área para gestão de identidades e acessos, treinamento e conscientização dos colaboradores, segurança de computação em nuvem, testes de invasão e criptografia dos dados e informações.

"A indústria brasileira é protagonista do que há de mais inovador em tecnologia bancária e os investimentos feitos pelos bancos ao longo dos anos comprovam o empenho que as instituições têm em trazer anualmente novidades, experiência personalizada para os clientes e 100% de segurança nas operações financeiras do dia a dia", diz o diretor responsável pelo levantamento, Rodrigo Mulinari.

Com a rápida popularização dos serviços bancários via *smartphone* nos últimos anos, os bancos têm recorrido a vários tipos de mecanismos para conter as fraudes bancárias, que acontecem de formas cada vez mais variada, e que costumam passar por ofertas atraentes e infundadas de prêmios ou emprego.

Quando é comprovada que a fraude foi causada por uma falha nos sistemas dos bancos, eles precisam ressarcir os clientes. Mas quando a vítima é enganada por criminosos, as instituições financeiras, então, analisam caso a caso.

> *Quando é comprovada que a fraude foi causada por uma falha nos sistemas dos bancos, eles precisam ressarcir os clientes. Mas quando a vítima é enganada por criminosos, as instituições financeiras analisam caso a caso*

Golpes - Pesquisa recente do Datafolha encomendada pelo Nubank mostrou que sete em cada dez brasileiros já ouviram falar de pessoas que foram vítimas de golpes envolvendo aplicativos de bancos.

Entre os 72% da população que respondeu que conhece alguma vítima de golpe, 56% consideram que falta de conhecimento e ingenuidade são os principais motivos para a conclusão do crime.

Já para 15%, os golpes têm a ver com falhas de segurança das instituições financeiras.

Além da segurança e privacidade de ponta, os bancos estão comprometidos neste ano com outras questões da agenda de transformação das instituições financeiras.

Segundo a pesquisa, experiência do cliente, inovações tecnológicas, personalização de produtos e serviços, responsabilidade social e sustentabilidade e ofertas integradas de ecossistema que visa promover maior integração entre tecnologia e negócios são as prioridades em 2024.

"A pandemia acelerou o processo de digitalização da tecnologia bancária, juntamente com o nascimento do Pix, a implementação do Open Finance e, no momento, a chegada do Drex, resultando em uma maior oferta de produtos e serviços para o cliente. Tudo isso reflete nas prioridades dos bancos para explorar novos formatos de atendimento e busca por excelência operacional", diz Mulinari. **(Stéfanie Rigamonti/ Folhapress)**

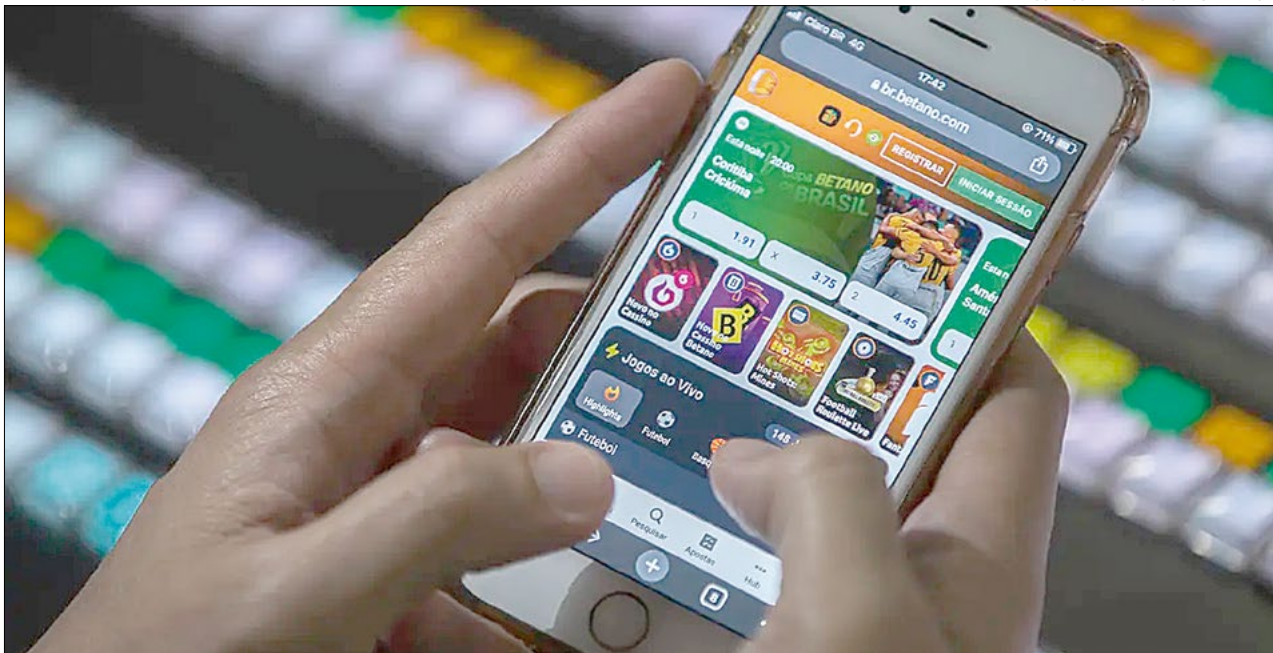
APOSTAS ON-LINE

Governo proíbe pagamento no crédito

Brasília - O governo definiu as regras para pagamentos de prêmios e de apostas esportivas de quota fixa, o chamado mercado bet. Criada em 2018, pela Lei 13.756, a modalidade lotérica que reúne eventos virtuais e reais vem sendo regulamentada desde o ano passado.

De acordo com portaria do Ministério da Fazenda publicada ontem, no Diário Oficial da União, as apostas deverão ser prontamente pagas e não poderão ser feitas com cartões de crédito, boletos de pagamento, ou pagamentos com intermediário nem com dinheiro, cheque ou criptomoedas. Dessa forma, as transações financeiras do mercado de bets foram restritas às operações diretas entre contas autorizadas pelo Banco Central.

Os prêmios devem ser pagos em um prazo de 120 minutos, após o fim do evento que gerou as apostas, por meio de uma conta transacional, ou seja, criada pelo operador do mercado de bets, em um banco autorizado, exclusivamente, para receber os aportes das apostas e separada do patrimônio do operador. A conta manterá o valor do prêmio até a transferência ao vencedor da aposta, que só poderá acessar o valor por meio da conta bancária cadastrada no momento da aposta.

JOEDSON ALVES / AGÊNCIA BRASIL

Portaria do Ministério da Fazenda também diz que os prêmios devem ser pagos em um prazo de 120 minutos

A cada encerramento de uma sessão de apostas, o operador fará a apuração dos prêmios e do valor de sua remuneração, conforme o previsto na lei, e deverá garantir a premiação, mesmo que haja saldo insuficiente na conta transacional. As regras permitem que o saldo dessas contas pode ser aplicado em títulos públicos federais.

Além disso, os operadores de bets deverão manter uma reserva financeira mínima de R$ 5 milhões, também na forma de títulos públicos federais, fora das contas transacionais e também das contas próprias para prevenir caso de falência.

A lei - Em dezembro de 2023, a proposta apresentada pelo governo ao Congresso Nacional para complementar as regras do mercado de bets foi aprovada e a Lei 14.790 trouxe mais detalhes para a legislação já existente. Entre as novidades, um artigo que veda a operação de agentes privados não autorizados.

A publicação de ontem estabelece o prazo de seis meses, a contar da data de publicação de regulamento específico da recém-criada Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda sobre o assunto, para que os agentes não autorizados regularizem a situação. De acordo com o calendário divulgado pelo órgão, essas normas devem ser publicadas ainda neste mês de abril. **(ABr)**

CURTAS

VLI recebe nota AAA

A Fitch Ratings, uma das maiores agências de avaliação de risco do mundo, atribuiu à VLI, companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais, o rating nacional de longo prazo "AAA", com perspectiva "estável". A nota máxima se baseia, segundo relatório, "no sólido perfil de negócios do grupo VLI", que possui diversificada e complementar base de ativos, relevante escala, forte posição competitiva, fatores que lhe propiciam robusta e resiliente geração de caixa operacional. A classificação da qualidade de crédito pela Fitch Ratings analisou fatores qualitativos e quantitativos da VLI, abrangendo aspectos como estratégia de administração e de governança, perfil dos negócios, fluxo de caixa, lucratividade e flexibilidade financeira da companhia com baixa alavancagem financeira.

Banco do Nordeste recebe encontro internacional

O Banco do Nordeste sediará a reunião anual da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (Alide), que terá como tema central "O financiamento do desenvolvimento diante dos atuais desafios globais". O evento vai reunir membros da comunidade financeira internacional, na sede da instituição, em Fortaleza (CE), de 15 a 17 de maio. São esperados cerca de 250 participantes, representando 60 instituições financeiras de 23 países. Painéis, oficinas e palestras vão discutir ações para a aceleração da transformação produtiva regional de baixo carbono, proteção dos biomas amazônico, sertanejo, caatinga e manguezais, inclusão social pelo microcrédito, inteligência de mercado, infraestrutura e os principais casos de sucesso nos países.

Futuro de Bitcoin na bolsa de valores

O contrato futuro de Bitcoin (BIT) registrou a negociação de 7,4 mil contratos no primeiro dia de operação, que ocorreu na última quarta-feira (17). Além dos negócios concretizados, o produto recebeu cerca de 111 mil ordens de compra ou venda em tela. O contrato tem vencimento mensal e valor de 0,1 bitcoin, ou seja, 10% do valor da criptomoeda em reais. A liquidação é exclusivamente financeira, ou seja, não há compra e venda de criptomoedas. Os resultados ocorrem sobre a variação de preço do Bitcoin.

Sicoob: 8 milhões de cooperados

O Sicoob alcançou a marca de 8 milhões de cooperados no Brasil. Esse número representa um crescimento exponencial de 11% em sua base de relacionamento na comparação com março de 2023 e março de 2024. Ao todo, 80% dos cooperados do Sicoob são formados por pessoas físicas (PF) e 20% são por pessoas jurídicas (PJ). Atualmente, o Sicoob possui uma rede com mais de 4,6 mil pontos de atendimento distribuídos por todo o território nacional. Além disso, a instituição financeira investe significativamente em tecnologia, buscando proporcionar automação e agilidade nas transações financeiras.

Investimentos em Venture Capital

O volume de investimentos em *startups* no Brasil no quarto trimestre de 2023 foi relativamente estável em relação ao terceiro trimestre do mesmo ano, com cerca de US$ 456 milhões. Houve uma transação relevante no segmento de *fintechs* de US$ 197 milhões que contribuiu para o resultado. O número de transações apresentou uma queda de 25%, com 63 transações. Os Estados Unidos continuaram a representar o país com o maior volume de capital investido; o Canadá permaneceu nos mesmos índices, enquanto o México viu uma queda muito mais acentuada no volume de investimentos. O investimento global em *venture capital* caiu de US$ 531,4 bilhões com 51.894 transações em 2022 para US$ 344,0 bilhões com 37.808 transações em 2023, o nível mais baixo desde 2019. Os dados são da KPMG.

Bovespa

Movimento do Pregão 18/04

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em alta de +0,02% ao marcar 124196.18 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 21.890.619.133. As maiores altas foram TOTVS ON, ASSAI ON, ALPARGATAS PN, IRBBRASIL RE ON e SABESP ON. As maiores baixas foram CVC BRASIL ON, AZUL PN, CASAS BAHIA ON, MRV ON e LWSA ON.

Pregão do dia 17/04

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	2.348.808	1.396.808	54,50	30.347.045,36	63,70
FRACIONARIO	314.381	3.995	0,15	68.423,80	0,14
DEMAIS ATIVOS	929.636	249.607	9,73	2.088.405,44	4,38
TOTAL A VISTA	3.592.812	1.650.411	64,39	32.503.872,62	68,23
BBT	3	968	0,03	60.598,44	0,12
EX OPC COMPRA	2	-	0,00	1,79	0,00
EX OPC COMP IND	79	4	0,00	269.170,00	0,56
EX OPC VEND IND	487	82	0,00	13.077.761,00	27,45
TOTAL EXERCÍCIO	568	86	0,00	13.346.932,79	28,01
TERMO	551	7.602	0,29	76.560,86	0,16
OPCOES COMPRA	195.897	491.112	19,16	374.372,28	0,78
OPCOES VENDA	196.570	398.863	15,56	442.915,02	0,92
OPC.COMP.INDICE	396	27	0,00	52.884,49	0,11
OPC.VEND.INDICE	995	54	0,00	253.058,69	0,53
TOTAL DE OPCOES	393.858	890.058	34,72	1.123.230,50	2,35
BOVESPAFIX	4.013	336	0,01	28.518,01	0,05
TOTAL GERAL	4.285.525	2.562.816	100,00	47.636.901,98	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	19.701	39.680	1,54	104.212,69	0,21
PARTIC. NOVO MERCADO	1.946.952	1.483.746	57,89	13.155.841,04	27,61
PARTIC. NIVEL 1	447.632	328.432	12,81	3.175.447,63	6,66
PARTIC. NIVEL 2	474.723	398.555	15,55	3.622.071,19	7,60
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	169	-	0,00	194,75	0,00
PARTIC. MAIS	1.610	381	0,01	5.540,60	0,01
PARTIC. IBOVESPA	1.874.344	1.137.135	44,37	17.650.131,81	37,05
PARTIC. IBrX 50	1.365.868	843.620	32,91	14.816.268,25	31,10
PARTIC. IBrX 100	1.986.868	1.183.816	46,19	18.292.263,01	38,39
PARTIC. IBrA	2.275.859	1.306.725	50,98	19.355.907,65	40,63
PARTIC. MIDLARGE	1.446.866	828.092	32,31	15.111.095,82	31,72
PARTIC. SMALL	828.993	478.633	18,67	4.244.811,82	8,91
PARTIC. ISE	1.281.367	800.667	31,24	9.838.114,75	20,65
PARTIC. ICO2	1.561.406	925.606	36,11	13.410.358,60	28,15
PARTIC. IEE	216.396	82.231	3,20	1.646.101,62	3,45
PARTIC. INDX	504.354	229.745	8,96	3.420.758,39	7,18
PARTIC. ICONSUMO	820.523	632.092	24,66	4.870.321,08	10,22
PARTIC. IMOBILIARIO	163.917	69.900	2,72	928.971,29	1,95
PARTIC. IFINANCEIRO	298.043	177.249	6,91	3.200.075,57	6,71
PARTIC. IMAT	261.553	117.271	4,57	3.435.611,85	7,21
PARTIC. UTIL	260.564	91.653	3,57	2.071.100,82	4,34
PARTIC. IVBX 2	1.009.568	451.732	17,62	7.570.277,42	15,89
PARTIC. IGC	2.237.683	1.281.492	50,00	18.875.719,85	39,62
PARTIC. IGCT	2.197.854	1.266.012	49,39	18.764.796,73	39,39
PARTIC. IGNM	1.601.646	950.833	37,10	12.532.884,53	26,30
PARTIC. ITAG ALONG	2.138.213	1.239.246	48,35	18.100.511,35	37,99
PARTIC. IDIV	653.536	308.429	12,03	7.561.691,30	15,87
PARTIC. IFIX	510.185	7.689	0,30	241.551,32	0,50
PARTIC. BDRX	54.267	4.697	0,18	227.031,42	0,47
PARTIC. IFIL	453.918	6.964	0,27	215.764,12	0,45
PARTIC. IGPTW B3	715.060	482.367	18,82	5.865.877,39	12,31
PARTIC. IAGRO-FFS B3	390.184	206.424	8,05	2.524.273,96	5,29
PARTIC. IBOV SD TR	518.766	258.361	10,08	6.564.141,00	13,77
PARTIC. IDIVERSA B3	1.225.684	752.865	29,37	12.701.153,96	26,66

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	91,48	89,79	91,48	89,92	89,79	-2,25↓	73,01	89,80	10	961
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN ED	24,09	24,09	24,16	24,12	24,16	3,07↑	23,44	28,00	2	2
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	43,18	48,85	-	-
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	496,74	496,74	496,74	496,74	496,74	-1,57↓	-	-	1	1
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	317,12	315,31	317,12	316,81	315,31	-0,37↓	310,00	334,46	2	6
A1EG34	AEGON LTD	DRN	30,84	30,60	30,90	30,73	30,90	0,68↑	30,72	-	3	4
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	211,15	211,15	211,15	211,15	211,15	0,54↑	-	-	1	2
A1ES34	AES CORP	DRN	83,44	83,44	83,44	83,44	83,44	-0,60↓	81,35	91,87	1	1
A1GI34	AGILENT TECH	DRN	350,64	350,64	350,64	350,64	350,64	-2,69↓	-	-	2	2
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	40,96	40,96	41,28	41,12	41,12	-0,19↓	39,99	41,72	3	12
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	44,04	44,04	44,04	44,04	44,04	-0,90↓	-	-	1	8
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	25,50	25,44	25,50	25,49	25,47	0,71↑	24,87	26,93	3	120
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	42,68	42,36	42,68	42,42	42,36	-2,93↓	35,00	60,00	2	69
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,10	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	107,90	101,00	107,95	103,14	101,00	-6,06↓	100,51	101,00	325	28.069
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	538,92	538,92	538,92	538,92	538,92	-0,36↓	-	-	1	9
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	109,98	103,94	109,98	104,81	105,31	-4,86↓	101,61	109,97	31	3.014
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	340,75	338,00	341,20	339,67	339,44	-1,92↓	250,00	620,00	4	166
A1NS34	ANSYS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	407,82	-	-	-
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	391,21	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	169,10	169,10	169,10	169,10	169,10	-3,73↓	165,53	182,89	1	1
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	352,00	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	-	-	-	-	-	-	139,05	180,06	-	-
A1RG34	ARGENX SE	DRN	-	-	-	-	-	-	73,36	83,09	-	-
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	-	-	-	-	-	-	12,57	-	-	-
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	35,30	35,30	35,30	35,30	35,30	-2,48↓	21,30	-	1	200
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	280,85	280,85	280,85	280,85	280,85	-6,91↓	60,79	312,00	1	140
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	235,80	234,13	236,88	235,49	236,88	0,45↑	231,99	-	7	9
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	153,62	153,62	153,62	153,62	153,62	0,80↑	135,54	153,62	1	2
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	59,88	59,82	59,88	59,87	59,88	=	58,72	61,11	7	1.351
A2FY34	AFYA LTD	DRN	44,28	44,28	44,28	44,28	44,28	=	41,85	-	1	1
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	9,25	9,25	9,25	9,25	9,25	-0,96↓	8,36	10,73	1	1
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	69,58	68,60	69,58	68,79	68,60	0,20↑	64,00	-	2	5
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	19,50	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	97,50	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	70,07	70,00	72,87	71,32	72,87	6,22↑	69,12	73,37	40	2.915
AALR3	ALLIAR	ON NM	9,03	8,64	10,17	9,49	10,00	12,23↑	9,91	10,00	1.311	219.100
AAPL34	APPLE	DRN	44,67	43,94	44,67	44,27	44,21	-0,98↓	44,11	44,23	1.596	98.846
ABBV34	ABBVIE	DRN ED	53,60	53,35	53,60	53,35	53,50	-0,01↓	52,75	54,68	4	871
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	23,30	22,61	23,48	22,86	22,63	-2,75↓	22,62	22,77	3.046	780.600
ABEV3	AMBEV S/A	ON	12,00	11,84	12,04	11,91	11,91	-0,25↓	11,89	11,91	29.343	26.495.800
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	51,59	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN ED	46,00	46,00	46,33	46,03	46,33	-3,57↓	45,39	49,94	192	403
ABUD34	AB INBEV	DRN	50,20	50,20	50,20	50,20	50,20	-0,19↓	49,14	56,00	1	10
ACNB34	ACCENTURE	DRN	-	-	-	-	-	-	1.550,00	1.800,00	-	-
ACWI11	TREND ACWI	CI	11,50	11,39	11,50	11,44	11,44	-0,86↓	11,43	11,59	47	14.676
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,73	49,59	49,88	49,65	49,84	-0,73↓	48,96	50,42	22	699
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	52,35	-	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	0,56	0,56	0,58	0,56	0,57	1,78↑	0,56	0,57	1.988	1.414.800
AESB3	AES BRASIL	ON NM	9,28	9,14	9,38	9,23	9,22	-0,53↓	9,21	9,27	6.529	2.315.800
AFLT3	AFLUENTE T	ON ED	7,55	7,55	7,56	7,55	7,56	=	7,41	9,99	2	600
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	49,08	48,68	49,08	48,89	48,69	-0,79↓	48,03	48,69	8	78
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	24,97	24,85	25,40	25,11	24,88	-0,40↓	24,87	25,09	1.570	204.600
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,89	1,83	2,04	1,91	1,88	=	1,88	1,90	632	309.400
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	19,00	20,00	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	15,00	-	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	17,05	120,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN	377,98	377,98	377,98	377,98	377,98	0,47↑	375,00	-	1	3
AIRB34	AIRBNB	DRN	41,31	41,20	41,55	41,29	41,47	0,38↑	41,20	41,50	30	1.930
ALLD3	ALLIED	ON EJ NM	7,40	6,58	7,40	6,92	6,95	-6,08↓	6,95	6,99	904	363.100
ALOS3	ALLOS	ON NM	22,22	21,71	22,38	21,90	21,83	-1,13↓	21,83	21,85	22.597	6.391.300
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,00	8,80	9,18	8,96	9,06	-1,52↓	8,81	9,09	30	4.600
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	8,51	8,03	8,60	8,28	8,35	-1,30↓	8,35	8,36	14.874	10.220.300
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,03	3,93	4,09	3,98	3,93	-2,48↓	3,93	3,95	434	98.500
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	34,06	33,62	34,20	33,77	33,70	-1,05↓	33,70	34,74	67	2.876
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	30,03	29,76	30,17	29,94	29,86	0,30↑	29,76	29,86	2.504	503.800
ALUP3	ALUPAR	ON N2	10,47	10,30	10,58	10,36	10,34	-1,05↓	10,34	10,38	158	25.900
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,82	9,73	9,90	9,81	9,74	-1,01↓	9,72	9,74	238	49.900
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,53	1,51	1,58	1,53	1,52	-1,93↓	1,52	1,54	917	444.700
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	10,85	10,60	10,98	10,79	10,79	0,65↑	10,74	10,79	4.602	1.335.000
AMGN34	AMGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	48,61	51,13	-	-
AMZO34	AMAZON	DRN	48,45	47,35	48,47	47,68	47,44	-1,84↓	47,42	47,44	2.495	287.998
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,63	3,40	3,74	3,50	3,49	-3,32↓	3,48	3,49	7.677	8.657.000
APER3	ALPER S.A.	ON	43,60	43,60	44,00	43,92	44,00	-1,74↓	43,62	47,58	2	500
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	178,96	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	10,90	10,56	11,11	10,70	10,60	-2,21↓	10,60	10,69	3.250	773.300
ARMT34	ARCELOR	DRN	66,29	65,95	66,29	65,97	65,95	-0,30↓	65,50	70,51	18	235
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	51,90	50,59	52,89	51,18	50,84	-1,08↓	50,82	50,92	12.357	2.906.600
ASAI3	ASSAI	ON NM	13,11	12,71	13,13	12,86	12,84	-1,23↓	12,83	12,84	28.585	11.056.200
ASML34	ASML HOLD	DRN	88,88	85,55	91,21	87,43	86,90	-7,24↓	86,90	90,00	374	17.821
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,23	2,11	2,24	2,15	2,13	0,47↑	2,11	2,14	117	45.500
ATTB34	ATT INC	DRN	28,24	28,10	28,40	28,24	28,26	0,28↑	28,11	28,91	18	567
AURA33	AURA 360	DR3	40,65	38,50	40,85	39,41	39,15	-3,94↓	39,15	39,50	6.274	136.821
AURE3	AUREN	ON NM	11,71	11,59	11,80	11,68	11,75	1,29↑	11,75	11,77	8.096	8.505.500
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	100,29	96,30	100,59	96,87	96,76	-3,51↓	96,25	100,20	65	7.253
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	-	-	-	-	-	-	3,66	3,86	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	115,30	113,75	115,31	114,31	114,05	-1,16↓	114,02	130,00	13	88
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,62	1,49	1,68	1,56	1,49	-7,45↓	1,49	1,52	642	749.500
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,61	1,45	1,69	1,53	1,45	-9,37↓	1,45	1,47	2.265	4.752.700
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	69,74	69,74	69,93	69,88	69,90	0,30↑	67,62	73,44	3	5
AZUL4	AZUL	PN N2	10,86	10,29	11,00	10,59	10,47	=	10,47	10,48	21.576	16.301.900
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	51,08	51,04	51,16	51,13	51,16	0,23↑	48,50	-	4	183
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	112,88	-	-
B1BT34	TRUIST FINAN	DRN	-	-	-	-	-	-	174,42	-	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	55,36	-	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,41↑	46,89	54,10	1	1
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	27,67	27,67	27,67	27,67	27,67	-6,89↓	27,67	31,42	1	5
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	11,62	11,57	11,62	11,57	11,57	-0,51↓	11,47	11,76	2	121
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	164,81	177,59	-	-
B1LL34	BALL CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	28,31	28,11	28,31	28,23	28,11	-0,95↓	27,78	28,80	2	100
B1PP34	BP PLC	DRN	50,80	50,16	50,90	50,71	50,40	-0,98↓	49,30	50,90	13	458
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN ED	47,65	46,40	47,65	46,94	47,00	-1,35↓	46,35	47,65	4	5
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	-	-	-	-	-	-	349,11	-	-	-
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	29,95	29,82	30,00	29,92	29,88	0,10↑	29,80	30,56	18	1.436
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	147,00	-	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,73	1,73	1,84	1,80	1,83	3,38↑	1,81	1,84	13	137
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	9,50	-	-	-
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,69	1,67	1,80	1,71	1,71	1,18↑	1,65	1,72	1.640	32.012
B3SA3	B3	ON NM	11,37	11,14	11,49	11,25	11,24	-0,79↓	11,24	11,25	40.886	48.251.700
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	-	-	-	-	-	-	32,03	34,40	-	-
BABA34	ALIBABAGR	DRN	13,10	12,85	13,10	12,92	12,93	-1,14↓	12,88	12,93	1.732	161.627
BACW39	MSCI ACWI	DRE	55,30	55,11	55,30	55,20	55,30	-0,62↓	55,00	56,00	32	2.796
BAER39	US AEROSPACE	DRE	33,42	33,28	33,42	33,30	33,28	-1,56↓	32,95	33,82	3	20
BAHI3	BAHEMA	ON MA	8,91	8,91	8,91	8,91	8,91	=	8,16	8,91	1	100
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	57,72	56,72	57,72	56,86	56,72	-1,73↓	55,00	59,87	2	560
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	9,90	12,00	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,90	10,80	-	-
BAOK39	BKR CSV ALOC	DRE	46,65	46,65	46,65	46,65	46,65	2,19↑	-	-	1	1
BAOR39	BKR GRO ALOC	DRE	55,90	55,90	55,90	55,90	55,90	-0,48↓	-	-	1	1
BAUH4	EXCELSIOR	PN	77,75	77,75	78,78	78,43	78,78	0,01↑	-	78,78	3	300
BAZA3	AMAZONIA	ON	101,00	99,18	103,12	100,55	99,18	-1,80↓	99,18	99,90	25	2.900
BBAS3	BRASIL	ON EB NM	28,00	27,78	28,17	27,93	27,97	0,21↑	27,96	27,97	41.217	17.657.500
BBDC3	BRADESCO	ON N1	12,33	12,12	12,39	12,23	12,26	-0,32↓	12,25	12,26	11.695	6.642.600
BBDC4	BRADESCO	PN N1	13,93	13,68	13,97	13,81	13,83	-0,50↓	13,83	13,84	32.456	27.554.600
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	6,96	6,88	7,06	6,94	6,91	-0,86↓	6,90	6,91	82	8.031
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	64,65	64,34	64,93	64,91	64,55	-0,24↓	63,00	64,55	22	15.149
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	105,93	104,98	105,93	105,84	105,03	-0,30↓	95,01	105,93	5	159
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,85	32,52	33,07	32,89	32,97	0,42↑	32,94	32,97	19.462	4.869.200
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	48,06	48,06	48,06	48,06	48,06	-1,91↓	38,99	-	1	66
BBYY34	BEST BUY	DRN	-	-	-	-	-	-	391,54	-	-	-
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	25,64	25,60	25,64	25,60	25,60	-0,15↓	24,47	26,55	4	6
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	116,50	116,50	116,50	116,50	116,50	-0,25↓	-	116,50	1	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	-	-	-	-	-	-	26,99	-	-	-
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	48,50	47,90	48,50	48,20	47,90	0,73↑	42,80	50,08	2	2
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	47,90	47,90	47,90	47,97	47,90	2,02↑	48,47	-	1	500
BCRB39	BKR LOWCARBO	DRE	74,55	74,55	74,55	74,55	74,55	-0,40↓	-	-	1	1
BCSA34	SANTANDER	DRN	24,20	24,20	24,66	24,44	24,26	0,49↑	24,24	24,50	73	1.327
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	113,91	113,15	113,91	113,33	113,15	-0,78↓	-	113,15	2	132
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	104,99	104,49	104,99	104,74	104,49	-0,20↓	-	104,50	2	2
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	-	-	-	-	-	-	41,66	-	-	-
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	-	-	-	-	-	-	55,50	64,00	-	-
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,03	5,99	6,09	6,04	6,04	0,66↑	6,04	6,05	11.684	14.719.700
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	34,68	34,68	34,68	34,68	34,68	-0,08↓	31,80	35,72	1	35
BEES3	BANESTES	ON	8,85	8,77	8,90	8,82	8,77	-0,79↓	8,77	8,83	59	8.100
BEES4	BANESTES	PN	9,56	9,52	9,61	9,57	9,52	-0,41↓	9,52	9,56	7	800
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	-	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	51,20	51,15	51,40	51,23	51,40	-0,67↓	49,10	51,75	91	100.064
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	46,01	45,85	46,01	45,87	45,90	-0,23↓	-	50,02	89	100.002
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,65	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	57,63	57,63	57,63	57,63	57,63	0,57↑	-	-	1	1.800
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	48,47	48,47	48,47	48,47	48,47	=	-	-	1	1
BERK34	BERKSHIRE	DRN	104,69	103,70	104,69	104,16	104,38	-0,41↓	103,50	104,70	517	17.769
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	41,09	41,09	41,09	41,09	41,09	-1,69↓	37,80	42,60	1	2
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	-	-	-	-	-	-	47,95	49,00	-	-
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	-	-	-	-	-	-	51,64	53,88	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	25,70	25,65	25,70	25,69	25,65	-0,58↓	25,20	-	2	50
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	43,90	43,85	44,00	43,90	43,90	-1,56↓	41,30	45,00	6	51
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	-	-	-	-	-	-	42,90	48,99	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	47,20	53,09	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	-	-	-	-	-	-	34,50	-	-	-
BEWU39	MSCI UK	DRE	58,22	58,22	58,22	58,22	58,22	0,13↑	57,00	59,38	1	98
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	85,41	85,41	85,41	85,41	85,41	-2,09↓	-	-	1	42
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	39,88	39,88	39,88	39,88	39,88	-1,18↓	31,99	50,02	1	3
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	52,96	52,96	52,96	52,96	52,96	=	-	-	1	1
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,98	70,03	-	-
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	50,02	-	-
BFDA39	FT RISIDIVID	DRE	-	-	-	-	-	-	54,69	-	-	-
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BGIP3	BANESE	ON	27,48	26,40	27,48	26,53	26,40	-4,31↓	26,40	27,31	7	900
BGIP4	BANESE	PN	-	-	-	-	-	-	22,50	22,98	-	-
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	38,96	38,88	38,96	38,93	38,88	0,20↑	37,59	40,00	3	44
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	38,24	38,24	38,24	38,24	38,24	-1,34↓	38,00	40,21	1	173
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	58,18	57,96	58,18	58,08	57,96	-0,82↓	-	-	2	57
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	25,12	25,12	25,12	25,12	25,12	-0,94↓	-	27,54	1	132
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	-	-	-	-	-	-	51,99	-	-	-
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	6,72	6,47	6,85	6,58	6,47	-2,70↓	6,47	6,49	7.356	6.173.700
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	49,60	49,50	49,90	49,64	49,58	-0,46↓	49,50	49,79	5	284
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	59,76	58,67	59,76	59,08	58,86	-1,90↓	58,67	59,99	49	2.435
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	44,10	44,10	44,10	44,10	44,10	-1,27↓	42,90	50,02	1	1
BICL39	BKR GL CLEAN	DRE	-	-	-	-	-	-	-	35,11	-	-
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	36,00	35,30	36,00	35,57	35,32	-2,37↓	35,27	35,48	17	2.445
BIDV39	BKR INTL SLD	DRE	47,55	47,55	47,55	47,55	47,55	0,63↑	-	-	1	50
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	46,50	46,45	46,50	46,45	46,45	0,75↑	37,99	50,02	2	128
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	48,96	-	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	43,86	43,80	43,86	43,85	43,80	-0,36↓	42,92	44,91	3	81
BIEO39	BKR OIL GAS	DRE	57,00	56,76	57,00	56,77	56,76	0,26↑	-	-	2	32
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	48,47	48,47	48,47	48,47	48,47	-0,49↓	47,53	48,99	1	1
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,00	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	55,05	61,97	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	-	-	-	-	-	-	64,98	-	-	-
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	8,28	8,27	8,28	8,27	8,27	-1,07↓	7,10	9,00	2	2
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	165,30	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	-	-	-	-	-	-	14,75	18,01	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	67,83	67,72	67,83	67,81	67,72	=	59,98	68,65	2	9
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	61,50	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN ED	56,76	56,76	57,06	56,94	57,00	3,63↑	39,00	57,01	5	5
BIOM3	BIOMM	ON MA	11,00	11,00	16,29	14,66	15,35	38,16↑	15,35	15,61	1.178	368.500
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	83,27	83,27	83,27	83,27	83,27	-1,43↓	66,98	-	1	250
BITB39	BKR HM CNSTR	DRE	-	-	-	-	-	-	61,50	-	-	-
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	57,90	57,83	57,90	57,84	57,83	-0,84↓	54,89	58,99	3	7
BIVB39	CORE SP 500	DRE	66,71	65,91	66,71	66,00	66,00	-1,16↓	65,91	66,71	45	86.204
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	62,28	61,62	62,28	61,89	61,74	-0,86↓	53,98	70,03	16	609
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	54,40	53,35	54,40	53,65	53,35	-2,02↓	52,25	-	665	102.507
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	69,40	67,83	69,40	67,83	67,83	-1,92↓	66,66	-	5	81.212
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	50,95	50,70	51,01	50,97	50,70	-1,34↓	50,05	55,00	5	3.074
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	56,86	56,64	56,86	56,75	56,64	-0,90↓	55,65	60,03	101	37.910
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	-	-	-	-	-	-	38,99	-	-	-
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	59,28	57,38	59,28	58,97	57,38	1,19↑	57,38	-	5	452
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	12,79	12,79	12,79	12,79	12,79	=	12,20	-	1	2
BIYE39	BKR US ENER	DRE	86,04	85,24	86,50	85,86	85,68	-1,24↓	85,57	86,76	634	3.535
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	31,65	31,65	31,65	31,65	31,65	-	27,99	31,65	1	1
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	-	-	-	-	-	-	13,00	18,01	-	-
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	47,95	47,95	48,25	48,15	48,15	0,20↑	46,75	-	4	22
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	19,48	19,48	19,48	19,48	19,48	-1,31↓	18,90	20,00	1	50
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	29,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	103,70	103,04	103,70	103,48	103,39	-1,24↓	101,53	104,70	8	86
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	60,00	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	60,16	59,37	60,16	59,86	60,00	-0,04↓	59,66	60,00	41	9.537
BLAU3	BLAU	ON NM	10,89	10,40	10,92	10,58	10,45	-2,33↓	10,45	10,48	1.158	301.900
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	28,26	28,26	28,26	28,26	28,26	0,64↑	28,20	-	1	1
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	55,00	54,86	55,30	55,08	55,00	=	54,80	60,02	22	826
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	-	-	-	-	-	-	21,51	23,24	-	-
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	22,64	22,64	23,27	23,02	22,90	-0,39↓	22,05	23,09	31	9.400
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	3,32	3,27	3,33	3,29	3,27	=	3,27	3,28	899	392.100
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	17,51	25,99	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	15,10	15,98	-	-
BMKS3	BIC MONARK	ON	412,00	405,00	420,00	408,34	420,00	1,94↑	415,00	420,00	12	92
BMMT11	B INDEX MOME	CI	111,73	111,67	111,73	111,70	111,67	-0,15↓	105,12	111,67	2	200
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	12,57	12,54	12,86	12,65	12,66	0,79↑	12,61	12,67	2.399	449.500
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	47,58	46,89	47,58	47,10	46,89	-1,73↓	37,99	-	2.067	121.037
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	250,25	249,75	252,75	250,03	252,75	-4,60↓	250,00	-	25	533
BNBR3	NORD BRASIL	ON	106,50	101,50	106,50	102,71	101,50	-2,40↓	99,00	104,00	4	500
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	67,04	66,84	67,04	66,87	66,84	-0,80↓	66,84	70,12	5	18
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	45,79	45,60	46,55	46,18	46,33	1,35↑	45,36	46,41	81	23.308
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,19	2,10	2,22	2,13	2,11	-3,65↓	2,11	2,18	79	44.600
BOEF39	BKR SP100	DRE	62,75	62,75	62,75	62,75	62,75	0,67↑	61,49	-	2	340
BOEI34	BOEING	DRN	893,56	883,50	893,56	889,00	887,13	-0,52↓	873,48	940,20	7	95
BONY34	BNY MELLON	DRN	285,20	285,07	285,20	285,09	285,07	0,71↑	283,04	294,00	2	212
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	38,88	38,32	38,88	38,46	38,32	-1,44↓	37,51	42,00	3	54
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	121,50	120,02	121,68	120,63	120,54	-0,25↓	120,54	120,60	114.757	8.562.974
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	125,99	125,41	126,79	125,83	125,77	-0,17↓	125,77	132,50	31	5.592
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	96,27	95,19	96,27	95,64	95,62	-0,17↓	-	95,62	452	551
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	127,08	125,87	127,60	126,63	126,35	-0,27↓	126,35	126,50	10.411	1.315.690
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,58	12,52	12,67	12,59	12,56	-0,15↓	12,56	12,58	817	134.555
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	30,66	30,66	34,99	32,36	34,99	14,23↑	34,35	34,99	3	30
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	33,35	32,52	33,68	32,87	32,74	-1,68↓	32,74	32,79	30.676	9.908.700
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,55	16,19	16,55	16,36	16,20	-4,53↓	16,20	16,35	62	18.700
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,29	8,12	8,46	8,27	8,20	0,49↑	8,01	8,25	58	8.100
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,08	8,93	9,26	9,05	9,05	=	9,05	9,08	6.173	3.166.100
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	155,00	300,00	-	-
BPIC39	BKR GBMM PRD	DRE	56,54	56,17	56,54	56,35	56,17	9,81↑	-	-	3	4
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	-	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-
BQTC39	FT NASD100TC	DRE	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	-0,45↓	62,79	64,86	1	5
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	55,35	54,94	55,35	55,07	55,05	-1,32↓	43,98	60,02	3	52
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE	-	-	-	-	-	-	29,80	31,00	-	-
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	20,04	19,87	20,24	20,05	19,87	0,45↑	19,87	19,91	341	58.900
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	20,86	20,59	21,02	20,80	20,65	1,07↑	20,64	20,65	13.522	4.733.000
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	104,55	103,47	104,55	103,88	103,65	-0,35↓	102,00	104,02	37	1.620
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	15,13	14,70	15,30	14,94	14,85	-1,06↓	14,69	14,87	1.167	166.500
BREW11	B INDEX BREW	CI	115,09	115,09	115,47	115,09	115,14	-0,42↓	-	115,14	4	3.483
BRFS3	BRF SA	ON NM	17,79	16,93	17,92	17,19	17,07	-3,99↓	17,06	17,08	31.251	12.186.700
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,00	3,86	4,01	3,89	3,89	-1,26↓	3,87	3,89	539	192.700
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	22,35	21,57	22,35	21,94	21,57	-2,53↓	21,21	21,98	42	17.600
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	23,01	22,44	23,14	22,60	22,44	-2,09↓	22,44	22,51	8.894	2.205.200
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	14,01	15,88	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,75	12,24	12,79	12,55	12,26	-2,69↓	12,26	12,92	45	6.900
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	15,26	15,26	15,26	15,26	15,26	-4,62↓	14,60	15,80	1	100
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	12,70	12,33	12,85	12,43	12,42	-1,50↓	12,40	12,42	7.257	2.288.100
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	57,94	57,57	57,94	57,84	57,57	-0,84↓	57,32	59,00	8	1.176
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	53,24	53,24	53,24	53,24	53,24	-0,31↓	52,40	55,07	1	1
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	32,85	32,85	32,85	32,85	32,85	1,57↑	27,77	-	1	1
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	-	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	-	-	-	-	-	-	9,25	9,91	-	-
BSLI4	BRB BANCO	PN	-	-	-	-	-	-	9,61	10,14	-	-
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	45,70	44,93	45,90	45,59	45,10	-0,13↓	45,06	45,95	275	7.400
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	30,99	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,61	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	28,56	27,42	28,56	27,54	27,51	-3,67↓	27,35	28,84	33	1.127
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	89,33	120,00	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	64,24	64,24	64,24	64,24	64,24	-0,10↓	51,98	64,25	2	86
BTFL39	BKR FLOT RTE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	60,02	-	-
BTIP39	BKR TIP	DRE	55,30	55,30	55,30	55,30	55,30	=	-	-	1	4
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	30,99	30,95	31,23	31,14	31,23	0,57↑	31,00	31,38	23	6.381
BURA39	GX URANIUM	DRE	50,85	50,53	51,62	51,46	50,53	-0,62↓	48,45	51,90	14	1.955
BURT39	BKR MS WLD	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	60,03	-	-
BUSR39	CORE US REIT	DRE	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
BUZZ39	VE BUZZ ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	33,25	-	-	-
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	-	-	-	-	-	-	53,00	54,48	-	-
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	119,00	117,37	119,00	118,96	117,37	-0,64↓	116,68	117,38	4	517
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	55,00	-	-
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	-	-	-	-	-	-	30,70	-	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	12,50	-	-
C1AG34	CONAGRA BRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN	316,50	316,50	316,50	316,50	316,50	-0,68↓	-	324,75	1	1
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	55,00	55,00	56,40	55,24	56,40	2,73↑	52,80	56,77	6	2.049
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	122,88	122,48	122,88	122,49	122,48	-1,38↓	109,96	150,06	3	44
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	74,80	74,06	74,80	74,20	74,20	1,06↑	60,00	93,75	3	72
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	777,36	773,40	777,36	774,59	773,40	-2,54↓	-	-	3	43
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	-	497,05	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	4,41	4,41	4,55	4,46	4,55	1,56↑	4,47	-	4	32
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
C1IC34	CIGNA GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	420,55	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	779,22	764,69	779,22	766,39	764,69	-1,06↓	399,87	-	2	17
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	175,03	-	-
C1PB34	CAMPBELL SOU	DRN	-	-	-	-	-	-	216,26	-	-	-
C1PR34	COPART INC	DRN	142,04	142,04	142,04	142,04	142,04	-0,63↓	-	-	1	67
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	49,95	-	-	-
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	71,05	70,56	71,05	70,96	70,56	-	66,45	74,00	2	6
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,49	2,47	2,49	2,48	2,47	-0,80↓	2,41	-	2	2
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN ED	97,60	95,80	97,60	96,76	95,80	-1,84↓	-	-	3	5
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	25,76	25,76	25,76	25,76	25,76	-3,41↓	-	34,07	1	3
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,59	2,48	2,59	2,55	2,50	-6,36↓	2,36	5,80	6	474
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	46,10	43,50	46,96	45,05	44,34	-4,21↓	44,34	45,00	230	53.787
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	43,72	43,72	43,84	43,75	43,84	-0,45↓	-	58,05	3	10
C2OU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	36,10	-	-
C2PR34	COUSINS PROP	DRN	28,95	28,95	28,95	28,95	28,95	-	-	-	1	1
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	-	-	-	-	-	-	36,27	53,00	-	-
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	70,64	69,86	70,87	70,30	69,95	-2,12↓	69,86	74,20	28	1.081
CALI3	CONST A LIND	ON ED	28,38	28,38	28,38	28,38	28,38	-	-	40,00	1	100
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,68	10,30	10,68	10,44	10,60	-0,93↓	10,48	10,60	351	82.900
CAML3	CAMIL	ON NM	8,05	7,87	8,14	7,98	7,94	-1,24↓	7,93	7,94	1.734	552.900
CASH3	MELIUZ	ON NM	4,37	4,30	4,47	4,35	4,33	-0,45↓	4,33	4,37	6.352	1.892.300
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	10,97	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	118,68	116,30	118,81	117,18	117,39	-1,08↓	116,65	129,99	208	1.050
CBAV3	CBA	ON NM	4,97	4,83	5,10	4,94	4,85	-1,42↓	4,84	4,85	5.437	3.003.500
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	14,84	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	12,78	12,58	12,86	12,67	12,68	-0,78↓	12,67	12,68	16.936	6.496.300
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	10,25	9,96	10,59	10,21	10,03	-0,69↓	10,00	10,03	6.274	2.851.700
CEBR3	CEB	ON	21,69	21,42	21,69	21,60	21,42	-0,83↓	20,99	21,59	23	3.300
CEBR5	CEB	PNA	20,55	20,10	20,55	20,19	20,10	-1,80↓	18,91	20,39	8	1.300
CEBR6	CEB	PNB	22,37	22,18	22,37	22,21	22,29	-0,26↓	21,73	22,29	13	2.500
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	32,00	35,00	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	27,24	26,00	27,49	26,55	27,49	0,91↑	26,41	27,50	8	800
CEEB3	COELBA	ON ED	-	-	-	-	-	-	38,41	38,98	-	-
CEEB5	COELBA	PNA ED	-	-	-	-	-	-	31,22	43,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	22,87	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	19,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	68,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	106,71	115,00	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	113,03	113,02	113,05	113,03	113,05	-1,69↓	113,00	114,84	3	300
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON	26,40	26,40	26,40	26,40	26,40	1,49↑	26,08	26,39	1	200
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN	27,38	26,50	27,38	26,78	26,75	0,45↑	26,59	26,75	29	3.700
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	22,90	22,44	23,07	22,62	22,59	0,44↑	22,50	23,10	46	73
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	267,94	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	82,34	81,48	82,55	82,07	82,16	-0,23↓	82,07	82,50	55	1.296
CIEL3	CIELO	ON NM	5,44	5,42	5,48	5,45	5,47	0,55↑	5,46	5,47	22.500	21.793.700
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	-	3,12	3,90	1	1
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,27	7,09	7,50	7,28	7,30	0,41↑	7,30	7,36	4.012	1.941.300
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	64,00	69,98	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	68,40	67,98	68,94	68,39	68,00	-0,13↓	68,00	68,90	19	4.900
CLXC34	CLOROX CO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	217,52	-	-
CMCS34	COMCAST	DRN	41,16	40,75	41,16	41,01	40,98	-0,48↓	40,10	43,08	9	384
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,45	13,25	13,45	13,28	13,25	-0,37↓	13,25	13,26	16	185
CMIG3	CEMIG	ON N1	14,83	14,69	15,08	14,87	14,86	1,01↑	14,86	14,96	857	456.800
CMIG4	CEMIG	PN N1	12,87	12,67	12,99	12,86	12,88	0,46↑	12,88	12,89	22.509	12.844.100
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,08	5,06	5,22	5,15	5,20	5,47↑	5,20	5,21	17.306	16.906.500
CNIC34	CANAD NATION	DRN	27,90	27,90	27,90	27,90	27,90	-0,53↓	21,84	-	1	10
COCA34	COCA COLA	DRN	50,95	50,64	51,19	50,88	50,70	-0,58↓	50,70	51,05	1.403	14.452
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	36,00	51,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	34,04	33,83	34,95	34,20	34,69	2,02↑	34,10	34,90	53	11.800
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	13,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	2,07	1,97	2,09	2,00	1,99	-2,45↓	1,99	2,00	16.498	37.635.900
COLG34	COLGATE	DRN	65,16	64,75	65,16	65,00	64,77	-0,59↓	63,67	65,00	9	311
COPH34	COPHILLIPS	DRN	56,70	56,05	56,72	56,29	56,05	-1,64↓	54,99	56,99	13	1.542
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,05	6,05	6,12	6,05	6,07	-0,65↓	6,05	6,07	30	1.928
COTY34	COTY INC	DRN	27,93	27,93	27,93	27,93	27,93	-0,32↓	27,29	-	1	5
COWC34	COSTCO	DRN	94,18	93,27	95,04	93,60	93,59	-0,62↓	91,83	95,80	22	169
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	35,00	34,83	35,19	35,01	35,10	0,60↑	35,10	35,11	11.445	1.786.400
CPLE3	COPEL	ON N2	8,19	8,15	8,30	8,23	8,24	0,61↑	8,23	8,24	8.650	5.662.400
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	19,00	20,80	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	9,20	9,15	9,29	9,21	9,21	0,32↑	9,20	9,22	25.010	16.691.100
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	108,81	108,81	109,89	109,55	109,89	-0,79↓	100,00	-	4	116
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	11,59	11,20	11,63	11,33	11,22	-2,51↓	11,21	11,29	12.076	4.693.100
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	-	-	-	-	-	-	160,00	-	-	-
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	7,80	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	6,53	7,00	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	33,80	49,99	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	31,88	30,75	31,88	31,02	30,78	-2,31↓	30,51	30,78	15	1.700
CRPG6	CRISTAL	PNB	30,01	30,01	30,49	30,25	30,49	-1,96↓	30,05	30,89	2	200
CSAN3	COSAN	ON NM	14,30	14,18	14,55	14,38	14,40	1,91↑	14,39	14,40	28.471	17.147.000
CSCO34	CISCO	DRN	50,15	50,09	50,20	50,09	50,20	-0,53↓	49,22	51,90	3	67
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,73	3,57	3,75	3,60	3,62	-1,89↓	3,61	3,62	601	738.000
CSMG3	COPASA	ON NM	21,00	20,99	21,54	21,24	21,23	1,67↑	21,23	21,24	7.767	1.645.300
CSNA3	SID NACIONAL	ON	14,61	14,28	14,67	14,42	14,32	1,05↑	14,31	14,33	22.351	8.548.000
CSRN3	COSERN	ON ED	25,54	24,00	25,54	24,34	24,00	-5,88↓	23,60	25,52	4	900
CSRN6	COSERN	PNB ED	-	-	-	-	-	-	20,80	24,00	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	18,16	17,89	18,25	17,99	17,93	-1,04↓	17,93	18,03	218	71.100
CSXC34	CSX CORP	DRN	91,01	89,80	91,01	89,84	89,80	-2,40↓	-	92,01	4	193
CTGP34	CITIGROUP	DRN	50,70	50,65	50,99	50,68	50,99	2,22↑	50,80	54,08	39	40.360
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	19,99	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	-	-	-	-	-	-	19,00	19,50	-	-
CTNM3	COTEMINAS	ON	8,78	8,78	8,78	8,78	8,78	1,03↑	8,01	8,78	1	100
CTNM4	COTEMINAS	PN	1,11	1,06	1,11	1,07	1,08	-2,70↓	1,06	1,08	35	18.700
CTSA3	SANTANENSE	ON	2,60	2,60	2,80	2,68	2,61	2,75↑	2,61	2,72	12	3.700
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,35	1,33	1,39	1,35	1,36	1,49↑	1,33	1,36	15	7.800
CTSH34	COGNIZANT	DRN	355,68	355,68	355,68	355,68	355,68	-3,58↓	300,00	-	1	13
CURY3	CURY S/A	ON NM	18,41	18,39	18,90	18,69	18,63	1,91↑	18,61	18,63	12.394	3.013.200
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	2,01	1,88	2,04	1,93	1,88	-5,05↓	1,87	1,88	13.031	34.551.100
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	36,73	35,89	36,73	35,97	35,89	-1,50↓	35,30	36,52	4	67
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	15,43	15,27	15,50	15,38	15,38	-0,12↓	15,37	15,41	9.021	3.317.300
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	21,70	20,86	21,84	21,15	21,00	-1,08↓	20,99	21,05	22.536	7.946.500
D1DG34	DATADOG INC	DRN	66,08	65,49	66,08	65,91	65,49	-2,03↓	63,60	-	4	27
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	647,04	624,64	647,04	633,16	630,40	-1,76↓	625,00	637,62	59	175
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	14,01	14,01	14,03	14,02	14,03	-2,90↓	12,01	17,66	2	140
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	178,02	178,02	178,02	178,02	178,02	-1,78↓	140,00	195,00	1	3
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	15,04	15,04	15,04	15,04	15,04	-0,72↓	14,89	16,17	1	20
D1OW34	DOW INC	DRN	-	-	-	-	-	-	68,40	79,16	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	271,36	271,35	271,36	271,35	271,35	-1,20↓	266,00	274,95	2	3
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	-	116,00	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	36,92	36,84	36,92	36,91	36,84	-7,13↓	-	38,47	2	652
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	103,36	103,36	103,36	103,36	103,36	-1,56↓	-	-	1	60
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	50,60	50,60	50,60	50,60	50,60	-0,97↓	49,99	-	1	2
DASA3	DASA	ON NM	4,37	4,19	4,45	4,26	4,20	-3,66↓	4,20	4,22	2.251	463.300
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	81,84	81,83	81,84	81,83	81,83	1,40↑	80,70	-	3	37
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	419,99	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	251,30	251,30	251,30	251,30	251,30	2,52↑	-	-	1	1
DEEC34	DEERE CO	DRN	69,12	68,67	69,30	69,22	69,30	0,71↑	67,78	69,99	9	281
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	40,75	40,54	41,08	40,78	40,84	1,89↑	40,50	40,84	9	324
DESK3	DESKTOP	ON NM	13,84	13,26	13,84	13,44	13,32	-1,84↓	13,30	13,32	631	107.000
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	10,69	10,51	10,86	10,66	10,51	-0,18↓	10,51	10,61	361	91.700
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	11,01	10,86	11,01	10,93	10,86	3,42↑	10,41	10,75	2	200
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN ED	31,44	31,44	31,68	31,49	31,68	-0,56↓	31,44	31,80	2	65
DHER34	DANAHER CORP	DRN	44,85	44,75	45,05	44,85	44,75	-1,14↓	41,93	45,05	5	222
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	22,50	22,25	22,97	22,52	22,29	-0,71↓	23,60	21,27	8.109	1.539.000
DISB34	WALT DISNEY	DRN	40,04	39,38	40,04	39,51	39,55	-1,22↓	39,30	39,55	2.092	36.336
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	87,73	87,71	88,50	88,02	87,99	0,31↑	87,78	87,99	209	13.538
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	12,29	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	6,81	6,81	7,23	7,10	7,21	5,10↑	7,16	7,21	436	107.900
DNAI11	IT NOW DNA	CI	31,26	31,15	31,26	31,17	31,16	-1,48↓	31,15	33,02	3	121
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,41	9,99	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	4,27	4,25	4,48	4,28	4,48	-0,22↓	4,28	4,42	4	800
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	5,47	5,25	5,76	5,55	5,26	-2,04↓	5,26	5,34	67	20.400
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	-	-	4,70	1	100
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	492,94	492,94	493,43	493,11	493,43	1,20↑	485,51	510,15	3	11
DVAI34	DAVITA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	650,00	-	-	-
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,44	10,44	10,50	10,44	10,48	0,28↑	-	11,55	4	34
DXCO3	DEXCO	ON NM	7,21	7,13	7,30	7,20	7,16	-0,27↓	7,15	7,18	9.354	3.074.000
E1CL34	ECOLAB INC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,40	-	-	-
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	30,60	30,01	30,60	30,21	30,15	-0,98↓	30,01	31,00	33	268
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	29,77	29,52	29,77	29,76	29,52	-1,40↓	29,52	30,96	2	518
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	340,13	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	72,52	71,54	72,52	71,89	71,54	-1,73↓	68,19	72,80	9	100
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	-	-	-	-	-	-	119,96	-	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	-	-	-	-	-	-	12,10	13,64	-	-
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
E1TN34	EATON CORP P	DRN	116,83	115,92	116,83	116,10	115,92	-0,75↓	113,57	-	6	273
E1TR34	ENTERGY CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
E1VR34	EVERGY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	134,93	-	-
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	114,00	114,00	114,00	114,00	114,00	-3,85↓	-	-	1	1
E1XC34	EXELON CORP	DRN	190,31	190,31	190,31	190,31	190,31	1,06↑	179,96	205,00	1	1
E1XR34	EXTRA SPACE	DRN	178,06	178,06	178,06	178,06	178,06	0,03↑	-	-	1	3
E2EF34	EURONETWORLD	DRN	3,45	3,45	3,53	3,52	3,53	-	3,53	3,82	3	29
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	19,00	24,05	-	-
E2NT34	ENTEGRIS INC	DRN	37,47	37,47	37,47	37,47	37,47	-2,90↓	-	-	1	2
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	-	-	54,00	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
E2XE34	EXELIXIS INC	DRN	60,25	60,25	60,25	60,25	60,25	2,15↑	-	-	1	1.100
E2XP34	EXP WORLD H	DRN	-	-	-	-	-	-	-	13,30	-	-
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	327,01	327,01	334,00	332,12	331,10	-0,54↓	327,00	340,00	10	266
EALT3	ACO ALTONA	ON	9,88	9,88	9,88	9,88	9,88	-	9,29	10,40	1	100
EALT4	ACO ALTONA	PN	10,17	9,76	10,27	10,05	10,09	-0,78↓	9,91	10,09	48	9.400
EBAY34	EBAY	DRN	-	-	-	-	-	-	127,40	139,00	-	-
ECOO11	ISHARES ECOO	CI	104,67	104,28	104,67	104,60	104,67	-0,19↓	-	109,00	4	62
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	7,61	7,59	7,79	7,64	7,60	0,13↑	7,58	7,60	8.583	3.979.700
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	40,38	40,29	41,08	40,52	40,51	0,89↑	40,42	40,51	12.421	3.280.400
EKTR3	ELEKTRO	ON ED	-	-	-	-	-	-	40,84	50,00	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN ED	40,12	39,64	40,12	39,92	40,00	0,83↑	39,49	40,40	3	300
ELAS11	SAFRAETFELAS	CI	122,36	121,00	122,36	121,54	121,45	-0,26↓	-	121,45	452	551
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	30,03	30,03	30,14	30,03	30,14	-0,19↓	29,10	30,78	3	3.505
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	38,45	37,65	38,60	38,00	38,07	-0,57↓	38,00	38,08	28.253	7.770.400
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	-	80,00	130,00	-	-
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	43,06	42,31	43,25	42,65	42,69	-0,76↓	42,62	42,70	8.606	1.807.600
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	17,60	17,18	17,60	17,40	17,40	0,57↑	17,40	17,47	160	85.200
EMAE3	EMAE	ON ED	-	-	-	-	-	-	-	95,00	-	-
EMAE4	EMAE	PN ED	71,96	67,15	72,00	69,18	68,23	-2,51↓	68,23	69,46	138	19.700
EMBR3	EMBRAER	ON NM	32,06	31,71	32,44	32,00	31,94	0,56↑	31,93	31,94	18.431	4.532.800
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	27,51	26,16	27,58	26,47	26,50	-3,31↓	26,47	26,52	9.922	2.381.200
ENEV3	ENEVA	ON NM	12,19	11,98	12,22	12,08	12,05	-0,82↓	12,04	12,08	18.636	7.601.100
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	46,19	45,53	46,24	45,76	45,71	-1,06↓	45,63	45,78	13.380	2.017.800
ENGI3	ENERGISA	ON N2	14,69	14,46	14,69	14,58	14,49	-1,29↓	14,35	14,50	13	2.000
ENGI4	ENERGISA	PN N2	7,89	7,80	7,89	7,81	7,82	-0,88↓	7,76	7,82	18	3.600
ENJU3	ENJOEI	ON NM	1,77	1,77	1,89	1,84	1,89	6,17↑	1,86	1,89	380	439.700
ENMT3	ENERGISA MT	ON	76,00	76,00	76,00	76,00	76,00	5,26↑	71,50	76,19	1	100
ENMT4	ENERGISA MT	PN	-	-	-	-	-	-	-	80,00	-	-
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	7,79	7,41	7,79	7,58	7,55	0,66↑	7,50	7,60	28	5.900
EQIX34	EQUINIX INC	DRN	48,70	48,57	49,81	48,61	49,81	2,53↑	48,01	49,81	6	121
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	-	-	-	-	-	-	29,01	30,00	-	-
EQPA3	EQTL PARA	ON	8,14	8,13	8,16	8,13	8,15	1,24↑	8,07	8,15	6	600
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	-	7,50	11,50	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	-	7,65	10,00	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	-	7,50	9,01	-	-
EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	31,44	31,05	31,56	31,23	31,14	-0,60↓	31,12	31,15	29.177	8.763.500
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	100,54	100,54	100,54	100,54	100,54	-0,63↓	-	152,92	2	248
ESGD11	TREND ESG D	CI	9,31	9,29	9,32	9,31	9,32	-0,42↓	9,31	10,00	6	15.903
ESGE11	TREND ESG E	CI	7,34	7,28	7,34	7,30	7,32	-0,40↓	7,31	7,53	15	19.554
ESGU11	TREND ESG US	CI	9,90	9,86	9,90	9,89	9,90	-0,90↓	9,89	9,99	5	34.634
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	0,94	0,86	0,96	0,90	0,88	-5,37↓	0,88	0,90	860	1.347.800
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	12,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	-	-	-	-	-	-	1,69	2,00	-	-
EUCA3	EUCATEX	ON N1	17,02	16,50	17,02	16,84	16,50	-2,99↓	16,45	16,79	18	1.900
EUCA4	EUCATEX	PN N1	16,33	15,47	16,33	15,75	16,00	0,81↑	15,50	16,18	227	39.700
EURP11	TREND EUROPA	CI	11,10	11,03	11,13	11,06	11,09	-0,18↓	11,09	11,18	71	30.601
EVEN3	EVEN	ON NM	7,37	7,33	7,52	7,44	7,42	0,54↑	7,42	7,45	4.143	936.100
EVTC31	EVERTEC INC	DR1	190,01	190,01	196,55	195,28	194,00	-0,48↓	190,58	195,71	141	1.890
EXCO32	EXITO	DR2 ED	12,37	12,20	12,82	12,59	12,20	-4,01↓	12,19	12,20	3.017	66.956
EXGR34	EXPEDIA GROU	DRN	-	-	-	-	-	-	-	350,00	-	-
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN	77,30	76,89	78,17	77,45	77,68	-0,60↓	77,47	78,15	400	3.924
EZTC3	EZTEC	ON NM	14,38	13,60	14,54	13,93	13,60	-4,42↓	13,59	13,60	11.135	3.864.700
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN	-	-	-	-	-	-	375,24	580,00	-	-
F1IS34	FISERV INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	369,00	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	146,10	146,10	146,10	146,10	146,10	-0,33↓	143,88	175,61	1	3
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN	23,08	23,08	23,08	23,08	23,08	-1,02↓	22,00	-	1	1
F1SL34	FASTLY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	5,53	9,99	-	-
F1TN34	FORTINET INC	DRN	170,17	169,15	171,87	170,55	170,17	=	168,00	181,00	63	67
F2IC34	FAIR ISAAC C	DRN	135,63	135,63	135,63	135,63	135,63	1,29↑	-	-	2	16
F2IV34	FIVE9 INC	DRN	20,41	20,41	20,41	20,41	20,41	0,24↑	-	28,00	1	1
F2NV34	FRANCONEVADA	DRN	3,45	3,45	3,50	3,45	3,50	4,47↑	3,35	3,57	3	17
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	-	-	-	-	-	-	-	5,51	-	-
FCXO34	FREEPORT	DRN ED	88,38	86,40	89,37	88,03	86,40	-0,72↓	85,04	111,00	1.804	24.240
FDMO34	FORD MOTORS	DRN	63,57	63,18	63,78	63,49	63,18	0,62↑	62,50	63,18	8	29
FDXB34	FEDEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	1.350,76	1.450,00	-	-
FESA3	FERBASA	ON N1	14,98	14,96	15,00	14,98	15,00	=	15,00	15,48	5	500
FESA4	FERBASA	PN N1	8,24	8,15	8,34	8,18	8,15	-0,12↓	8,15	8,18	2.473	672.200
FHER3	FER HERINGER	ON NM	5,15	5,05	5,17	5,10	5,05	=	5,05	5,13	18	3.700
FIEI3	FICA	ON	-	-	-	-	-	-	9,10	10,00	-	-
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	50,00	-	-
FIND11	IT NOW IFNC	CI	121,97	121,18	122,01	121,61	121,45	-0,41↓	121,45	124,08	18	67.432
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	3,82	3,77	3,84	3,80	3,77	-1,30↓	3,77	3,82	291	119.100
FLRY3	FLEURY	ON NM	14,07	13,81	14,13	13,89	13,88	-1,13↓	13,87	13,88	10.019	3.837.600
FOOD11	INVESTO FOOD	CI	78,43	78,43	78,43	78,43	78,43	-0,55↓	74,75	78,44	1	1
FOXC34	FOX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
FRAS3	FRAS-LE	ON N1	17,39	17,28	17,58	17,38	17,33	0,17↑	17,33	17,44	1.210	174.200
FRIO3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	-	62,00	300,00	-	-
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	457,24	457,24	457,24	457,24	457,24	-0,69↓	459,00	550,00	1	8
G1AR34	GARTNER INC	DRN	591,30	589,60	591,50	591,01	589,60	-2,36↓	-	-	4	183
G1DS34	GDS HOLDINGS	DRN	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	0,62↑	3,05	4,05	1	100
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN	46,40	46,00	46,40	46,31	46,30	0,54↑	46,00	48,30	4	557
G1LL34	GLOBE LIFE I	DRN	16,20	16,20	16,66	16,58	16,66	7,83↑	14,00	20,00	6	60
G1LP34	GALAPAGOS NV	DRN	7,70	7,69	7,70	7,69	7,70	-0,64↓	7,43	8,71	5	42
G1LW34	CORNING INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	200,06	-	-
G1MI34	GENERAL MILL	DRN ED	-	-	-	-	-	-	351,26	-	-	-
G1RM34	GARMIN LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	362,39	-	-	-
G1SK34	GSK PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	40,99	50,00	-	-
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	-	-	-	-	-	-	80,25	-	-	-
G2DI33	G2D INVEST	DR3	1,85	1,83	2,00	1,91	1,97	6,48↑	1,91	1,97	136	43.916
GDBR34	GEN DYNAMICS	DRN ED	1.496,41	1.496,41	1.496,41	1.496,41	1.496,41	-0,09↓	-	-	1	1
GDXB39	VE GOLD ETF	DRE	59,22	58,38	59,34	59,15	58,38	1,12↑	56,82	67,00	1.787	28.900
GENB11	ETF BTG GENB	CI	13,14	12,89	13,14	13,04	12,89	-2,86↓	12,68	12,89	6	279
GEOO34	GEAEROSPACE	DRN ED	828,01	808,43	828,01	809,46	813,75	-1,06↓	801,15	840,00	24	1.606
GEPA3	GER PARANAP	ON	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	=	26,20	28,00	1	100
GEPA4	GER PARANAP	PN	27,25	27,25	27,50	27,32	27,50	0,91↑	26,66	27,50	3	700
GFSA3	GAFISA	ON NM	6,06	5,86	6,15	5,96	5,99	-0,16↓	5,87	5,99	2.502	1.758.100
GGBR3	GERDAU	ON N1	20,79	20,21	20,95	20,57	20,58	1,93↑	20,56	20,61	1.131	279.400
GGBR4	GERDAU	PN N1	22,99	22,47	23,20	22,70	22,51	0,40↑	22,51	22,55	32.074	10.814.600
GGPS3	GPS	ON ED NM	18,46	18,42	18,89	18,66	18,42	-0,16↓	18,42	18,51	17.204	4.398.900
GILD34	GILEAD	DRN	-	-	-	-	-	-	173,84	200,00	-	-
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	7,44	7,29	7,57	7,39	7,34	-1,07↓	7,34	7,39	10.528	5.394.500
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	55,35	55,35	56,10	55,62	55,38	0,28↑	54,99	56,38	18	366
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	10,94	10,89	11,19	11,00	10,94	0,64↑	10,92	10,94	214	30.400
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	10,77	10,58	10,94	10,70	10,61	0,18↑	10,61	10,62	16.340	11.781.200
GOGL34	ALPHABET	DRN A	67,90	67,74	68,50	68,04	68,10	0,29↑	68,02	68,10	10.058	290.566
GOGL35	ALPHABET	DRN C	70,02	68,53	70,02	68,66	68,72	0,27↑	68,60	70,02	10	196
GOLD11	TREND OURO	CI	13,23	13,05	13,24	13,12	13,13	-0,98↓	13,11	13,14	25.214	1.619.622
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	53,60	53,60	54,62	54,46	54,17	-0,25↓	54,17	57,80	7	253
GPAR3	CELGPAR	ON	-	-	-	-	-	-	35,00	46,38	-	-
GPIV33	GP INVEST	DR3	3,60	3,45	3,82	3,54	3,60	=	3,60	3,63	635	72.659
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	51,05	51,05	51,05	51,05	51,05	0,07↑	49,99	54,00	1	8
GPRO34	GOPRO	DRN	-	-	-	-	-	-	9,17	10,49	-	-
GPSI34	GAP	DRN ED	109,45	109,19	109,45	109,19	109,19	1,20↑	-	-	2	131
GRND3	GRENDENE	ON NM	6,00	5,90	6,10	5,96	5,93	-0,33↓	5,93	5,94	3.180	2.273.000
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	70,21	70,21	70,91	70,61	70,67	1,49↑	70,28	70,91	175	3.556
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	-	-	-	-	-	-	10,80	12,25	-	-
GUAR3	GUARARAPES	ON NM	7,32	7,03	7,46	7,17	7,16	-0,96↓	7,14	7,18	5.864	2.318.700
GURU11	ETF GURU	CI	10,09	10,09	10,21	10,13	10,13	0,29↑	9,99	10,15	6	1.403
H1BA34	HUNTINGTON B	DRN	-	-	-	-	-	-	46,91	-	-	-
H1BI34	HANESBRANDS	DRN	-	-	-	-	-	-	21,12	31,00	-	-
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN	82,16	81,84	82,16	81,92	81,84	-1,85↓	80,00	-	2	4
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	59,24	59,24	59,24	59,24	59,24	-0,65↓	55,95	63,24	1	25
H1EI34	HEICO CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	65,01	-	-	-
H1ES34	HESS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	389,02	-	-	-
H1II34	HUNTINGTON I	DRN	-	-	-	-	-	-	15,75	-	-	-
H1LT34	HILTON WORLD	DRN	43,80	43,80	43,80	43,80	43,80	-0,72↓	37,84	60,00	1	2
H1OG34	HARLEY-DAVID	DRN	-	-	-	-	-	-	194,75	234,96	-	-
H1OL34	HOLOGIC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	385,22	-	-	-
H1RL34	HORMEL FOODS	DRN ED	-	-	-	-	-	-	174,91	-	-	-
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	52,75	52,19	52,75	52,65	52,60	0,19↑	51,80	53,74	7	50
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	-	-	-	-	-	-	79,97	-	-	-
H1TH34	H WORLD GRP	DRN	-	-	-	-	-	-	37,17	-	-	-
H1UM34	HUMANA INC	DRN	37,58	37,43	37,58	37,49	37,43	0,59↑	33,74	37,65	2	5
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	83,35	-	-
HAGA3	HAGA S/A	ON	2,62	2,62	2,62	2,62	2,62	=	2,46	2,59	1	100
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	=	1,12	1,16	1	200
HALI34	HALLIBURTON	DRN	199,75	199,75	199,75	199,75	199,75	-1,48↓	195,63	202,76	1	110
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	3,62	3,53	3,65	3,58	3,54	-1,66↓	3,53	3,55	69.066	91.066.700
HBOR3	HELBOR	ON NM	2,68	2,60	2,72	2,63	2,62	-1,87↓	2,62	2,63	499	589.600
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	5,29	5,12	5,30	5,21	5,25	0,38↑	5,24	5,26	1.473	806.800
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	4,08	4,00	4,14	4,03	4,00	-1,23↓	4,00	4,02	6.193	7.297.900
HBTS5	HABITASUL	PNA	-	-	-	-	-	-	36,02	42,50	-	-
HEIA34	HEINEKEN	DRN	-	-	-	-	-	-	57,35	-	-	-
HEIO34	HEINEKEN HO	DRN	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	96,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	-	-	-	-	-	-	5,50	6,37	-	-
HOME34	HOME DEPOT	DRN	62,92	62,20	62,92	62,60	62,20	-1,08↓	61,61	66,85	11	307
HONB34	HONEYWELL	DRN	-	-	-	-	-	-	977,93	-	-	-
HOND34	HONDA MO	DRN	182,59	182,59	182,59	182,59	182,59	-1,42↓	166,01	188,10	1	1
HPQB34	HP COMPANY	DRN	147,30	144,75	147,30	145,60	145,35	-	135,00	181,05	32	123
HSHY34	HERSHEY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	186,00	-	-	-
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	47,99	47,30	47,99	47,39	47,30	-2,23↓	45,50	48,64	5	87
HYPE3	HYPERA	ON NM	29,66	28,17	29,66	28,70	28,30	-3,80↓	28,21	28,35	23.974	6.271.500
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	-	-	-	-	-	-	10,50	13,59	-	-
I1BN34	ICICI BANK L	DRN	-	-	-	-	-	-	131,83	-	-	-
I1CE34	INTERCONTINE	DRN	-	-	-	-	-	-	279,91	345,00	-	-
I1DX34	IDEXX LABORA	DRN	503,65	503,65	503,65	503,65	503,65	-1,43↓	361,01	-	1	250
I1FF34	FLAVOR FLAGR	DRN	218,68	218,68	218,68	218,68	218,68	0,40↑	-	-	1	228
I1FO34	INFOSYS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	-	51,20	-	-
I1HG34	INT EXCHANGE	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	123,00	-	-	-
I1PC34	INTERNATIONA	DRN	187,44	187,44	187,44	187,44	187,44	-2,13↓	180,27	-	1	1
I1QV34	IQVIA HOLDIN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	417,71	-	-
I1QY34	IQIYI INC	DRN	10,95	10,95	10,95	10,95	10,95	1,76↑	9,25	11,60	1	99
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	98,03	98,03	98,03	98,03	98,03	-0,37↓	72,70	114,54	1	3
I1VZ34	INVESCO LTD	DRN	80,16	80,16	80,16	80,16	80,16	0,40↑	-	80,90	1	3
I2NG34	INGREDION IN	DRN	-	-	-	-	-	-	58,00	-	-	-
IBIT39	BKR BITCOIN	DRE	62,68	59,67	63,16	61,26	63,00	-0,37↓	62,02	63,00	447	74.456
IBMB34	IBM	DRN	969,03	956,42	969,03	960,17	956,42	-1,31↓	941,07	975,00	5	8
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	101,56	101,03	101,56	101,31	101,28	-0,26↓	101,27	109,99	4	5.959
IBOV11	IBOVESPA	IBO	124.140,00	124.140,00	124.140,00	124.140,00	124.140,00	-0,42↓	-	-	566	86.727
IFCM3	INFRACOMM	ON NM	0,74	0,71	0,76	0,73	0,72	-1,36↓	0,72	0,73	2.056	5.508.500
IGTI11	IGUATEMI S.A	UNT N1	21,63	21,09	21,67	21,31	21,31	-0,37↓	21,24	21,34	15.031	2.799.300

OPINIÃO

Os desafios das empresas de processamento de pagamentos no mercado brasileiro

DANIEL MORETTO*

Com um Produto Interno Bruto (PIB) estimado em US$ 2,13 trilhões em 2023 e uma população de mais de 203 milhões de pessoas, o Brasil está na nona posição no *ranking* das maiores economias do mundo do Fundo Monetário Internacional (FMI). Diante dessas características, não é de se estranhar que o País chame a atenção de investidores e empresas do mundo inteiro. Muitas multinacionais estão dispostas a testar o mercado brasileiro. O País possui ainda uma enorme quantidade de consumidores que compram em *sites* estrangeiros.

Para se ter uma ideia dos volumes que vêm sendo transacionados internacionalmente, de acordo com dados da Receita Federal, as chamadas compras *cross-border*, ou seja, aquelas realizadas em *e-commerces* e *marketplaces* de fora do Brasil, cresceram 150% nos últimos cinco anos. Somente em 2022, mais de 176 milhões de itens foram importados, considerando tributáveis e isentos. Tudo isso sem considerar ainda os dados do crescimento de compras de serviços de streaming, apostas esportivas ou software no exterior. Com todo este potencial, cada vez mais empresas de soluções de pagamentos vêm se instalando em terras brasileiras e em outros países da América Latina.

No entanto, atuar com pagamentos em diferentes locais também traz algumas dificuldades. O grande desafio é a questão da regulação diferenciada para cada país em que operam, o que agrega complexidade e altos investimentos financeiros para que a empresa tenha as mínimas condições de operar em cada mercado. Todos os países apresentam diferentes níveis de burocracia para que um pagamento seja efetuado. Licenças para atuar são o grande entrave em todos os países, garantir as autorizações para atuar em cada mercado é um grande desafio e demanda muita mão de obra especializada, investimentos e tempo.

No caso do Brasil, por exemplo, é possível que uma licença para operar como instituição de pagamentos leve meses ou anos sob avaliação, e o mesmo acontece nas demais localidades da América Latina. A outra questão a ser levada em consideração é o próprio nível de exigência dos consumidores. Atender às novas demandas não é fácil. Os clientes que efetuam suas compras, sejam de serviços ou produtos, buscam cada vez mais velocidade, transparência e segurança em suas transações.

Para atender a estes requisitos, muitos e-commerces de grande porte, empresas de streaming e software utilizam os serviços de plataformas sólidas e robustas no que tange grandes volumes de transações, terceirizando assim a intermediação dos pagamentos, a fim de garantir maior segurança, confiabilidade e velocidade. No entanto, existem novos players que, devido a instabilidades, muitas vezes acabam não atendendo a estes fatores mínimos, impactando na confiança do consumidor. Isso pode prejudicar o mercado como um todo, já que o cliente pode pensar duas vezes antes de optar por fazer uma compra no exterior. Sendo assim, cada vez mais os países criam legislações específicas e regulações para a proteção do consumidor em relação a fraudes e lavagem de dinheiro.

Na América Latina, por exemplo, cada país possui uma regulação própria, mas todas convergem no sentido de solidificar as transações internacionais determinando requisitos mínimos de operação.

Não é possível, porém, observar apenas o que as leis exigem. É necessário que as próprias empresas de soluções de pagamentos adotem medidas a fim de resguardar a segurança e a transparência para o consumidor, o que, naturalmente, também demanda mão de obra especializada, investimentos financeiros e tempo. Isso é ainda mais importante para as companhias que atuam com o mercado de apostas, em que a incidência de tentativas de fraude é muito superior a uma transação tradicional em um *e-commerce*.

Portanto, as empresas precisam estar preparadas e à frente dos fraudadores. Os investimentos em tecnologias de KYC (Know Your Customer - Conheça o seu cliente) são gigantescos e concentram grande parte dos recursos da empresa, que tem também o papel de identificar potenciais casos de lavagem de dinheiro. A grande vantagem é que as empresas de transações internacionais que investem nestes diferenciais e processam grandes volumes conseguem atender outros segmentos com uma enorme vantagem competitiva em termos de segurança e transparência para o cliente que comercializa seus produtos e serviços e para o consumidor final.

Em resumo, o setor de processamento de pagamentos no Brasil e na América Latina enfrenta desafios significativos, desde a complexidade regulatória até a necessidade de atender às demandas dos consumidores por segurança e transparência. No entanto, as empresas que investem em soluções tecnológicas avançadas e priorizam a conformidade regulatória têm a oportunidade de se destacar em um mercado em constante crescimento. Com a evolução das legislações e o aprimoramento das práticas empresariais, espera-se que o setor continue a prosperar, oferecendo serviços cada vez mais eficientes e seguros para todos os envolvidos nas transações internacionais.

DIVULGAÇÃO

No caso do Brasil, por exemplo, é possível que uma licença para operar como instituição de pagamentos leve meses ou anos sob avaliação, e o mesmo acontece nas demais localidades da América Latina. A outra questão a ser levada em consideração é o próprio nível de exigência dos consumidores. Atender às novas demandas não é fácil. Os clientes que efetuam suas compras, sejam de serviços ou produtos, buscam cada vez mais velocidade, transparência e segurança em suas transações.

**Country Manager da PayRetailers para o Brasil. Com MBA pela FGV, tem grande experiência em empresas de pagamentos, BaaS (Banking-as-a-Service), programas de fidelidade e BPO*

Indicadores Econômicos

Dólar

		18/04/2024	17/04/2024	16/04/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,2490	R$ 5,2430	R$ 5,2690
	VENDA	R$ 5,2500	R$ 5,2430	R$ 5,2700
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,2506	R$ 5,2463	R$ 5,2628
	VENDA	R$ 5,2512	R$ 5,2469	R$ 5,2635
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,2990	R$ 5,2700	R$ 5,3000
	VENDA	R$ 5,4790	R$ 5,4500	R$ 5,4800

Fonte: BC

Ouro

	18/04/2024	17/04/2024	16/04/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.378,14	US$ 2.361,09	US$ 2.382,28
BM&F-SP (g)	R$ 402,34	R$ 402,01	R$ 403,58

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Abril	0,92	13,75
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75

Reservas Internacionais

17/04.. US$ 351.850 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023
Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

Inflação

Índices	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,95%	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	-0,91%	-4,26%
IPC-Fipe	0,43%	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	1,18%	2,87%
IGP-DI (FGV)	-1,01%	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	-0,97%	-4,00%
INPC-IBGE	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	1,58%	3,40%
IPCA-IBGE	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	1,42%	3,93%
IPCA-IPEAD	0,27%	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	2,90%	5,88%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,11	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75
UPC (R$)	24,06	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,749	0,7655
COLON/COSTA RICA	35	0,3889	0,3919
COLON/EL SALVADOR	40	0,01042	0,01055
COROA DINAMARQUESA	55	0,7501	0,7503
COROA ISLND/ISLAN	60	0,0372	0,03728
COROA NORUEGUESA	65	0,476	0,4762
COROA SUECA	70	0,4802	0,4804
COROA TCHECA	75	0,2215	0,2216
DINAR ARGELINO	90	0,07721	0,0778
DINAR/KWAIT	95	0,03897	0,03913
DINAR/BAHREIN	100	17,0143	17,0494
DINAR/IRAQUE	115	0,004005	0,004012
DINAR/JORDANIA	125	7,3952	7,4169
DINAR SERVIO	133	0,04775	0,04781
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4296	1,4299
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,3788	3,3802
DOLAR/BAHAMAS	155	5,2506	5,2512
DOLAR/BERMUDAS	160	5,2506	5,2512
DOLAR CANADENSE	165	3,8167	3,8174
DOLAR DA GUIANA	170	0,02494	0,02522
DOLAR CAYMAN	190	6,2881	6,3651
DOLAR CINGAPURA	195	3,8579	3,8586
DOLAR HONG KONG	205	0,6704	0,6705
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7692	0,7773
DOLAR DOS EUA	220	5,2506	5,2512
FORINT/HUNGRIA	345	0,01419	0,0142
FRANCO SUICO	425	5,7591	5,7623
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007091	0,0007101
IENE	470	0,03396	0,03397
LIBRA/EGITO	535	0,1085	0,1088
LIBRA ESTERLINA	540	6,5428	6,5456
LIBRA/LIBANO	560	0,0000586	0,0000587
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004038	0,0004039
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1616	0,1617
LIRA TURCA	642	0,161	0,1625
NOVO SOL/PERU	660	1,4033	1,4038
PESO ARGENTINO	665	0,06285	0,06287
PESO CHILE	715	0,005432	0,005437
PESO/COLOMBIA	720	0,001335	0,001335
PESO/CUBA	725	0,2188	0,2188
PESO/REP. DOMINIC	730	0,0882	0,08893
PESO/FILIPINAS	735	0,09166	0,0917
PESO/MEXICO	741	0,3066	0,3068
PESO/URUGUAIO	745	0,1355	0,1357
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6742	0,676
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002493	0,002508
RENMIMBI IUAN	795	0,7254	0,7255
RENMINBI HONG KONG	796	0,7242	0,7243
RIAL/CATAR	800	1,4391	1,4405
RIAL/OMA	805	13,6344	13,643
RIAL/IEMEN	810	0,02096	0,02101
RIAL/IRAN, REP	815	0,000125	0,000125
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3997	1,3999
RINGGIT/MALASIA	828	1,0971	1,0983
RUBLO/RUSSIA	830	0,05546	0,05599
RUPIA/INDIA	860	0,06282	0,06287
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003245	0,0003247
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3387	0,3405
SHEKEL/ISRAEL	880	1,3831	1,3846
WON COREIA SUL	930	0,003809	0,003811
ZLOTY/POLONIA	975	1,2917	1,2929
EURO	978	5,5966	5,5983

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Dezembro/2023	Fevereiro/2024	0,3343	0,5746
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

30/03	0,01362359	3,04080138
31/03	0,01362359	3,04080138
01/04	0,01362359	3,04080138
02/04	0,01362379	3,04084698
03/04	0,01362416	3,04092834
04/04	0,01362467	3,04104219
05/04	0,01362517	3,04115439
06/04	0,01362530	3,04118419
07/04	0,01362530	3,04118419
08/04	0,01362530	3,04118419
09/04	0,01362568	3,04126750
10/04	0,01362620	3,04138404
11/04	0,01362685	3,04153078
12/04	0,01362755	3,04168692
13/04	0,01362791	3,04176583
14/04	0,01362791	3,04176583
15/04	0,01362791	3,04176583
16/04	0,01362825	3,04184201
17/04	0,01362874	3,04195191
18/04	0,01362937	3,04209246
19/04	0,01362998	3,04222860

Fonte: Fenaseg

TBF

02/04 a 02/05	0,7563
03/04 a 03/05	0,7556
04/04 a 04/05	0,7512
05/04 a 05/05	0,7065
06/04 a 06/05	0,6829
07/04 a 07/05	0,7189
08/04 a 08/05	0,7549
09/04 a 09/05	0,7546
10/04 a 10/05	0,7542
11/04 a 11/05	0,7513
12/04 a 12/05	0,7173
13/04 a 13/05	0,6812
14/04 a 14/05	0,7171
15/04 a 15/05	0,7530

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Março	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Março	0,9600
IGP-M (FGV)	
Março	0,9574

TR/Poupança

10/03 a 10/04	0,0805	0,5809	28/03 a 28/04	0,0785	0,5789
11/03 a 11/04	0,1062	0,6067	01/04 a 01/05	0,1023	0,6028
12/03 a 12/04	0,1130	0,6136	02/04 a 02/05	0,0857	0,5861
13/03 a 13/04	0,1100	0,6106	03/04 a 03/05	0,0850	0,5854
14/03 a 14/04	0,0821	0,5825	04/04 a 04/05	0,0807	0,5811
15/03 a 15/04	0,0519	0,5522	05/04 a 05/05	0,0462	0,5464
16/03 a 16/04	0,0501	0,5504	06/04 a 06/05	0,0227	0,5228
17/03 a 17/04	0,0759	0,5763	07/04 a 07/05	0,0486	0,5488
18/03 a 18/04	0,1017	0,6022	08/04 a 08/05	0,0843	0,5847
19/03 a 19/04	0,0985	0,5990	09/04 a 09/05	0,0840	0,5844
20/03 a 20/04	0,0935	0,5940	10/04 a 10/05	0,0836	0,5840
21/03 a 21/04	0,0628	0,5631	11/04 a 11/05	0,0808	0,5812
22/03 a 22/04	0,0340	0,5342	12/04 a 12/05	0,0569	0,5572
23/03 a 23/04	0,0514	0,5517	13/04 a 13/05	0,0211	0,5212
24/03 a 24/04	0,0869	0,5873	14/04 a 14/05	0,0567	0,5570
25/03 a 25/04	0,1125	0,6131	15/04 a 15/05	0,0824	0,5828
26/03 a 26/04	0,1100	0,6106	16/04 a 16/05	0,0844	0,5848
27/03 a 27/04	0,1061	0,6066	17/04 a 17/05	0,0599	0,5602

Agenda Federal

sage

Dia 19

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de março/2024, incidente sobre rendimentos de beneficiários identificados, residentes ou domiciliados no País (art. 70, I, "e", da Lei nº 11.196/2005, com a redação dada pela Lei Complementar nº 150/2015).
• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.
Darf Comum (2 vias)

Cofins/CSL/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Recolhimento da Cofins, da CSL e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas a outras pessoas jurídicas, correspondente a fatos geradores ocorridos no mês de março/2024. (Lei nº 10.833/2003, art. 35, com a redação dada pelo art. 24 da Lei nº 13.137/2015).
• Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder.
Darf Comum (2 vias)

Cofins - Entidades Financeiras - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
Cofins - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 7987.
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Entidades Financeiras - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de março/2024 (art. 18, I, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
PIS-Pasep - Entidades Financeiras e Equiparadas - Cód. Darf 4574.
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001). Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Recolhimento das contribuições previdenciárias relativas à competência março/2024, devidas por empresas ou equiparadas, incluindo as contribuições:
- retidas sobre cessão de mão de obra ou empreitada;
- descontadas dos trabalhadores que lhe tenham prestado serviços;
- descontadas pelas cooperativas de trabalho, dos seus associados, como contribuintes individuais.
Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar o recolhimento para o dia útil imediatamente anterior. Notas: 1. Produção rural - Recolhimento - Veja Lei nº 8.212/1991, arts. 22-A, 22-B, 25, 25-A e 30, incisos III, IV e X a XIII e Lei nº 8.870/1994, art. 25. 2. As empresas que optaram pela contribuição previdenciária patronal básica sobre a receita bruta (Lei nº 12.546/2011) devem recolher a contribuição correspondente no mesmo prazo. Darf

FGTS - Depósito, em conta bancária vinculada, dos valores relativos ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) correspondentes à remuneração paga ou devida em março/2024 aos trabalhadores. Notas: (1) A partir da competência março/2024, com o início do FGTS Digital, os depósitos do FGTS devem ser realizados até o dia 20 do mês seguinte ao da competência (ou dia útil imediatamente anterior), exclusivamente via Pix. Na data de vencimento ou de validade da guia, o FGTS deve ser recolhido até as 21h59m59s - horário de Brasília. (Lei nº 8.036/1990, art. 15, caput, e art. 17; Lei nº 14.438/2022, art. 19, I, "b", 1; Edital SIT nº 4/2023; Manual de Orientação do FGTS Digital - SIT/MTE, Capítulo I, subitem 5.1.3 e item 7, e Capítulo II, subitem 3.1.1.1; Cartilha Operacional do Empregador - Caixa, subitem 2.4; Portaria MTE nº 240/2023, art. 27) (2) A Circular Caixa nº 1.046/2024 divulgou orientações sobre o uso do SEFIP para depósito a partir da competência 03/2024, e de depósitos rescisórios por GRRF, de maneira contingencial, que será permitido a partir da comunicação pública pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Guia do FGTS Digital (GFD) (veja nota nº 2)

Simples Doméstico - Recolhimento relativo aos fatos geradores ocorridos em março/2024: a) da contribuição previdenciária a cargo do empregador doméstico e de seu empregado; b) da contribuição social para financiamento do seguro contra acidentes do trabalho; c) para o FGTS; d) para o pagamento da indenização compensatória da perda do emprego, sem justa causa ou por culpa do empregador, inclusive por culpa recíproca; e e) do IRRF, se incidente. Nota: A partir da competência março/2024, com o início do FGTS Digital, as citadas contribuições devem ser recolhidas até o dia 20 do mês seguinte ao da competência. Não havendo expediente bancário, deve-se antecipar os recolhimentos. (Lei Complementar nº 150/2015, art. 34; Lei nº 14.438/2022, art. 10, II; Lei nº 8.212/1991, art. 30, V, e § 2º, II; Lei nº 14.438/2022, arts. 11, 16 e 19, I, "b", 2; Portaria MTE nº 240/2024, art. 5º, § 2º; Edital SIT nº 4/2023; Manual de Orientação do FGTS Digital - SIT/MTE, Capítulo I, subitem 3.2) Documento de Arrecadação eSocial - DAE (2 vias)

VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

Dança no Centro Cultural Pampulha

O espetáculo de dança que batizou o coletivo nomeiodeparacom volta a ser apresentado na Capital. Neste sábado (20), às 15h, a montagem poderá ser vista no Centro Cultural Pampulha (rua Expedicionário Paulo de Souza, 185, Itatiaia), na Pampulha. A entrada é gratuita e não é necessário retirar ingressos. A apresentação faz parte das ações comemorativas do coletivo, que celebra uma década de caminhada neste ano. Concebido pela bailarina e pesquisadora mineira Violeta Penna, com orientação de Tuca Pinheiro, o espetáculo "nomeiodeparacom", do coletivo nomeiodeparacom, é resultado de uma série de oficinas de dança conduzidas em quatro centros culturais de Belo Horizonte. A montagem -que traz no elenco, além da própria Violeta, Joana Wanner, Johnny Cezar e Gabriel Felippe - traz à tona aspectos pertinentes às experiências das juventudes no mundo contemporâneo, uma vez que cada integrante tem origem e idade diferentes. No dia 25, é a vez do Centro Cultural Salgado Filho (rua Nova Ponte, 22, Salgado Filho).

"Nas Ondas do Rádio"

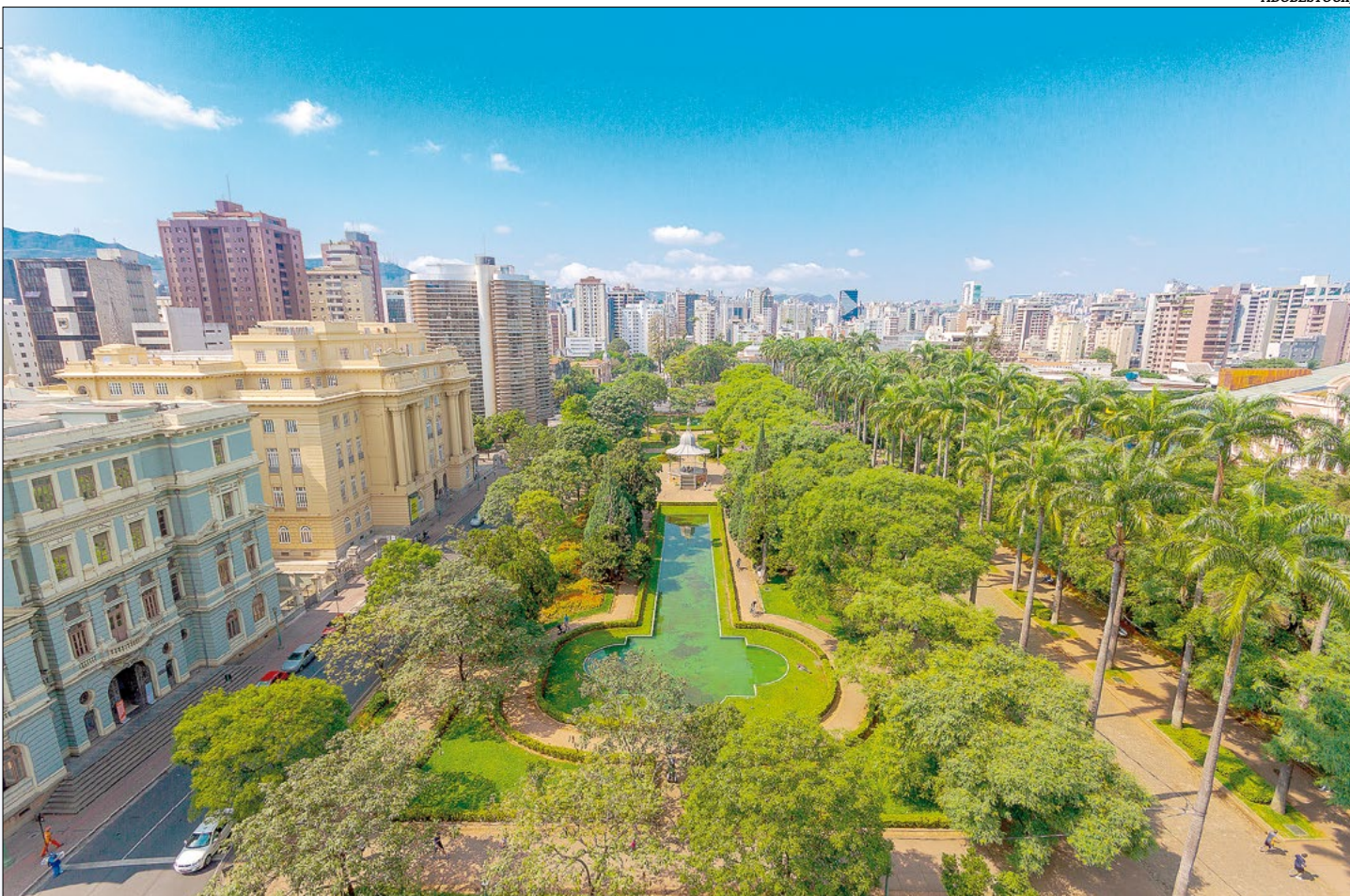
Rivalidades entre artistas, belas vozes e canções eternas. Tudo isso faz parte roteiro da comédia musical "Nas Ondas do Rádio", que é atração neste domingo (21), às 19h30, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes - Belo Horizonte). Os ingressos, vendidos na Sympla, custam R$ 80 (inteira) e R$ 40 (meia). "Nas Ondas do Rádio" é uma comédia musical que resgata nos palcos da cidade todo o luxo e glamour da época dourada do teatro de revista. Vedetes, atores, cantores e comediantes fazem do espetáculo uma ótima opção para quem quer se divertir. Há 20 anos em cartaz, o espetáculo da DuArt Produções Artísticas conta com 22 atores que usam cerca de 300 figurinos adornados com plumas e paetês. O objetivo da peça é resgatar a beleza dos áureos tempos da Rádio Nacional, nas décadas de 1940 e 1950.

DIVULGAÇÃO / CASA FIAT DE CULTURA

"Visível Sensível"

Para além dos museus, as coleções de obras de arte contribuíram para a preservação e a conservação de peças de diferentes linguagens ao longo da história. Diferentemente do que aconteceu em vários países, especialmente na Europa - onde as coleções eram doadas para instituições públicas -, no Brasil, muitos acervos foram mantidos de forma privada. Então, como revelar e tornar pública essa parte da história da arte no País? Esta é a proposta da exposição "Visível Sensível: do colecionismo ao museu na Casa Fiat de Cultura", que fica em cartaz de terça-feira (23) a 30 de junho de 2024. A mostra, realizada pela Casa Fiat de Cultura, em parceria com o Instituto Usiminas, explora a relevância dessas coleções, que fortalecem a presença de Minas Gerais no mapa das artes brasileiras e ainda preenche lacunas da história. Com curadoria de Rodrigo Vivas, doutor em História da Arte, a iniciativa apresenta um recorte de 50 obras que pertencem ao Centro de Memória Usiminas, que fica em Ipatinga, no Vale do Aço. Pela primeira vez, esculturas, pinturas, desenhos e gravuras dos séculos XX e XXI, colecionadas ao longo de quase seis décadas, são expostas de maneira inédita. Nesta terça-feira (23), às 19h30, será realizado um bate-papo com o curador Rodrigo Vivas, na Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10 - Funcionários - BH - Circuito Liberdade). As inscrições devem ser feitas pela Sympla. Toda a programação é gratuita.

Sempre um Papo

O Sempre Um Papo vai receber o escritor Carlos Herculano Lopes para o debate e o lançamento do livro "O Último Conhaque". O evento também vai celebrar a Festa São Jorge de Livros e Rosas, realizada por 23 edições pelo Sempre Um Papo. A conversa sobre a obra terá a mediação de Wander Melo Miranda, professor emérito da UFMG, que assina o posfácio inédito do livro. O evento acontece nesta terça-feira (23), às 19h30, na Biblioteca Pública de Minas Gerais, na Praça da Liberdade. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso via *Sympla*. Como é tradição da Festa São Jorge de Livros e Rosas, o público presente é convidado a manter a tradição de levar um livro e trocar por uma rosa. Os livros doados serão distribuídos para bibliotecas comunitárias.

ADOBESTOCK

Minas é "maioral" no turismo no 1º bimestre

IRIS AGUIAR*

Minas Gerais registrou um crescimento de 7,6% no desempenho turístico no primeiro bimestre deste ano em comparação ao mesmo período de 2023. A alta no desempenho de volume de atividades turísticas classifica o Estado com a maior alta do País neste setor, e impulsiona a geração de emprego e renda, segundo o Núcleo de Estudos Econômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-MG).

Depois de Minas, os estados que registraram melhor desempenho foram Pernambuco e Rio de Janeiro, com alta de 4,0% e 3,6%, respectivamente. Já no cenário nacional, o desempenho do volume de atividades turísticas teve um pequeno avanço de 0,3%.

Ainda segundo a Fecomércio-MG, o crescimento do setor em Minas Gerais se deve ao período de férias e ao Carnaval, que aqueceram o turismo nos primeiros meses de 2024. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), mais de 262 mil turistas de outros estados visitaram a capital durante o período, e mais de 5,5 milhões de foliões aproveitaram uma das maiores festas de rua do País.

Assim, o número de turistas estrangeiros no Estado também teve um crescimento de 52,6%. Minas recebeu 8.427 turistas de 62 países diferentes no início deste ano. No mesmo período do ano passado, o cenário era mais tímido, com 5.523 turistas de 60 países. Dentre os turistas que visitaram BH em 2024, sete em cada 10 estrangeiros são originários dos seguintes países: Portugal (2.708); Estados Unidos (1.131); Colômbia (906); Alemanha (888) e Itália (523).

Geração de emprego e renda - O desempenho acumulado nos últimos 12 meses, de março de 2023 a fevereiro de 2024, mostra um crescimento mais intenso. Minas Gerais teve alta de 12,6%, enquanto o desempenho brasileiro para o volume de atividade turística foi de 4,9%. Os dados são do Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística (IBGE), analisados pela Fecomércio-MG.

> *Minas Gerais registrou crescimento de 7,6% no desempenho turístico no primeiro bimestre deste ano frente a 2023, aponta Fecomércio-MG); Carnaval em BH aqueceu o setor nos primeiros meses de 2024*

O mercado de trabalho formal está mais aquecido para as atividades relacionadas ao turismo no Estado. Em fevereiro deste ano, foram registrados quase 307 mil profissionais com carteira assinada, sendo adicionados ao longo dos últimos 12 meses, 15.415 novos profissionais ao mercado de trabalho formal.

Para o economista da Fecomércio-MG Gilson Machado, o contexto econômico atual, com a inflação convergindo para o centro da meta, a taxa básica de juros desacelerando, o aumento dos investimentos locais e a melhora no mercado de trabalho e nos rendimentos reais, têm contribuído para o crescimento da atividade turística. "Com os bons resultados observados nos últimos meses e a crescente visibilidade que o Estado de Minas Gerais tem ganhado, os investimentos no setor turístico e suas riquezas gastronômicas, culturais e a fama de melhores anfitriões do Brasil, espera-se que o volume de atividade turística continue mostrando bons resultados", destaca Machado.

Movimentação aeroviária - Ainda no primeiro bimestre de 2024, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, registrou um aumento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A circulação no terminal foi de mais de 1,28 milhões de passageiros entre embarque e desembarque.

Em números de voos, o Estado registrou quase 21 mil pousos e decolagens em todos os seus aeroportos, um aumento de 3,8% em relação a 2023.

**Estagiária, sob supervisão da edição*

História e potência de Belchior no palco em BH

DIVULGAÇÃO / KAIO CAIAZZO

Belo Horizonte recebe, pela primeira vez, o espetáculo "Belchior - Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro". A peça, que já encantou mais de 40 mil pessoas em diversas partes do Brasil, ressurge vibrante, trazendo a memória, a poesia e a filosofia de um ícone da Música Popular Brasileira: Antônio Carlos Belchior.

A temporada no Cine Theatro Brasil Vallourec começa hoje (19) e tem mais duas sessões, no sábado (20) e no domingo (21). Hoje e sábado, o horário é às 21h e, no domingo, às 19h. Ainda há ingressos que podem ser comprados na bilheteria do Cine Theatro ou pelo *site* da Eventim (*https://www.eventim.com.br/artist/omusical-belchior/*)

Com dramaturgia de Pedro Cadore e Cláudia Pinto, mais do que uma mera retrospectiva, a peça aspira transmitir a filosofia de Belchior, convidando o espectador a explorar a profundidade de suas letras e pensamentos. Cadore destaca a intenção de proporcionar uma experiência nostálgica aos fãs, assim como introduzir a poesia única do compositor àqueles que ainda não a conhecem. "A peça não se limita a uma mera celebração musical. É também um chamado à reflexão sobre a atualidade política brasileira, retomando o discurso transformador que Belchior acreditava ser intrínseco à arte. Em meio à incerteza do futuro, a voz e a filosofia deste poeta se tornam mais relevantes do que nunca", acredita.

O espetáculo traz Pablo Paleólogo, que encarna o cantor cearense, e Bruno Suzano, que dá vida ao "Cidadão Comum", uma presença constante nas canções de Belchior, representando, de certa forma, seu alter ego. Acompanhando a atuação dos artistas, uma banda ao vivo, composta por Emília B. Rodrigues, Rico Farias, Silvia Autuori e Thomas Lenny, eleva a atmosfera do espetáculo, recriando sucessos marcantes como "Alucinação", "Apenas Um Rapaz Latino Americano", "Coração Selvagem" e outros clássicos que permeiam a vasta obra de Belchior.

A produção, sob os cuidados de R+Marketing, Cadore Produções Artísticas e Riatti Produções, teve aprovação da família do artista, que expressou toda emoção ao ver a obra alinhada à proposta artística de Belchior. Camila e Mikael Henman Belchior, filhos do cantor, desejaram vida longa ao musical e expressaram seu contentamento com o trabalho realizado. Iniciada em 2019 no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, a turnê vai percorrer, além de Belo Horizonte, outras capitais como Brasília, Vitória e Salvador, dentre outras.

www.facebook.com/DiariodoComercio
www.twitter.com/diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
Telefone: (31) 3469-2067